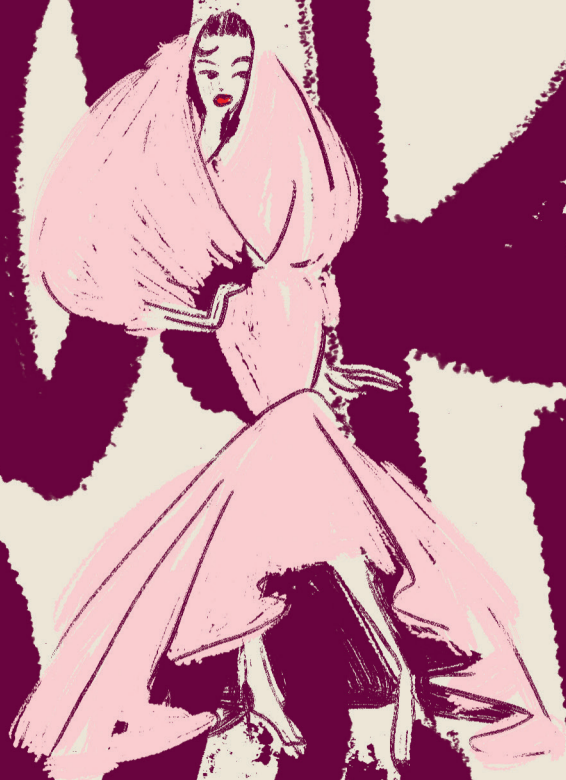


Orquestra
Sinfônica Municipal

Coro Lírico Municipal

Coro Infantojuvenil
da Escola Municipal de
Música de São Paulo

Ópera de
Georges Bizet
com libreto de
Henri Meilhac e
Ludovic Halévy





Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura,
Fundação Theatro Municipal e Sustenidos apresentam



Ópera em quatro atos
de **Georges Bizet**
com libreto de **Henri Meilhac**
e **Ludovic Halévy**

Orquestra
Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal
Coro Infantojuvenil da Escola
Municipal de Música de São Paulo

Roberto Minczuk

direção musical

Érica Hindrikson

regência do
Coro Lírico Municipal

Jorge Takla

direção cênica

Ronaldo Zero

direção associada

Regina Kinjo

regente do Coro
Infantojuvenil da Escola
Municipal de Música
de São Paulo

Nicolás Boni

cenografia

Mirella Brandi

design de luz

Pablo Ramírez

figurino

Katia Barros

coreografia

Malonna

visagismo

Thiane Lavrador

assistente de direção

dias 3, 5, 8 e 11

Annalisa Stroppa

Carmen

Max Jota

Don José

Camila Provenzale

Micaëla

Fabián Veloz

Escamillo

dias 4, 7 e 10

Lilia Istratii

Carmen

Giovanni Tristacci

Don José

Marly Montoni

Micaëla

Bongani J Kubheka

Escamillo

Atores-bailarinos

Alessandra Helena, Andressa Corso, Angela Fonseca, Antonio Benega, Carla Zarzur, Daniel Suleiman, Daniela Malatesta, Eduardo Martins, Felipe Rio Ruas, Gabriel Felix, Isabella Oliveira, Jackson Murifran, Jennifer Rosa, Karina Cruz, Lucas Maia, Natália Antunes, Pina, Vita Christoffel, Vitor Rosa e Vivian Albuquerque

todas as datas

Raquel Paulin

Frasquita

Andreia Souza

Mercédès

Jean William

Remendado

Johnny França

Dancaïre

Guilherme Rosa

Moralès

Sérgio Righini

Zuniga

Marcio Louzada

Lillas Pastia



Carmen, a insurreição

Alessandra Costa
e Andrea Caruso Saturnino

8

Sob os signos de Eros e Thanatos (ou: tem que morrer pra germinar)

Ligiana Costa

18

***Carmen* no Palco e no Acervo do Theatro Municipal de São Paulo**

Anita de Souza Lazarim

24

Personagens e Sinopse

44

Libreto

56

**Champanhe
e Sangue**

Jorge Takla

12

Carmen Couture

Ronaldo Zero

14

**Nossos
agradecimentos
ao maestro**

Mário Zaccaro

38

Sobre a ópera

42

Créditos

164

**Bem-Vindos
à Ópera**

207

CARMEN,
A INSURREIÇÃO
CARMEN,
A INSURREIÇÃO
CARMEN,
A INSURREIÇÃO
CARMEN,
A INSURREIÇÃO
CARMEN,
A INSURREIÇÃO

Nada é facilmente digerível na *Carmen* de Georges Bizet (1838-1875), que, ainda assim, é uma das óperas mais encenadas em todo o mundo desde sua estreia em 1875, no Opéra Comique de Paris. A bem da verdade, nada é muito fácil em *Carmen*. A pimenta é intencionalmente indigesta, e nasce muito antes de Sevilha.

O contexto em que *Carmen* é escrita, desenvolvida e posteriormente encenada funciona, no entanto, como uma câmara dramática de ressonância dos acontecimentos nacionais pós-1789 na França. Nascida de uma escritura pós-revolucionária, *Carmen* vai buscar na dramaturgia da guerra novas formas de representação, acolhendo multidões no palco, revisitando a imagem do antes subestimado “popular” e “comezinho”. Depois da Revolução Francesa, o “povo” deveria entrar em cena, e Bizet o sabia, pertinentemente. A outra opção, evidente, era a guilhotina.

Enfim, após quatro anos de gestação incerta e intensamente tumultuada, a Terceira República francesa foi definitivamente adotada em Versalhes, em 1875, depois de decepar inúmeras cabeças coroadas, aquelas mesmas que gostavam de frequentar as galerias e os lugares privilegiados dos teatros e óperas da capital francesa. A nova República triunfava finalmente sobre as disputas dos monarquistas, mas também sobre as lutas de poder dos próprios revolucionários, apesar das diversas cabeças que continuavam a rolar na Bastilha, e na hoje tão celebrada Place de la Concorde.

Também em 1875, Georges Bizet estreia, sob vaias, gritos e um gigantesco escândalo, sua *Carmen* na Opéra Comique de Paris. Ele morrerá precocemente no mesmo ano, sem conhecer o alcance e o sucesso que sua heroína teria junto às plateias do futuro. A ironia é que a mesma sociedade francesa que havia se revoltado em 1789 contra majestades e o poder magnânimo da Igreja, requisitando templos, catedrais e mosteiros para fins “revolucionários”, não estava, no entanto, pronta para acolher a liberdade emancipatória de uma mulher que encarna, expõe e exige seu próprio desejo.

Diante da enxurrada de críticas, o jovem Bizet fica profundamente afetado e, naquela mesma noite, se refugia no escritório do diretor da Opéra Comique de Paris. “Ela deveria ser (...) amordaçada e seus frenéticos movimentos de quadril deveriam ser interrompidos, trancando-a em uma camisa de força”, escreve nada menos do que o crítico de um dos mais importantes diários parisienses da época, o *Le Siècle*.

Mas por que Carmen deveria ser amordaçada, em tempos tão reivindicativos e evocativos de um grito de liberdade? A resposta não viria tão cedo, mas talvez quase um século depois, quando uma certa Simone de Beauvoir publicou a seguinte constatação: “Uma mulher que não tem medo dos homens os apavora”. *Carmen* já evocava certos preceitos do que jovens Simones, Hélènes e Gisèles chamariam posteriormente de “feminismo”.

Além disso, a figura enigmática, rebelde e extremamente sedutora da cigana sevilhana é evocativa de uma linha hereditária de *femmes fatales* que povoam nosso imaginário, desde que o mundo é mundo. Poderíamos citar Calypso, Lilith. No entanto, Bizet foi buscar nas origens de um certo Orientalismo,

movimento literário e artístico que surgiu na Europa ocidental no século XVIII, muito aclamado ao longo do século XIX, as evocações dessa odalisca que subjuguava os homens por sua beleza e sedução.

Cativado por esse mesmo Orientalismo, Georges Bizet se apaixonou pelo conto do escritor e arqueólogo francês Prosper Mérimée, que transpôs para a ópera. O desafio dessa escritura pós-revolucionária foi considerável, pois a história teve de ser atenuada para torná-la menos violenta e crua do que a novela de Mérimée. Ainda assim, o escândalo provocado pela cigana marginal deixou seus rastros.

Heroína dessa espécie de levante, *Carmen* também não poderia, no entanto, sobreviver. Marginal, provocativa, exuberante, a flor exótica e letal morre sob os golpes da lâmina de Don José, configurando um dos primeiros e mais famosos feminicídios da história dos libretos operísticos. E o amor, esse *oiseau rebelle* (pássaro rebelde), cantado e celebrado mundialmente através de gerações na famosa ária *Habanera*, parece ter muito pouco a ver a com isso.

Convidamos todas e todos vocês a se emocionarem com essa versão que o Theatro Municipal de São Paulo tem o prazer de apresentar, sob o comando de um antigo parceiro desta instituição, o diretor Jorge Takla. O desafio de *Carmen* é sempre gigante, estamos orgulhosos de poder acolhê-lo. Bom espetáculo!

**Andrea
Caruso Saturnino**
diretora do Theatro
Municipal de São Paulo

Alessandra Costa
diretora executiva
da Sustenidos

CHAMPAGNE CHAMPAGNE
et SANGUE et SANGUE
CHAMPAGNE
et SANGUE
CHAMPAGNE CHAMPAGNE
et SANGUE et SANGUE

Carmen, na novela original de Prosper Mérimée, é uma mulher violenta, prostituta, traficante e até assassina...

Quando o Théâtre National de l'Opéra Comique encomenda a Georges Bizet e seus libretistas Henri Meilhac e Ludovic Halévy uma ópera, é levado em consideração o público daquela sala, acostumado a obras menos trágicas, operetas e opéras-comiques.

Na *Carmen* de Bizet, a heroína continua sendo uma mulher livre, desejada e invejada, dona de seu destino. Os libretistas atenuam, porém, o lado violento e trágico da novela, acrescentando-lhe cenas de comédia e até, às vezes, um clima de opereta de Offenbach.

Bizet, com sua música genial cheia de entrelinhas, resgata brilhantemente os recantos mais trágicos e densos da obra de Mérimée. Uma ópera indiscutivelmente francesa, muito francesa. Busco aqui me inspirar nesta leveza parisiense, sedutora e mágica, sensual e ousada.

Carmen, uma mulher empoderada, desejada e cheia de segredos, trabalha como modelo numa casa de alta-costura. Ficamos assim mais próximos do universo fashion e parisiense que tanto inspira o lado “opereta” da música de Georges Bizet, ambientada mesmo assim em Sevilha, na Espanha franquista.

Tragédia e divertimento, champanhe e sangue.

Esta montagem é uma homenagem póstuma à Maria D'Apparecida, grande cantora lírica brasileira radicada na França, onde ficou famosa nos anos 1960 por sua *Carmen* na Ópera de Paris. No Brasil, seu talento de artista excepcional nunca foi devidamente reconhecido. Palmas para ela!

ARMEN GARIN
COUTURE COUT
CARMEN
COUTURE
CARMEN
COUTURE

Nesta montagem da ópera *Carmen*, de Georges Bizet, o mundo da moda e da alta-costura serve como um cenário para explorarmos os temas universais de paixão, ciúme, possessividade e empoderamento feminino.

Através dos intrincados detalhes dos vestidos de alta-costura e das emoções arrebatadoras dos personagens, a sempre comovente história de Carmen e Don José continua a ressoar, lembrando-nos da complexidade dos relacionamentos humanos.

Aqui Carmen brilha nos holofotes da indústria fashion, ela desafia as normas sociais e quebra barreiras, inspirando outras mulheres a abraçarem sua própria individualidade e força interior. Sua determinação em viver a vida à sua maneira é um testemunho do empoderamento feminino em um mundo dominado por expectativas e convenções.

Trazer a montagem para um ambiente relativamente contemporâneo, a Espanha franquista, nos faz também reposicionar Carmen como um produto de consumo, uma mulher linda e desejada, porém objetificada por Don José como uma peça de roupa de grife que, para ele, deveria vestir somente o seu corpo.

A sensação de posse e consumo exacerbada pelo desejo do mundo moderno reflete uma busca desenfreada por validação externa e status social, muitas vezes à custa de valores mais profundos e genuínos. Don José, em sua obsessão por Carmen, ilustra os perigos desse tipo de mentalidade em que a posse se torna mais importante do que o amor verdadeiro e a liberdade individual.

Carmen estreou em 1875, e é uma das obras mais populares e amadas do repertório operístico até hoje. A música vibrante e apaixonante, repleta de melodias inesquecíveis, tem o poder de envolver e emocionar o público.

Além da Orquestra Sinfônica Municipal, a ópera conta com 400 figurinos que, no palco, vestem mais de 125 artistas, incluindo cantores, atores, modelos, bailarinos, o Coro Lírico Municipal e o Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música de São Paulo, que adiciona um toque especial, trazendo uma inocência e pureza contrastantes com os temas abordados na trama.

A combinação da música com um tempero espanhol arrebatador, costurado com a imponência do elenco e da produção, faz de *Carmen* uma obra que transcende o tempo e continua a atrair multidões para os teatros ao redor do mundo. Seja pela paixão ardente de seus personagens, pela intensidade de suas emoções ou pela beleza de sua música, *Carmen* permanece como uma das obras mais queridas e impactantes da história da ópera.

Ronaldo Zero
direção associada



SOB O SIGNO
DE EROS
E THANATOS
(OU: TEM QUE
MORRER PRA
GERMINAR)
SOB O SIGNO

“Uma peste foi vomitada do inferno sobre essas mulheres! [...] Para preservar a moral e o comportamento dos suscetíveis soldados e toureadores que interagem com essa senhorita, ela deveria ser amordaçada e imobilizada no seu desenfreado gingar de quadris [...]”¹

Estamos em 1875. Neste ano, Carmen nascerá, morrerá e ressuscitará graças à magia do teatro de ópera. Georges Bizet, seu criador, também fará um trajeto parecido. Depois de uma encomenda um tanto mal lograda², Bizet está prestes a estrear uma nova ópera no Opéra Comique. Para esta nova criação, o próprio compositor escolheu a novela homônima de Prosper Mérimée publicada 30 anos antes na *Revue de Deux Mondes*, uma revista de viagens e literatura. No texto de Mérimée, um narrador – francês como o autor – conduz a trama que remete a um relato autobiográfico de um viajante: ao passar por Córdoba, o narrador encontra um soldado em fuga por um crime cometido, Don José, e logo depois com a cigana Carmen. Meses depois, o narrador-viajante volta para Córdoba e reencontra Don José, desta vez na prisão pelo feminicídio de Carmen, e é ali que o relato dos acontecimentos se dá. Como epígrafe, Mérimée escolhe a seguinte – e flagrante – citação do poeta grego Palladas: “Toda mulher é amarga como fel, mas tem dois bons momentos, um na cama e outro no túmulo”.

1 Jean Pierre Oscar Comettant, compositor e viajante francês, por ocasião da estreia de *Carmen* em 1875. Cit. em S. McClary, *Carmen de Georges Bizet*, Edusp, 2020, p. 72.

2 Trata-se da ópera *Djamileh*, com libreto de Louis Gallet, estreada no Opéra Comique em 1872.

A novela de Mérimée faz parte da vasta produção orientalista da França do século XIX, uma produção que, numa crítica pós Edward Said³, deflagra as relações de poder e dominação do Ocidente sobre o Oriente,⁴ e a mulher é, inevitavelmente, o brinquedo ideal para uma espécie de zona franca para a imaginação europeia, como bem nos ensina o crítico literário palestino:

O próprio orientalismo era uma província exclusivamente masculina; como tantas associações profissionais durante o período moderno, ele via a si e a seu tema com vendas sexistas sobre os olhos. Isso é evidente de maneira particular nos escritos de viajantes e romancistas: as mulheres são em geral criaturas de uma fantasia de poder masculina. Manifestam uma sexualidade ilimitada, são mais ou menos estúpidas e, acima de tudo, insaciáveis. Kuchuk Hanem de Flaubert é o protótipo dessas caricaturas, bastante comuns em romances pornográficos (por exemplo, Aphrodite, de Pierre Louÿs) cuja inovação era valer-se do Oriente para despertar interesse.⁵

Carmen corresponde, então, a basicamente todos os atributos da alteridade: é cigana, é proletária, é sexualmente livre, é estrangeira e é criminosa.

Para transformar a novela em libreto, o Opéra Comique convidou dois dramaturgos de grande importância nos teatros de *boulevard* parisienses: Henri Meilhac e Ludovic Halévy. Cabia ao primeiro escrever os diálogos em prosa e ao segundo, versificá-los. Os libretistas modificaram a estrutura original da trama ao eliminar a figura do narrador, e procederam a diversas adaptações para que a ópera respondesse às convenções do Opéra Comique como, por exemplo, a inserção da personagem de Micaëla, *topos* da moça jovem e inocente que se distingue da figura visceral de Carmen.

A morte da protagonista em cena foi tema de embates durante todo o processo criativo e teve reflexo até mesmo no *casting* da estreia. Camille du Locle, um dos diretores do Opéra Comique, disse ao libretista Halévy: “Mas eu lhe rogo, tente não matá-la. Morte – na Opéra Comique! Isso jamais aconteceu, jamais! Não a deixe morrer, meu

3 E. Said, *Orientalismo, o Oriente como invenção do Ocidente*, Companhia das Letras, 2007.

4 A princípio o Oriente Médio e, depois, os países colonizados como um todo.

5 E. Said, *idem*.

jovem amigo, eu lhe peço!". Não se trata de uma posição profeminista em defesa da vida da personagem ou contra a representação de feminicídios nos palcos; nada disso. A questão que inquietava Du Locle era a tradição da Opéra Comique e a possível reverberação de um final trágico num público burguês interessado num entretenimento menos perturbador.

É importante esclarecermos que Opéra Comique é, ao mesmo tempo, um teatro físico e um subgênero da ópera que se caracteriza formalmente, em especial, pela presença de diálogos falados no lugar dos recitativos cantados; assim como o *singspiel* alemão. O gênero, que surge inicialmente como verdadeiras paródias das *tragédies en musique* apresentadas nos chamados *théâtres de la foire*, chega no século XIX carregando consigo não somente uma casa oficial (o Théâtre National de l'Opéra Comique) mas também convenções rígidas e um público cada vez mais conservador. É esta coleção de convenções que Bizet deseja chacoalhar. Numa carta a seu amigo Ernest Guiraud, ele chega a afirmar: "Vou me sobressair na opéra-comique, vou ampliar e transformar este gênero".

Encontrar uma cantora que aceitasse dar voz e corpo a Carmen foi tarefa complexa, não por seu caráter libertário e erotizado, mas (novamente) pelo seu fim trágico incomum no âmbito da Opéra Comique. As duas primeiras cantoras negaram o papel e, finalmente, Galli-Marié (que não conhecia anteriormente a novela de Mérimée) não somente aceitou a missão quanto se tornou basicamente coautora do trecho que se consagraria como o mais icônico número da ópera: a *Habanera*. Célestine Galli-Marié trabalhou com Bizet em 13 rascunhos dessa ária a partir de uma canção do compositor espanhol Sebastián Yradier, baseada em uma melodia popular coletada em uma viagem por Cuba, daí o título *Habanera*. Já a canção de Yradier, esta provavelmente chegou aos ouvidos de Bizet num cabaré e, muito possivelmente, pela voz de Céleste Mogador, uma mulher interessantíssima que já tinha sido prostituta, condessa, proprietária de teatro e que havia escrito em suas *Memórias*, publicadas em 1858, as seguintes palavras:

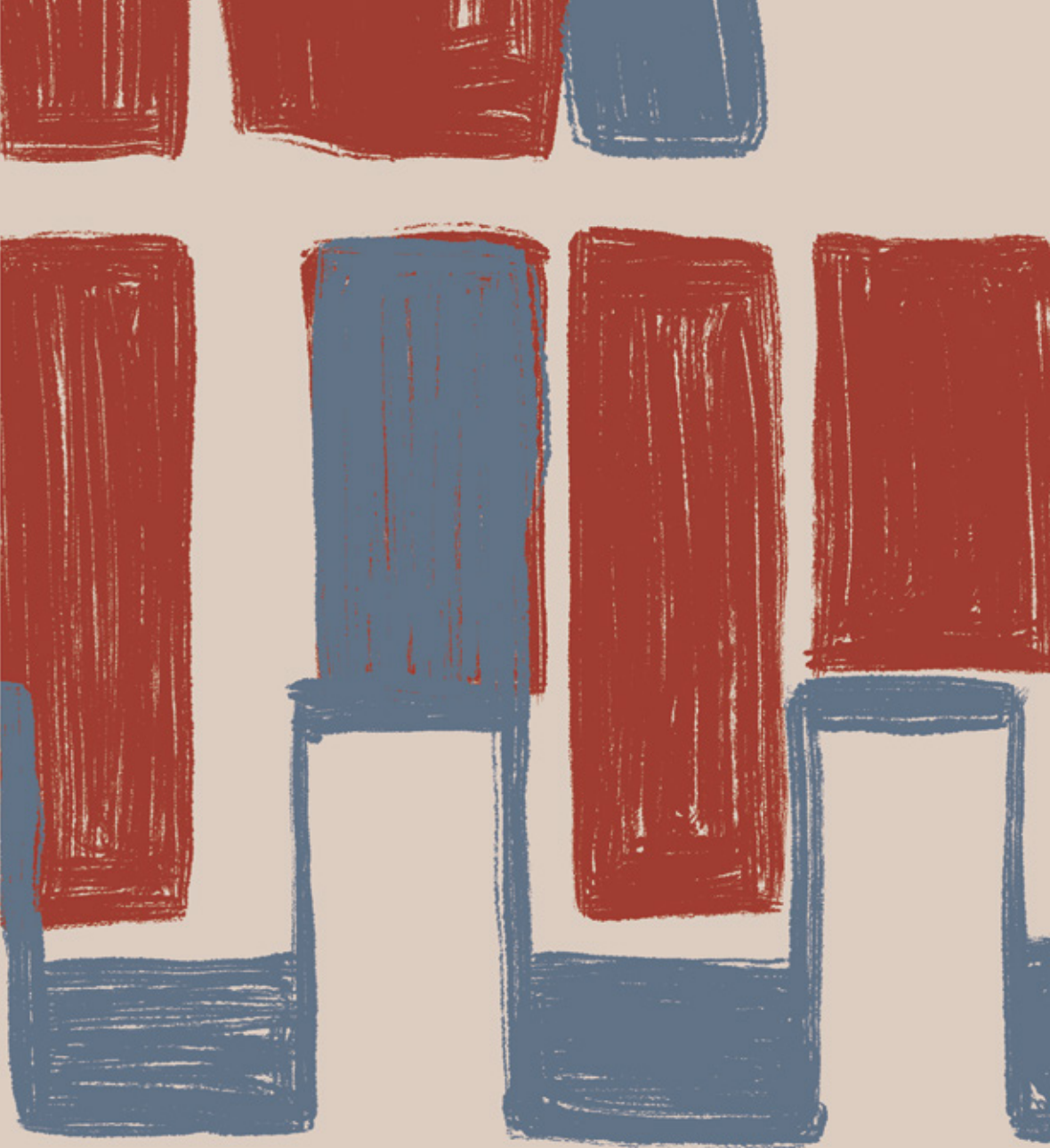
Eu amava com paixão ou odiava com raiva... Não está no meu carácter sentir nada com moderação... Nenhuma, entre as

mulheres que estão preparadas para dizer sim ou não, tem mais prazer em dizer não do que eu!

Impossível não reconhecer o caráter de Carmen nessas palavras. Depois da reescrita musical – em parceria com Galli Marié –, o texto da *Habanera*, em um caso raro dos processos criativos operísticos, foi readequado à nova melodia estrófica. Eis duas mulheres que precisavam ser justamente creditadas: Célestine e Céleste.

A reação do público à estreia de *Carmen* não foi ruim tampouco calorosa; ainda assim, a ópera foi apresentada 45 vezes no ano de seu lançamento. Já a reação da imprensa foi em grande parte péssima. A decepção e a frustração colaboraram para que Bizet tivesse uma morte extremamente prematura, apenas três meses depois da estreia de *Carmen*, aos 36 anos. Pouco antes da sua morte, Bizet havia assinado um contrato para uma produção de *Carmen* na Ópera de Viena. Para esta versão, encenada pela primeira vez em 23 de outubro de 1875, Ernest Guiraud substituiu os diálogos originais por recitativos, numa quase metamorfose de *opéra-comique* em *grand opéra*. É a partir dessa reestrela que Carmen renasce e se torna, para Nietzsche, um antídoto; para Tchaikovsky, a obra-prima maior; para Wagner, uma ópera revolucionária; para Brahms, uma de suas obras favoritas. Bizet, porém, não pôde gozar esta vitória, mas Carmen – ela – sim.

Carmen joga no chão o anel com o qual Don José tentou subjugar-la – não mais cantando, mas gritando: *Tiens!* A partir daí, não obstante a tradição burguesa da Opéra Comique, não obstante a manipulação do outro típica do orientalismo que tenta domar os corpos femininos racializados ou não, não obstante a fetichização romântica do corpo inerte de uma mulher assassinada, Carmen faz sua possível revolução. Eis a magia do teatro e da ópera: que uma mulher, pelas vias mais tortas imagináveis, tome forma e corpo e voz e morra e renasça desejosa e dizendo quantos “nãos” forem necessários para que sua morte não seja um fim e sim um germinar.



AVULSA NO TAV
CARMEN NO
PALCO E NO
ACERVO DO
THEATRO
MUNICIPAL
DE SÃO PAULO

Carmen, de Georges Bizet (1838-1875), estreou no Theatro Municipal de São Paulo em setembro de 1915, como uma das óperas do repertório da companhia lírica do Theatro Colón, de Buenos Aires, da qual fazia parte o célebre barítono Titta Ruffo. Desde então, de 1915 a 2014, foram apresentadas 25 montagens de *Carmen* neste palco. No acervo do Complexo Theatro Municipal de São Paulo há documentos que registram uma parte da história da ópera *Carmen* em São Paulo, como fotografias, programas de espetáculo e trajes de cena. Os programas de espetáculo apontam as datas e os elencos de cada montagem. A seguir, o programa de *Carmen* no Theatro Municipal de São Paulo, em 1915:



THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA
OFFICIAL

1915



Concessionario WALTER MOCCHI

PROGRAMMA



As Espartilhas
Nascimento

são ideias pelo conforto
e pelas linhas de rara
elegancia que possuem.

ROBES, MANZEAUX EZ CHAPEAUX

.....

Casa **NASCIMENTO**

167, Rua Ouvidor

Capa e ficha
técnica do programa
de *Carmen*, 1915.

Série: Programas de Espetáculo
e Eventos do Theatro Municipal
de São Paulo. Coleção do
Museu Theatro Municipal
de São Paulo. Centro de
Documentação e Memória—
Praça das Artes—Complexo
Theatro Municipal de São Paulo.

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica Italiana, do Theatro Colon de Buenos Aires,
da qual faz parte o celebre barytono Commendador

TITTA RUFFO

HOJE — Sexta-feira, 17 de Setembro — **HOJE**

9: récita de assignatura

Com a opera em 4 actos do Maestro BIZET

CARMEN

DISTRIBUIÇÃO:

Don Jose	Bernardo de Muro	Morales	D. Lussardi
Escamillo	Giulio Cirino	Carmen	Genevieve Vix
H Dancairo	Guglielmo Niola	Micaela	Maria Ross
H Remendado	G. Paltrinieri	Frasquita	Anita Giacomucci
Zuniga	T. Dentale	Mercedes	Maria Galeffi

Maestro director de orchestra Commendador GINO MARINUZZI

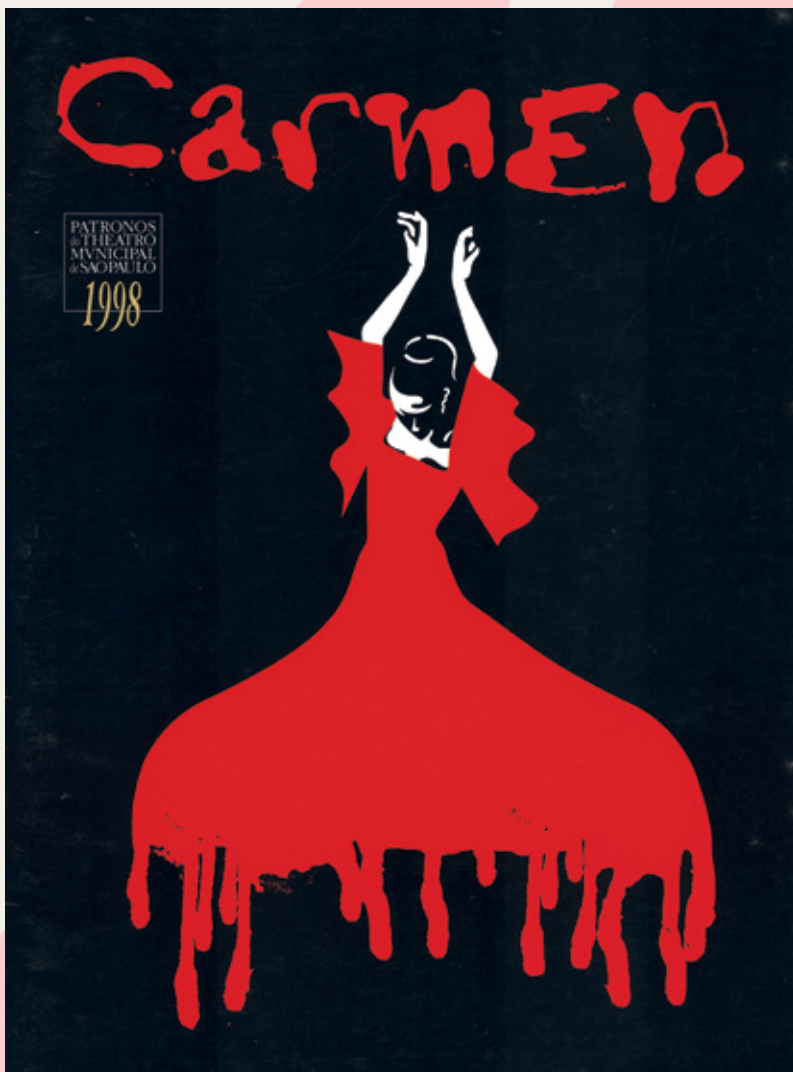
Na década de 1990, *Carmen* foi apresentada nos formatos de concerto e ópera. Em 1994, o Theatro Municipal de São Paulo recebeu *Carmen em Concerto*, com a Orquestra Sinfônica Municipal, o Coro Lírico e o St. Paul's Boy's Choir . A seguir a capa do programa:



Capa do programa de *Carmen em Concerto* do Theatro Municipal de São Paulo, 1994.

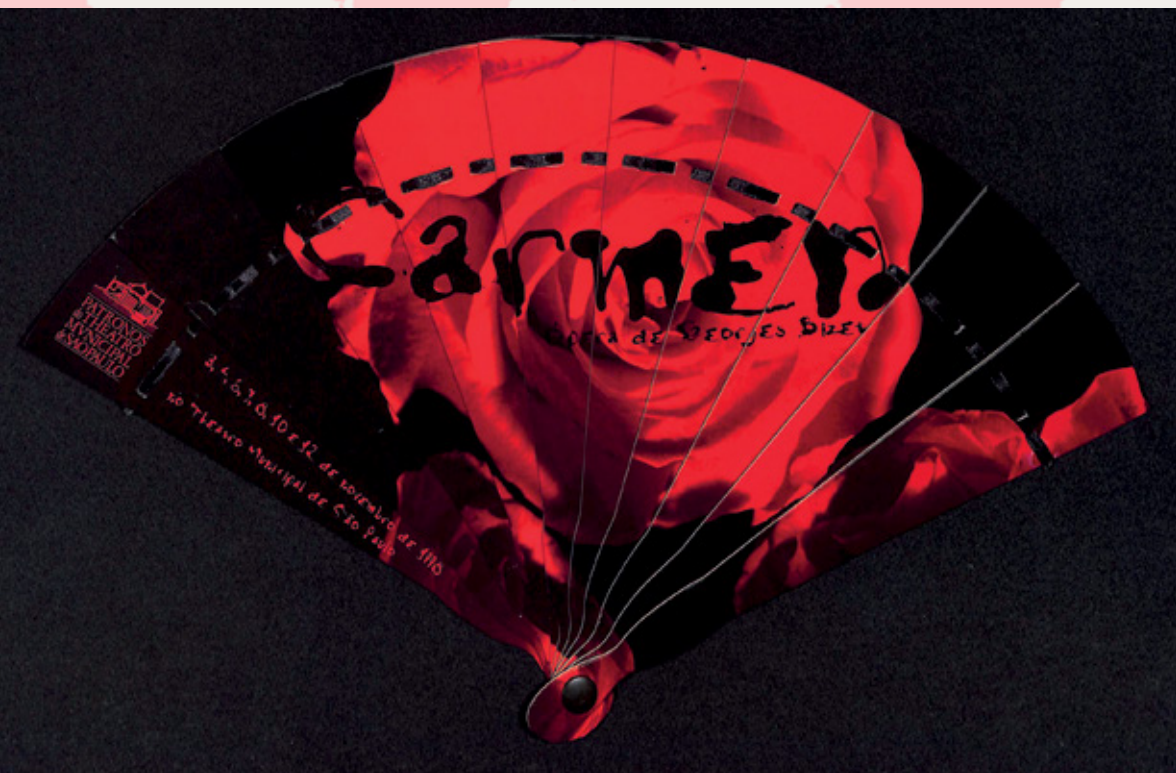
Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Em 1998, *Carmen* teve direção cênica de Marcio Aurelio, figurinos de Leda Senise e cenários de Felipe Crescenti. Abaixo a capa do programa e um leque de divulgação:



Capa do programa de *Carmen*, 1998.

Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.



Material gráfico de divulgação de *Carmen* em formato de leque, 1998.
Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.



Croquis de cenário de Felipe Crescenti para a ópera *Carmen*, 1998. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Acima, dois croquis de cenário de Felipe Crescenti, reproduzidos no interior do programa do espetáculo. Nas fotografias da ópera, é possível conferir uma parte dos cenários. Veja a seguir:





Fotografias de autoria desconhecida.

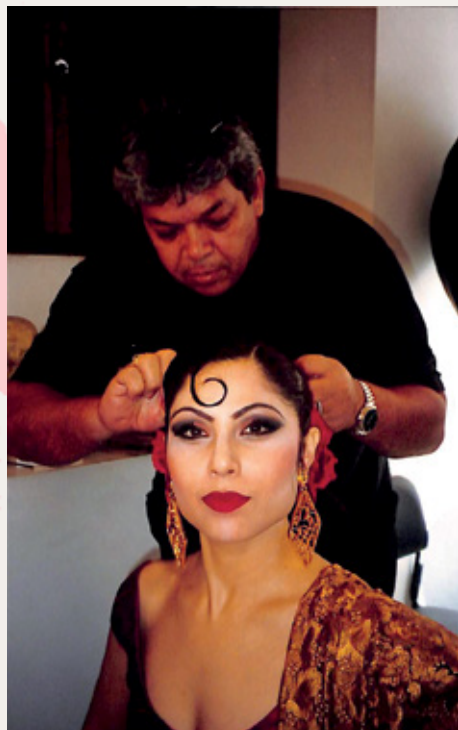
Carmen, 1998. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

No conjunto de fotografias do acervo destacam-se os registros do espetáculo e de bastidores de 1998, com as solistas que interpretaram Carmen, Carolyn Sebron e Luciana Bueno.





Acima e à esquerda, fotografias de autoria desconhecida. Carolyn Sebron em *Carmen*, 1998. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

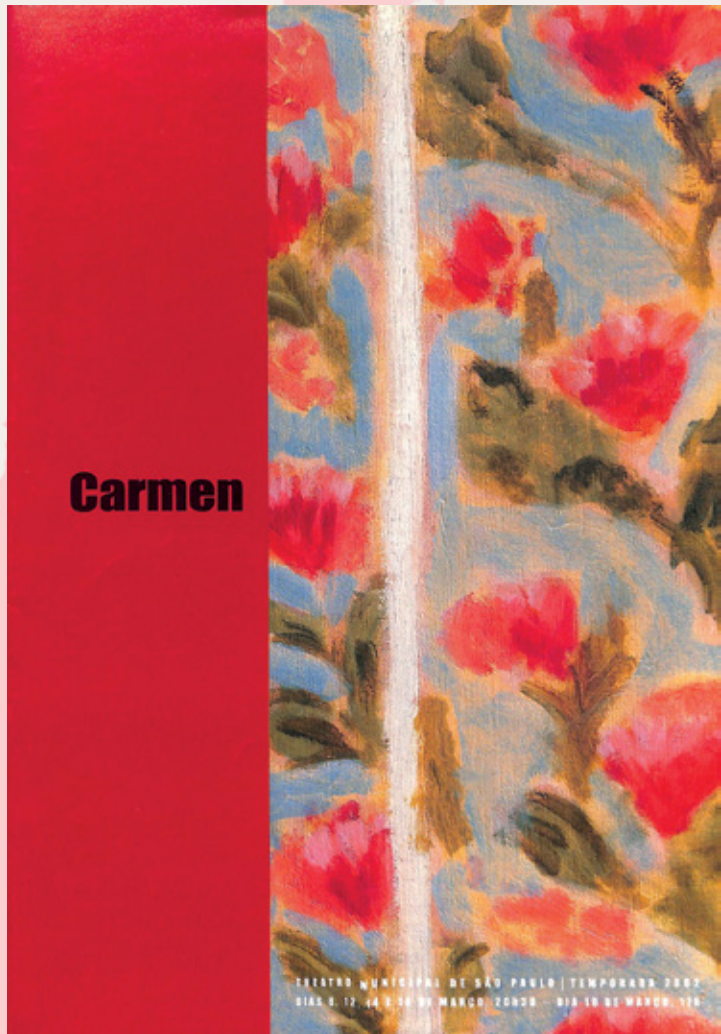


Ao lado, fotografia de autoria desconhecida. Luciana Bueno – bastidores de *Carmen*, 1998. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Em 2002, *Carmen* retornou ao palco do Theatro Municipal, com direção de Carla Camurati e regência de Jamil Maluf. O maestro explica, no texto do programa, que uma das características da composição de *Carmen* é ter sido baseada na ópera-comique, com números musicais intercalados com textos falados. Nesse sentido, Jamil Maluf dá ênfase ao sentido inovador da montagem, que manteve os diálogos originais, recuperando dois melodramas (texto falado com acompanhamento musical) do primeiro ato, raramente ouvidos em execuções brasileiras.

Carmen

Programa de *Carmen*, 2002.
Série: Programas de Espetáculo
e Eventos do Theatro Municipal de
São Paulo. Coleção do Museu Theatro
Municipal de São Paulo. Centro de
Documentação e Memória – Praça das
Artes – Complexo Theatro Municipal
de São Paulo.



A última apresentação de *Carmen* no Theatro Municipal ocorreu em 2014, com direção de Filippo Tonon, cenários de Juan Guillermo Nova, figurinos de Cristina Aceti, desenho de luz de Caetano Vilela e regência de Ramón Tebar. A seguir, a capa do programa, croquis de figurinos e uma foto do cenário:



Programa de Carmen, 2014. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.



Cristina Aceti, croquis de figurino de *Carmen*, 2014. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Foto de autoria desconhecida.
Cenário de Juan Guillermo
Nova, *Carmen*, 2014.
Série: Programas de Espetáculo
e Eventos do Theatro Municipal
de São Paulo. Coleção do Museu
Theatro Municipal de São Paulo.
Centro de Documentação e
Memória – Praça das Artes –
Complexo Theatro Municipal
de São Paulo.



Este texto é uma iniciativa do Núcleo de Acervo e Pesquisa, que objetiva apresentar ao público um pouco da história das montagens das óperas da atual temporada lírica a partir de itens do acervo do Theatro Municipal de São Paulo. A Gerência de Formação, Acervo e Memória, por intermédio do Núcleo de Acervo e Pesquisa, realiza a gestão do acervo do Complexo Theatro Municipal de São Paulo, baseando-se nas melhores práticas executadas em acervos teatrais, visando sua preservação e difusão. Constituído por uma variada gama de peças documentais e coleções de diferentes tipos e suportes, o acervo está acondicionado no Centro de Documentação e Memória (na Praça das Artes) e na Central Técnica de Produções Chico Giacchieri (situada no bairro do Canindé), e uma parte está exibida nas dependências do Theatro Municipal. Pesquisadores e o público em geral podem consultar documentos do acervo por meio de solicitação de agendamento via formulário disponível na página do Núcleo de Acervo e Pesquisa no site do Theatro Municipal.

**Anita de
Souza Lazarim**
pesquisadora do
Núcleo de Acervo
e Pesquisa

MARIO
ZACCARO M

NOSSOS
AGRADECIMENTOS
AO MAESTRO
MARIO
ZACCARO

SSOS N

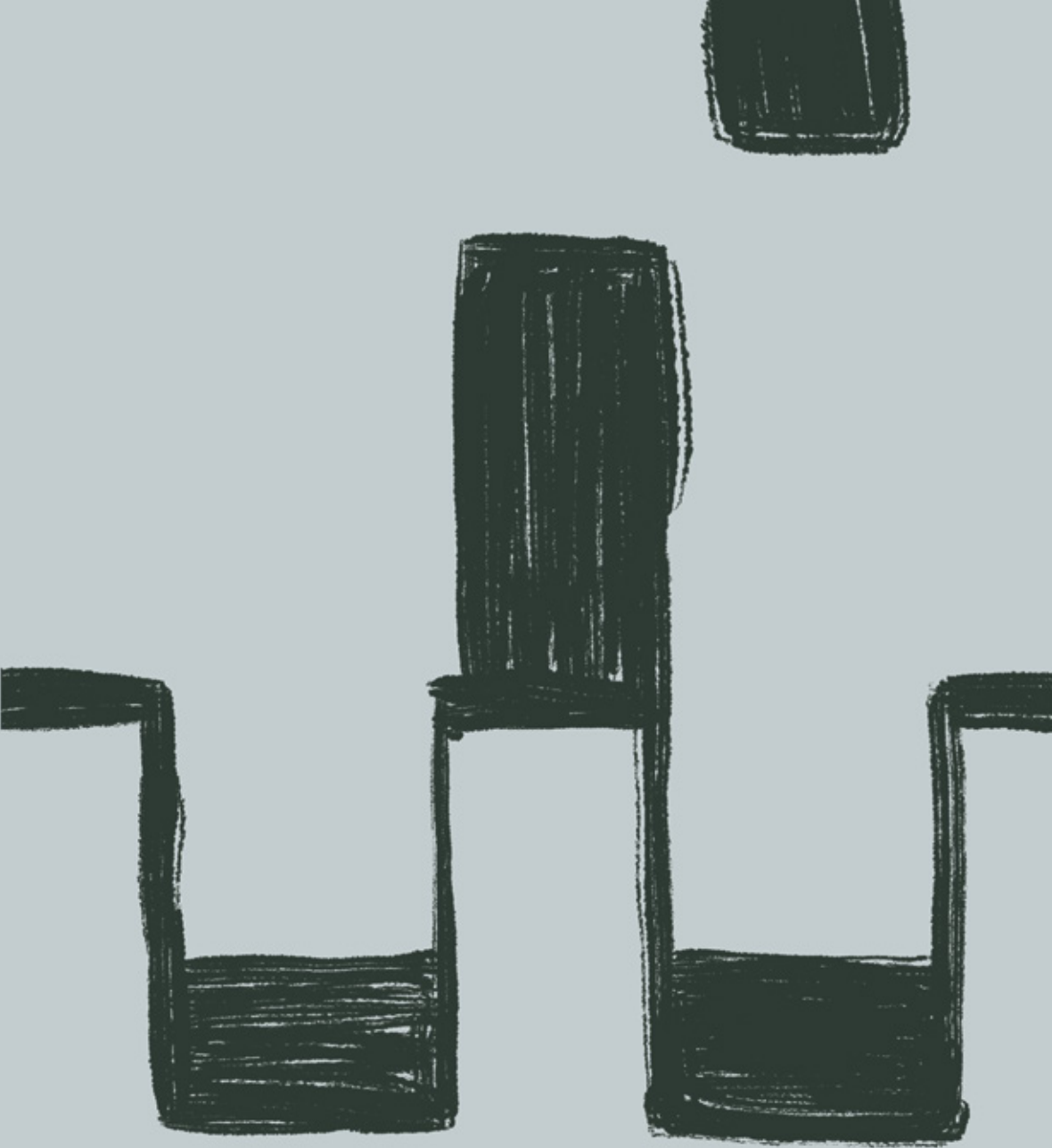


Dedicamos essa temporada da ópera *Carmen* ao maestro Mário Zaccaro, que devotou tantos anos de sua carreira à frente do Coro Lírico Municipal e contribuiu profundamente para que o grupo se tornasse de fundamental importância, não somente para este teatro como também para a cena artística do Brasil.

Mário Zaccaro é maestro, compositor, arranjador e pianista. Foi regente do Coro Lírico Municipal de São Paulo de 1994 a 2013, reassumindo a função de 2017 a fevereiro de 2024. À frente do corpo artístico, introduziu inovações nas técnicas de preparação musical. Estudou regência com Eleazar de Carvalho e Robert Shaw, e orquestração com Cyro Pereira e Luis Arruda Paes. Foi diretor artístico da Orquestra Jazz Sinfônica (1991-1992) e regente assistente do maestro Isaac Karabtchevsky na Orquestra Sinfônica Municipal (OSM). Mário Zaccaro atuou ainda como professor de teoria, harmonia e percepção musical na Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP).

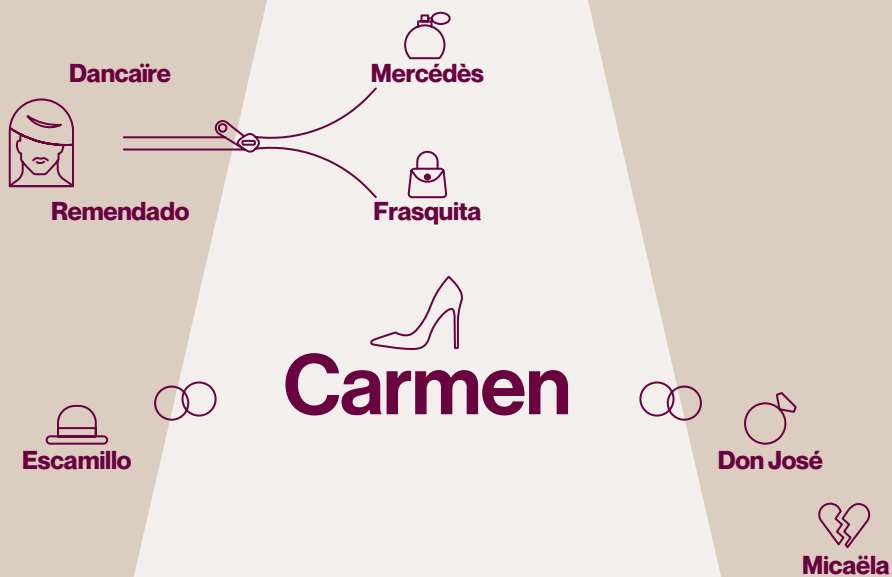
A qualidade de seu trabalho à frente do Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo foi reconhecida pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) com o prêmio de 1996 de Melhor Conjunto Coral e, no ano seguinte, com os prêmios de Melhor Regente Coral (APCA) e Carlos Gomes categoria Ópera.

Nosso profundo respeito e reconhecimento à sua trajetória profissional e ao trabalho que realizou no Theatro Municipal de São Paulo.



SOBRE A
ÓPERA
SOBRE A
ÓPERA
SOBRE A
ÓPERA

Lillas Pastia



Desenho concebido pelos bolsistas de
dramaturgismo do Theatro Municipal de São Paulo.

SONAGENS
SINOPSE
PERSONAGENS
e SINOPSE
NAGENS PERSON
OPSE e SIN
PERSONAGENS
O SINOPSE

Carmen

Ópera em quatro atos

Música de **Georges Bizet**

Libreto de **Henri Meilhac** e **Ludovic Halévy**

Primeira apresentação em 1875, no Théâtre national de l'Opéra Comique de Paris, na França.

Tradução **Igor Reyner**

Personagens

Carmen / cigana e modelo / mezzo soprano

Don José / soldado / tenor

Escamillo / toreador / barítono

Micaëla / uma camponesa / soprano

Frasquita / modelo e amiga de Carmen / soprano

Mercédès / modelo e amiga de Carmen / mezzo soprano

Dancaire / contrabandista / barítono

Remendado / contrabandista / tenor

Moralès / sargento / barítono

Zuniga / oficial comandante de Don José / baixo

Lillas Pastia / fotógrafo / ator

Lista adaptada pela direção do espetáculo especialmente para esta montagem.

Sinopse

Ato I Em Sevilha, na Espanha franquista, em um ateliê de alta-costura, seguranças, guardas e fotógrafos aguardam a visita de autoridades para um desfile privado. A jovem Micaëla busca em vão seu amado, o militar Don José. A moça sai e, depois da troca da guarda, quem aparece é Carmen, a modelo estrela da casa, que, cobiçada por todos, tenta atrair a atenção de Don José enfeitando-o com uma flor. Com a saída da modelo, Micaëla reaparece, trazendo a Don José notícias de casa. A moça parte, e ouvem-se gritos no ateliê: Carmen se envolveu em uma briga com uma colega, ferindo-a. Obedecendo a ordens de seu superior, o capitão Zuniga, Don José prende a modelo. Carmen então lhe propõe um encontro amoroso no estúdio do renomado fotógrafo de moda Lillas Pastia em troca de sua liberdade. Por fim, o soldado cede, facilita sua fuga e termina preso.

Ato II Sessão fotográfica no estúdio de Lillas Pastia – local que é também um reduto secreto de contrabandistas. Carmen, Frasquita, Mercédès e outros modelos são fotografados. Aclamado por todos, entra o grande toureiro Escamillo, acompanhado por fãs, para ser fotografado. Seduzido por Carmen, ele se retira apaixonado. Surgem os contrabandistas Dancaire e Remendado pedindo ajuda às modelos para colocar em prática um novo golpe. Carmen hesita em segui-los, pois espera por Don José, que foi preso por sua causa. O militar chega e a modelo propõe que ele se junte aos bandidos. Don José, porém, hesita: o dever o chama. O casal está em meio a uma discussão quando surge Zuniga, na expectativa de ficar a sós com Carmen. Enciumado, Don José desafia seu superior. Os contrabandistas entram em cena e apartam a briga, desarmando Zuniga. Don José não tem escolha: agora faz parte do bando.

Ato III

Em um depósito secreto dos contrabandistas, próximo da fronteira, chegam Carmen, Don José, Frasquita, Mercédès, Dancaïre e Remendado. Don José está infeliz: ama a modelo, mas padece de ciúmes. Indiferente aos acessos de cólera dele, Carmen lê seu destino nas cartas com Frasquita e Mercédès, e só vê diante de si a morte. O chefe dos contrabandistas convoca o bando à ação, enquanto Micaëla aparece em busca do amado. Os bandidos preparam a partida; Don José fica para trás, montando guarda, e surpreende um intruso. É Escamillo, em busca de Carmen. Os rivais sacam suas facas e começam a duelar, disputando a amada. A confusão chama a atenção dos contrabandistas, que separam os litigantes. Escamillo parte, convidando todos para sua próxima tourada, e Micaëla é descoberta, chamando Don José para segui-la rumo à sua cidade natal. Inicialmente, ele se recusa a deixar Carmen para trás, cedendo apenas ao saber que sua mãe está à beira da morte.

Ato IV

No ateliê de alta-costura, uma multidão saúda, entusiasmada, os participantes de um grande desfile, com a temática de tourada, que está por começar. Ao final do desfile, aparecem Carmen e Escamillo, agora noivos. Carmen recebe de suas amigas Frasquita e Mercédès a advertência de que Don José está a espreitá-la, mas ignora a ameaça, ficando sozinha do lado de fora do ateliê. Don José a aborda com súplicas e ameaças: vai matar a amada se ela não o quiser seguir. Carmen, porém, é inflexível: ela o despreza e o rechaça. Desesperado, Don José a apunhala.

Sinopse adaptada pela direção do espetáculo especialmente para esta montagem.









capdmen
menrdn



- Chœur** Sur la place,
chacun passe,
chacun vient, chacun va;
drôles de gens que ces gens-là.
Drôles de gens!
Drôles de gens!
- Moralès** A la porte du corps de garde,
pour tuer le temps,
on fume, on jase, l'on regarde
passer les passants.
Sur la place,
chacun passe,
chacun vient, chacun va;
- Chœur** Sur la place,
chacun passe,
chacun vient, chacun va;
drôles de gens que ces gens-là.
Drôles de gens!
Drôles de gens!
- Moralès** Drôles de gens!
- Moralès** Regardez donc cette petite
qui semble vouloir nous parler.
Voyez, voyez, elle tourne, elle hésite.
- Chœur** À son secours il faut aller.
- Moralès** Que cherchez-vous, la belle?
- Micaëla** Moi! Je cherche un brigadier.
- Moralès** Je suis là, Voilà!
- Micaëla** Mon brigadier, à moi, s'appelle Don
José... Le connaissez-vous?
- Moralès** Don José? Nous le connaissons tous.
- Micaëla** Vraiment? Est-il avec vous, je vous prie?
- Moralès** Il n'est pas brigadier dans notre
compagnie.
- Micaëla** Alors, il n'est pas là.
- Moralès** Non, ma charmante, il n'est pas là,
mais tout à l'heure il y sera. Oui, tout

Coro Na praça,
cada um passa,
cada um vem, cada um vai;
gente engraçada esse pessoal.
Gente engraçada!
Gente engraçada!

Moralès À porta do regimento,
como passatempo,
fumamos, papeamos,
vemos passar os passantes.
Na praça,
cada um passa,
cada um vem, cada um vai.

Coro Na praça,
cada um passa,
cada um vem, cada um vai;
gente engraçada esse pessoal.
Gente engraçada!
Gente engraçada!

Moralès Gente engraçada!

Moralès Olhem esta gracinha,
que aparenta querer nos dizer algo.
Vejam, vejam, ela se vira, ela hesita.

Coro É preciso ajudá-la.

Moralès Ó bela, o que procura?

Micaëla Eu?! Procuro um soldado.

Moralès Opa, estou aqui!

Micaëla Meu soldado se chama Don José...
O senhor o conhece?

Moralès Don José? Todos nós o conhecemos.

Micaëla Verdade? Por favor, ele está com vocês?

Moralès Ele não é um dos cabos de nossa
guarda.

Micaëla Então ele não está aqui.

Moralès Não, minha querida, ele não está
aqui, mas daqui a pouco ele estará.

à l'heure il y sera. Il y sera quand
la garde montante remplacera la
garde descendante.

Tous Il y sera quand la garde montante
remplacera la garde descendante.

Moralès Mais en attendant qu'il vienne,
Voulez-vous, la belle enfant, Voulez-
vous prendre la peine d'entrer chez
nous un instant?

Micaëla Chez vous?

Chœur Chez nous.

Micaëla Non pas, non pas.
Grand merci, messieurs les soldats.

Moralès Entrez sans crainte, mignonne, je vous
promets qu'on aura pour votre chère
personne tous les égards qu'il faudra.

Micaëla Je n'en doute pas;
cependant je reviendrai,
je reviendrai, c'est plus prudent.

Je reviendrai quand la garde montante
Remplacera la garde descendante.

Chœur Il faut rester, car la garde montante
va remplacer la garde descendante.

Moralès Vous resterez!

Micaëla Non pas! Non pas!

Moralès Vous resterez, vous resterez,

Chœur vous resterez.
Oui vous resterez, vous resterez.

Micaëla Non pas! Non pas! Non! Non! Non!
Non!
Au revoir, messieurs les soldats.

Moralès L'oiseau s'envole,
on s'en console.
repreons notre passe-temps,
et regardons passer les gens.

Sim, daqui a pouco ele estará. Ele estará quando a nova guarda trocar com a velha guarda.

Todos Ele estará quando a nova guarda trocar com a velha guarda.

Moralès Mas enquanto espera que ele venha, bela pequena, se incomodaria em esperar em nosso regimento por um instante?

Micaëla No seu regimento?

Coro Sim, no nosso regimento.

Micaëla Não, não.
Muito obrigado, senhores soldados.

Moralès Entre sem medo, pequenina, prometo tratá-la com todo o devido respeito.

Micaëla Não tenho dúvidas;
no entanto, voltarei mais tarde;
eu voltarei, é mais prudente.

Voltarei quando a nova guarda
trocar com a velha guarda.

Coro Deve ficar, pois a nova guarda vai trocar com a velha guarda.

Moralès Você ficará!

Micaëla Não! Não!

Moralès Você ficará, ficará.

Coro Ficará.
Sim, você ficará, ficará.

Micaëla Não! Não! Não, não,
não!
Adeus, senhores soldados.

Moralès Escapa o passarinho,
nos consolamos.
Retomemos nosso passatempo
e olhemos passar as pessoas.

Chœur Sur la place,
chacun passe,
chacun vient, chacun va;
drôles de gens que ces gens-là.
Drôles de gens!
Drôles de gens!

Moralès Drôles de gens!

Marche et Chœur des gamins

Chœur des gamins Avec la garde montante
nous arrivons, nous voilà.
Sonne, trompette éclatante,
ta ra ta ta, ta ra ta ta;
Nous marchons la tête haute
comme de petits soldats,
marquant sans faire de faute,
une... Deux...
Marquant le pas.
Les épaules en arrière
et la poitrine en dehors,
les bras de cette manière
Tombant tout le long du corps;
avec la garde montante
nous arrivons, nous voilà!
Sonne, trompette éclatante,
ta ra ta ta, ta ra ta ta.

Dialogue parlé

Moralès Une jolie fille vient de nous demander si tu n'étais pas là.

Don José Une jolie fille?

Moralès Robe bleue, beaux cheveux sur les épaules.

Don José C'est Micaëla! Ce ne peut être que Micaëla!

Chœur et Scène

Les Jeunes Gens La cloche a sonné, nous, des ouvrières
nous venons ici guetter le retour;
et nous vous suivrons,
brunes couturières,

Coro Na praça,
cada um passa,
cada um vem, cada um vai;
gente engraçada esse pessoal.
Gente engraçada!
Gente engraçada!

Moralès Gente engraçada!

Marcha e Coro das crianças

Coro das crianças Com a nova guarda
chegamos, vejam só.
Soa, trompete retumbante,
tá-rá-tá-tá, tá-rá-tá-tá;
marchamos de cabeça erguida
como pequenos soldados,
marcando sem erro,
um... dois...
Marcando o passo.
Os ombros para trás
e o peito para frente,
com os braços, deste modo,
esticados ao longo do corpo;
com a nova guarda
chegamos, vejam só!
Soa, trompete retumbante,
tá-rá-tá-tá, tá-rá-tá-tá.

Diálogo falado

Moralès Uma bela garota nos perguntou se você não estava aqui.

Don José Uma bela garota?

Moralès Vestido azul, lindo cabelo nos ombros.

Don José É a Micaëla! Só pode ser Micaëla!

Coro e Cena

Os jovens O sino soou, nós, os operários,
vimos aqui observar o retorno;
e nós as seguimos,
morenas costureiras,

en vous murmurant des propos
d'amour.

Soldats Voyez-les...
Regards impudents,
mine coquette.
Fumant toutes du bout des dents
la cigarette.

Les Couturières Dans l'air, nous suivons des yeux
la fumée,
qui vers les cieux
monte,
monte parfumée.
Cela monte gentiment
à la tête;
tout doucement
cela vous met l'âme en fête.
Le doux parler des amants
c'est fumée;
leurs transports et leurs serments
c'est fumée.
Oui c'est fumée,
c'est fumée.

Les Jeunes Gens Sans faire les cruelles,
écoutez-nous, les belles
vous que nous adorons,
que nous idolâtrons.

Les Couturières Dans l'air,
nous suivons des yeux la fumée,
la fumée.
Dans l'air, nous suivons des yeux
la fumée
Qui monte en tournant vers les cieux!
La fumée! La fumée!

Soldats Mais nous ne voyons pas la Carmencita.

Tous La voilà,
la voilà,
voilà la Carmencita.

Les Jeunes Gens Carmen, sur tes pas,
nous nous pressons tous;
Carmen, sois gentille,
au moins réponds-nous
et dis-nous quel jour tu nous aimeras.

sussurrando-lhes propostas
de amor.

Soldados Vejam-nas...
Olhares desavergonhados,
suas coquetes.
Trazendo os cigarros
na ponta dos dentes.

As costureiras No ar, seguimos com os olhos
a fumaça,
que para os céus
sobe,
sobe perfumada.
Sobe gentilmente
para a cabeça;
toda docemente
alegando a alma.
O doce falar dos amantes
é fumaça;
seus sentimentos e juras
são fumaça.
Sim, são fumaça,
são fumaça.

Os jovens Não sejam cruéis,
escutem-nos, belas,
vocês que adoramos,
que idolatramos.

As costureiras No ar,
seguimos com os olhos a fumaça,
a fumaça.
No ar, seguimos com os olhos
a fumaça
que sobe torcendo-se para os céus!
A fumaça! A fumaça!

Soldados Mas não vemos Carmencita.

Todos Vejam só,
vejam só,
olhem lá, Carmencita.

Os jovens Carmen, atrás de seus passos,
todos nós nos apressamos;
Carmen, seja gentil,
ao menos nos responda
e nos diga que dia você nos amará.

Carmen, dis-nous quel jour tu nous
aimeras!

Carmen Quand je vous aimerai, ma foi,
je ne sais pas.
Peut-être jamais, peut-être demain;
mais pas aujourd'hui, c'est certain.

Habanera

Carmen L'amour est un oiseau rebelle
que nul ne peut apprivoiser,
et c'est bien en vain qu'on l'appelle
s'il lui convient de refuser.
Rien n'y fait; menace ou prière,
l'un parle bien, l'autre se tait;
et c'est l'autre que je préfère,
il n'a rien dit, mais il me plaît.
L'amour est enfant de Bohème,
il n'a jamais, jamais connu de loi;
si tu ne m'aimes pas, je t'aime;
si je t'aime, prends garde à toi!
L'oiseau que tu croyais surprendre
battit de l'aile et s'envola.
L'amour est loin, tu peux l'attendre
Tu ne l'attends plus... Il est là
Tout autour de toi, vite, vite,
il vient, s'en va, puis il revient.
Tu crois le tenir, il t'évite,
tu crois l'éviter, il te tient.
L'amour est enfant de Bohème,
il n'a jamais connu de loi;
si tu ne m'aimes pas, je t'aime;
si je t'aime,
prends garde à toi!

Scène

Les Jeunes Gens Carmen, sur tes pas,
nous nous pressons tous;
Carmen, sois gentille,
au moins réponds-nous!
Réponds-nous! Réponds-nous!

Carmen, nos diga que dia você nos
amará!

Carmen Quando eu os amarei, bem,
eu não sei.
Talvez nunca, talvez amanhã;
mas hoje é certo que não.

Habanera

Carmen O amor é um pássaro rebelde
que não se pode aprisionar,
e é em vão que nós o chamamos,
se lhe convém recusar.
Nada funciona; ameaça ou prece,
um o elogia, outro emudece;
e é a outro que eu prefiro,
que nada disse, mas que me apraz.
O amor é um infante cigano,
que jamais, jamais conheceu a lei;
se você não me ama, eu te amo;
mas se eu te amo, cuide-se!
O pássaro que acreditava surpreender
bateu asas e voou.
O amor distante, você o espera,
mas se não mais o espera... ele ali está.
Ao seu redor, ligeiro, ligeiro,
ele vem e vai, depois retorna.
Acredita tê-lo, ele o evita;
acredita evitá-lo, e ele o tem.
O amor é um infante cigano,
que jamais conheceu a lei;
se você não me ama, eu te amo;
mas se eu te amo,
cuide-se!

Cena

Os jovens Carmen, atrás de seus passos,
todos nós nos apressamos;
Carmen, seja gentil,
ao menos nos responda!
Nos responda! Nos responda!

O Carmen! Sois gentille,
au moins réponds-nous!

Les Couturières L'amour est enfant de Bohème,
il n'a jamais, jamais connu de loi,
si tu ne m'aimes pas, je t'aime!
Si je t'aime, prends garde à toi!

Dialogue parlé

Don José Quel regard! Quelle effronterie! Cette fleur m'a fait l'effet
d'un poignard! Et cette Carmen... c'est une sorcière!

Micaëla Don José!

Don José Micaëla!

Micaëla Enfin!

Don José Quelle joie!

Micaëla C'est ta mère qui m'envoie!

Duo

Don José Parle-moi de ma mère!
Parle-moi de ma mère!

Micaëla J'apporte de sa part, fidèle messagère,
cette lettre.

Don José Une lettre.

Micaëla Et puis un peu d'argent
pour ajouter à votre traitement,
et puis...

Don José Et puis?

Micaëla Et puis?... Vraiment je n'ose,
et puis... Encore une autre chose
qui vaut mieux que l'argent et qui,
pour un bon fils,
aura sans doute plus de prix.

Don José Cette autre chose, quelle est-elle?
Parle donc.

Micaëla Oui, je parlerai;
ce que l'on m'a donné,

Carmen, seja gentil,
ao menos nos responda!

As costureiras O amor é um infante cigano,
que jamais conheceu a lei;
se você não me ama, eu te amo;
mas se eu te amo, cuide-se!

Diálogo falado

Don José Que olhar! Que atrevida! Esta flor teve o efeito
de uma adaga em mim! E essa Carmen... ela é uma bruxa!

Micaëla Don José!

Don José Micaëla!

Micaëla Finalmente!

Don José Que alegria!

Micaëla Sua mãe quem me enviou!

Duo

Don José Fale-me de minha mãe!
Fale-me de minha mãe!

Micaëla Trago de sua parte, mensageira fiel,
esta carta.

Don José Uma carta.

Micaëla Também um pouco de dinheiro
para incrementar seu salário,
e também...

Don José E também?

Micaëla E também?... Sinceramente, eu não ousou,
e também... Ainda uma outra coisa
que vale mais que dinheiro e que,
para um bom filho,
terá sem dúvida maior apreço.

Don José Essa outra coisa, o que é?
Diga-me logo.

Micaëla Sim, eu falarei;
o que ela me deu,

je vous le donnerai.
Votre mère avec moi sortait de la
chapelle,
et c'est alors qu'en m'embrassant,
tu vas, m'a-t-elle dit, t'en aller à la ville,
la route n'est pas longue,
une fois à Séville,
tu chercheras mon fils,
mon José, mon enfant
Et tu lui diras que sa mère
songe nuit et jour à l'absent
qu'elle regrette et qu'elle espère,
qu'elle pardonne et qu'elle attend;
tout cela, n'est-ce pas? Mignonne,
de ma part tu le lui diras,
et ce baiser que je te donne
de ma part tu le lui rendras.

Don José Un baiser de ma mère?

Micaëla Un baiser pour son fils.

Don José Un baiser de ma mère?

Micaëla Un baiser pour son fils!
José, je vous le rends, comme je l'ai
promis.

Don José Ma mère, je la vois
oui je revois mon village!
O souvenirs d'autrefois,
doux souvenirs du pays!
Doux souvenirs du pays!
O souvenirs chéris!
Vous remplissez mon cœur
de force et de courage.
O souvenirs chéris!
Ma mère, je la vois, je revois mon
village!

Micaëla Sa mère, il la revoit!
Il revoit son village!
Ô souvenirs d'autrefois!
Souvenirs du pays!
Vous remplissez son cœur
de force et de courage.
O souvenirs chéris!
Sa mère, il la revoit, il revoit son
village!

eu lhe darei.
Sua mãe e eu, à saída da
capela,
então beijando-me, disse-me
vai, você vai à cidade,
o caminho não é longo,
uma vez em Sevilha,
procurará meu filho,
meu José, meu menino,
e você lhe dirá que sua mãe
sonha noite e dia com sua ausência
que ela se arrepende e que ela espera,
que ela perdoa e que ela aguarda;
tudo isso, não é? Pequena,
de minha parte você dirá a ele;
e este beijo que lhe dou
de minha parte você dará a ele.

Don José Um beijo de minha mãe?

Micaëla Um beijo para seu filho.

Don José Um beijo de minha mãe?

Micaëla Um beijo para seu filho!
José, eu lhe dou, como eu
prometi.

Don José Minha mãe, eu a vejo,
sim, eu revejo meu vilarejo!
Ó lembranças dos tempos idos,
doces lembranças de minha terra!
Doces lembranças de minha terra!
Ó queridas lembranças!
Vocês preenchem meu coração
com força e coragem.
Ó queridas lembranças!
Minha mãe, eu a vejo, eu revejo
meu vilarejo!

Micaëla Sua mãe, ele a revê!
Ele revê seu vilarejo!
Ó lembranças dos tempos idos!
Lembranças de sua terra!
Vocês preenchem seu coração
com força e coragem.
Ó queridas lembranças!
Sua mãe, ele a revê, ele revê seu
vilarejo!

Don José Qui sait de quel démon
j'allais être la proie!
Même de loin,
ma mère me défend,
et ce baiser qu'elle m'envoie,
ce baiser qu'elle m'envoie
ecarte le péril et sauve son enfant.

Micaëla Quel démon, quel péril?
Je ne comprends pas bien.
Que veut dire cela?

Don José Rien! Rien!
Parlons de toi, la messagère
tu vas retourner au pays...

Micaëla Oui, ce soir même,
demain je verrai votre mère.

Don José Tu la verras! Eh bien tu lui diras:
que son fils l'aime et la vénère,
et qu'il se repent aujourd'hui.
Il veut que là-bas sa mère
Soit contente de lui!
Tout cela, n'est-ce pas? Mignonne,
de ma part, tu le lui diras;
et ce baiser que je te donne,
de ma part tu le lui rendras.

Micaëla Oui, je vous le promets
de la part de son fils José,
je le rendrai
comme je l'ai promis.

Don José Ma mère, je la vois
oui je revois mon village!
O souvenirs d'autrefois,
doux souvenirs du pays!
Doux souvenirs du pays!
O souvenirs chéris!
Vous remplissez mon cœur
de force et de courage.
O souvenirs chéris!
Ma mère, je la vois, je revois mon
village!

Micaëla Sa mère, il la revoit!
Il revoit son village!
Ô souvenirs d'autrefois!

- Don José** Quem sabe de qual demônio
terei sido a presa!
Mesmo de longe,
minha mãe me protege,
e este beijo que ela me envia,
este beijo que ela me envia
desvia o perigo e salva seu filho.
- Micaëla** Qual demônio, qual perigo?
Não compreendo muito bem.
O que isso quer dizer?
- Don José** Nada! Nada!
Falemos de você, a mensageira
vai voltar para a vila...
- Micaëla** Sim, esta noite mesmo;
amanhã verei sua mãe.
- Don José** Você a verá! Bom, você dirá a ela:
que seu filho que a ama e a venera,
e que hoje se arrepende,
ele quer que sua mãe, por lá,
esteja feliz por ele!
Tudo isso, não é? Pequena,
de minha parte, você lhe dirá;
e este beijo que lhe dou,
de minha parte você dará a ela.
- Micaëla** Sim, eu lhe prometo
da parte de seu filho José,
eu lhe darei o beijo
como prometi.
- Don José** Minha mãe, eu a vejo,
sim, eu revejo meu vilarejo!
Ó lembranças dos tempos idos,
doces lembranças de minha terra!
Doces lembranças de minha terra!
Ó queridas lembranças!
Vocês preenchem meu coração
com força e coragem.
Ó queridas lembranças!
Minha mãe, eu a vejo, eu revejo
meu vilarejo!
- Micaëla** Sua mãe, ele a revê!
Ele revê seu vilarejo!
Ó lembranças dos tempos idos!

Souvenirs du pays!
Vous remplissez son cœur
de force et de courage.
O souvenirs chéris!
Sa mère, il la revoit, il revoit son
village!

Dialogue parlé

Don José Maintenant je vais lire la lettre!

Oui, ma mère, j'épouserai Micaela... et quant à cette
Carmen, avec ses fleurs qui ensorcellent...

Chœur

Zuniga Que se passe-t-il donc là-bas?

Chœur des Couturières Au secours! N'entendez-vous pas?
Au secours, messieurs les soldats!

**Premier groupe
de femmes** C'est la Carmencita.

**Deuxième groupe
de femmes** Non, non, ce n'est pas elle.

Premier groupe C'est la Carmencita.

Deuxième groupe Non, non, ce n'est pas elle!
Pas du tout!

Premier groupe C'est elle! Si fait, si fait c'est elle!
Elle a porté les premiers coups.

Toutes les femmes Ne les écoutez pas, monsieur,
écoutez-nous, Ecoutez-nous,
monsieur, écoutez-nous!

Premier groupe La Manuelita disait
et répétait à voix haute
qu'elle achèterait sans faute
un âne qui lui plaisait.

Deuxième groupe Alors la Carmencita
Raillieuse à son ordinaire,
dit: un âne, pour quoi faire?
Un balai te suffira.

Lembranças de sua terra!
Vocês preenchem seu coração
com força e coragem.
Ó queridas lembranças!
Sua mãe, ele a revê, ele revê seu
vilarejo!

Diálogo falado

Don José Agora vou ler a carta!

Sim, minha mãe, vou me casar com Micaëla... e quanto a esta Carmen, com suas flores enfeitadas...

Coro

Zuniga O que está acontecendo por lá?

Coro das costureiras Socorro! Não estão escutando?
Socorro, senhores soldados!

Primeiro grupo de mulheres É a Carmencita.

Segundo grupo de mulheres Não, não, não é ela.

Primeiro grupo É a Carmencita.

Segundo grupo Não, não, não é ela!
Não mesmo!

Primeiro grupo É ela! Sim, sim, é ela!
Ela bateu primeiro.

Todas as mulheres Não as escute, senhor,
escute-nos! Escute-nos,
senhor, escute-nos!

Primeiro grupo A Manuelita dizia
e repetia em voz alta
que ela, sem falta, compraria
um asno que ela gostava.

Segundo grupo Então Carmencita,
debochada como de costume,
disse: um asno, para quê?
Uma vassoura já lhe seria suficiente.

- Premier groupe** Manuelita riposta
et dit à sa camarade:
pour certaine promenade
mon âne te servira.
- Deuxième groupe** Et ce jour-là tu pourras
a bon droit faire la fière;
deux laquais suivront derrière
t'émouchant à tour de bras.
- Toutes les femmes** Là-dessus toutes les deux
se sont prises aux cheveux.
- Toutes les femmes** Monsieur!
Monsieur!
Ne les écoutez pas! Monsieur,
écoutez nous!
- Premier groupe** C'est la Carmencita qui porta les
premiers coups!
- Deuxième groupe** C'est la Manuelita qui porta les
premiers coups!
- Premier groupe** La Carmencita!
- Deuxième groupe** La Manuelita!
- Premier groupe** Si! Si! Si! Si!
Elle a porté les premiers coups!
C'est la Carmencita!
- Deuxième groupe** Non! Non! Non! Non!
Elle a porté les premiers coups!
C'est la Manuelita!

Dialogue parlé

- Zuniga** Eh bien? Tout ce bruit!
- Don José** Mon officier, c'était une querelle. Une femme blessée...
- Zuniga** Blessée? Mais par qui?
- Don José** Par elle, par la Carmen.
- Zuniga** Qu'avez-vous à répondre, Mademoiselle Carmencita?
Parlez! J'attends!

- Primeiro grupo** Manuelita responde e diz à sua colega: para algum passeio meu asno lhe servirá.
- Segundo grupo** E neste dia você poderá mercidamente ter modos; dois lacaios a seguirão esforçando-se para espantar as moscas.
- Todas as mulheres** Lá em cima, todas as duas se pegaram pelos cabelos.
- Todas as mulheres** Senhor!
Senhor!
Não as escute! Senhor, escute-nos!
- Primeiro grupo** Foi a Carmencita quem bateu primeiro!
- Segundo grupo** Foi a Manuelita quem bateu primeiro!
- Primeiro grupo** A Carmencita!
- Segundo grupo** A Manuelita!
- Primeiro grupo** Sim! Sim! Sim! Sim!
Ela bateu primeiro!
A Carmencita!
- Segundo grupo** Não! Não! Não! Não!
Ela bateu primeiro!
A Manuelita!

Diálogo falado

- Zuniga** E então? O que foi todo esse barulho!
- Don José** Meu oficial, foi uma briga. Uma mulher ferida...
- Zuniga** Ferida? Mas por quem?
- Don José** Por ela, por Carmen.
- Zuniga** O que tem a dizer, senhorita Carmencita?
Diga! Estou esperando!

Chanson et mélodrame

Carmen Tra la la la la la la la
Coupe-moi, brûle-moi,
je ne te dirai rien,
tra la la la la la la la.
Je brave tout, le feu, le fer,
et le ciel même.

Zuniga Fais nous grâce de tes chansons,
et puisque l'on t'a dit de, répondre, réponds!

Carmen Tra la la la la la la la
Mon secret je le garde et je le garde
bien:
Tra la la la la la la la
J'en aime un autre et meurs en
disant que je l'aime.

Zuniga Puisque tu le prends sur ce ton,
Tu chanteras ton air aux murs de la prison.

Toutes Les Femmes En prison! En prison!

Zuniga La peste! Décidément, vous avez la main leste.

Carmen Tra la la la la la la la

Zuniga C'est dommage,
C'est grand dommage,
Car elle est gentille vraiment:
Mais il faut bien la rendre sage,
Attachez ces deux jolis bras.

Dialogue parlé

Carmen Où me conduiras-tu?

Don José En prison.

Carmen En prison? Laisse-moi m'échapper! Tu feras tout ce que
je veux! Tu le feras parce que tu m'aimes!

Don José Moi?

Carmen Oui, toi! Tu m'aimes! Et cette fleur ensorcelée, tu peux la
jeter maintenant, le charme opère déjà!

Don José Ne me parles-plus, tu entends? Ne me parles plus,
je le défends!

Canção e melodrama

- Carmen** Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
Corte-me, queime-me,
nada lhe direi,
trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
Enfrento tudo, o fogo, o ferro,
até mesmo o céu.
- Zuniga** Poupe-nos de suas canções,
e já que lhe disseram para responder, responda!
- Carmen** Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
Meu segredo, eu o guardo e o
guardo bem:
trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
Eu amo um outro e morro ao dizer
que o amo.
- Zuniga** Já que escolheu esse tom,
você cantará sua música para as paredes da prisão.
- Todas as mulheres** Na prisão! Na prisão!
- Zuniga** Praga! Você definitivamente tem uma mão rápida.
- Carmen** Trá lá lá lá lá lá lá lá
- Zuniga** É uma vergonha,
É uma grande vergonha,
Porque ela é uma graça:
Mas devemos torná-la sábia,
Amarre estes dois lindos braços.

Diálogo falado

- Carmen** Para onde você vai me levar?
- Don José** Para a prisão.
- Carmen** Para a prisão? Deixe-me escapar! Você fará o que eu quiser! Você fará isso porque me ama!
- Don José** Eu?
- Carmen** Sim, você! Você me ama! E essa flor enfeitiçada, já pode jogar fora, o encanto já está funcionando!
- Don José** Não fale mais comigo, ouviu? Não fale mais comigo, eu a proíbo!

Séguedille et duo

Carmen Près des remparts de Séville,
chez mon ami Lillas Pastia,
j'irai danser la séguedille
Et boire du Manzanilla!
J'irai chez mon ami Lillas Pastia.
Oui, mais toute seule on s'ennuie,
et les vrais plaisirs sont à deux.
Donc pour me tenir compagnie,
j'emmènerai mon amoureux
Mon amoureux!
Il est au diable
Je l'ai mis à la porte hier.
Mon pauvre cœur très consolable,
mon cœur est libre comme l'air.
J'ai des galants à la douzaine,
mais ils ne sont pas à mon gré;
voici la fin de la semaine,
qui veut m'aimer je l'aimerai.
Qui veut mon âme...
Elle est à prendre.
Vous arrivez au bon moment,
je n'ai guère le temps d'attendre,
car avec mon nouvel amant
pres des remparts de Séville.
Chez mon ami Lillas Pastia,
j'irai danser la séguedille
Et boire du Manzanilla.
Oui, j'irai chez mon ami
Lillas Pastia!

Don José Tais-toi, je t'avais dit de
ne pas me parler.

Carmen Je ne te parle pas... Je chante pour
moi-même, et je pense... Il n'est
pas défendu de penser. Je pense à
certain officier qui m'aime,
et qu'à mon tour, oui qu'à mon tour
Je pourrais bien aimer!

Don José Carmen!

Carmen Mon officier n'est pas un capitaine,
pas même un lieutenant,
il n'est que brigadier.
Mais c'est assez pour une

Seguidilha e duo

- Carmen** Próximo às muralhas de Sevilha,
em casa de meu amigo Lillas Pastia,
eu dançarei a seguidilha.
E beberei o Manzanilla!
Eu irei à casa de meu amigo Lillas Pastia.
Sim, mas sozinha eu me enfado,
e os verdadeiros prazeres são a dois.
Portanto, para me fazer companhia,
levarei meu amado.
Meu amado!
Mandei-o para o inferno
ontem, coloquei-o porta afora.
Meu pobre coração consolável,
meu coração é livre como o ar.
Tenho galanteadores às dúzias,
mas eles não são do meu agrado;
chega o fim de semana,
quem quiser me amar, eu amarei.
Quem quiser minha alma...
É só pegá-la.
Você chegou no momento certo,
não tenho tempo de esperar,
pois com meu novo amado
próximo às muralhas de Sevilha,
em casa de meu amigo Lillas Pastia
eu dançarei a seguidilha
e beberei o Manzanilla.
Sim, irei à casa de meu amigo
Lillas Pastia!
- Don José** Cale-se, eu lhe disse para
não falar comigo.
- Carmen** Eu não estou falando com você...
Canto para mim mesma, e penso...
Não é proibido pensar. Penso em
um certo oficial que me ama, e que,
por mim, sim, por mim, eu bem que
poderia amar!
- Don José** Carmen!
- Carmen** Meu oficial não é um capitão
nem mesmo um tenente,
é somente um cabo.
Mas é demais para uma

bohémienne,
et je daigne m'en contenter!

Don José Carmen, je suis comme un homme
ivre,
si je cède, si je me livre,
ta promesse, tu la tiendras.
Ah! Si je t'aime, Carmen,
Carmen tu m'aimeras.

Carmen Oui...

Don José Chez Lillas Pastia.

Carmen Nous danserons la séguedille
en buvant du manzanilla.

Don José Tu le promets!
Carmen! Tu le promets!

Carmen Ah! Près des remparts de Séville
chez mon ami Lillas Pastia,
nous danserons la séguedille
et boirons du Manzanilla.
Tra la la la la la la la la!

Final

Zuniga Voici l'ordre, partez et faites bonne
garde...

Carmen En chemin je te pousserai, je
te pousserai
Aussi fort que je le pourrai
laisse-toi renverser... Le reste
me regarde!

Carmen L'amour est enfant de Bohème,
il n'a jamais connu de loi;
si tu ne m'aimes pas, je t'aime,
si je t'aime, prends garde à toi.

cigana,
eu me digno a me contentar com isso!

Don José Carmen, sou como um homem
embriagado,
se eu ceder, se eu me entregar,
sua promessa você cumprirá?
Ah! Se eu te amar, Carmen,
Carmen, você me amará?

Carmen Sim...

Don José Na casa de Lillas Pastia...

Carmen Nós dançaremos a seguidilha
bebendo o Manzanilla.

Don José Você me promete?!
Carmen! Você me promete?!

Carmen Ah! Próximo às muralhas de Sevilha,
na casa de meu amigo Lillas Pastia,
nós dançaremos a seguidilha
e beberemos o Manzanilla.
Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá!

Final

Zuniga Aqui está a ordem, parta e tenha
cuidado...

Carmen No caminho eu o empurrarei, eu
o empurrarei
o mais forte que eu puder.
Deixe-se cair... O resto
é comigo!

Carmen O amor é um infante cigano,
que jamais conheceu a lei;
se você não me ama, eu te amo;
mas se eu te amo, cuide-se!





Chanson bohème

Carmen Les tringles des sistres tintaient
avec un éclat métallique.
Et sur cette étrange musique
les zingarellas se levaient.
Tambours de basque allaient leur train.
Et les guitares forcenées
grinçaient sous des mains obstinées,
même chanson, même refrain.
Tra la la la la la, Tra la la la la.

**Carmen, Frasquita,
Mercédès** Tra la la la la la, Tra la la la la la

Carmen Les anneaux de cuivre et d'argent
Reluisaient sur les peaux bistrées;
d'orange et de rouge zébrées
Les étoffes flottaient au vent:
la danse au chant se mariait
d'abord indécise et timide.
Plus vive ensuite et plus rapide,
cela montait, montait, montait!
Tra la la la la la la,
tra la la la la la la.

**Carmen, Frasquita,
Mercédès** Tra la la la la la, Tra la la la la la

Carmen Les bohémiens à tour de bras,
de leurs instruments faisaient rage,
et cet éblouissant tapage,
ensorcelait les zingaras!
Sous le rythme de la chanson,
ardentes, folles, enfiévrées,
elles se laissaient, enivrées,
emporter par le tourbillon!
Tra la la la la la,
tra la la la la la.

**Carmen, Frasquita,
Mercédès** Tra la la la la la, Tra la la la la la

Dialogue parlé

Lillas Pastia Mes amis, excusez-moi, mais je dois fermer!

Zuniga Pourquoi? Pour que tu puisses recevoir tes
amis contrebandiers?

Canção cigana

- Carmen** As hastes dos sistros tiniam
com um brilho metálico.
E com esta estranha música
as ciganinhas se levantam.
Os pandeiros mantendo o tempo.
E as guitarras frenéticas
rangiam sob as mãos obstinadas
a mesma canção, o mesmo refrão.
Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá, trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
- Carmen, Frasquita,
Mercédès** Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá, trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
- Carmen** Os anéis de cobre e prata
reluziam sobre as peles escuras;
de alaranjado e de vermelho, listrados,
os tecidos flutuavam ao vento:
a dança com o canto se casava
de início, indecisa e tímida.
Mais rápida, em seguida, mais animada,
ela aumentava, aumentava, aumentava!
Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá,
trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
- Carmen, Frasquita,
Mercédès** Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá, trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
- Carmen** Os ciganos por todos os lados,
com seus instrumentos enfurecidos,
e tal esplêndido ruído,
as ciganas enfeitiçava!
Sob o ritmo da canção,
ardente, louco, febril,
elas deixavam levar-se,
embriagadas, pelo turbilhão!
Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá,
trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.
- Carmen, Frasquita,
Mercédès** Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá, trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá.

Diálogo falado

- Lillas Pastia** Meus amigos, com licença, mas tenho que fechar!
- Zuniga** Para quê? Para receber seus
amigos contrabandistas?

- Lillas Pastia** Mais mon lieutenant...
- Zuniga** Vous venez mes jolies?
- Mercédès** C'est impossible!
- Frasquita** Je suis désolée!
- Zuniga** Et toi, Carmen?
- Carmen** Pas question!
- Zuniga** Tu m'en veux d'avoir dégradé et mis Don José en prison?
Un mois déjà! Mais il est sorti hier!

Chœur

- Chœur** Vivat! Vivat le torero!
Vivat! Vivat Escamillo!
Vivat! Vivat! Vivat!

Couplets

- Escamillo** Votre toast... je peux vous le rendre,
señors, señors, car avec les
soldats
oui les toreros peuvent s'entendre,
pour plaisirs ils ont les combats.
Le cirque est plein, c'est jour de fête,
le cirque est plein du haut en bas.
Les spectateurs perdant la tête,
les spectateurs s'interpellent à grands
fracas: apostrophes, cris et tapage
Poussés jusques à la fureur.
Car c'est la fête du courage,
c'est la fête des gens de cour.
Allons en garde! Allons! Allons!
Ah! Toréador, en garde,
toréador, toréador,
et songe bien, oui
Songe en combattant
Qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend.
Toréador, l'amour,
l'amour t'attend!

- Lillas Pastia** Mas meu tenente...
- Zuniga** Vocês vêm, minhas belas?
- Mercédès** Impossível!
- Frasquita** Desculpe!
- Zuniga** E você, Carmen?
- Carmen** Sem chance!
- Zuniga** Você está brava comigo por ter me degradado e colocado Don José na prisão? Já faz um mês! Mas ele saiu ontem!

Coro

- Coro** Viva! Viva o toureiro!
Viva! Viva Escamillo!
Viva! Viva! Viva!

Couplets

- Escamillo** Seus brindes... Eu lhes devolvo,
senhores, senhores, pois com os
soldados,
sim, os toureiros entendem-se,
pelo prazer que têm pelo combate.
A arena está cheia, é dia de festa,
a arena está cheia de cima a baixo.
Os espectadores enlouquecidos,
os espectadores bradam em fortes
gritos: gritos, berros e ruídos.
Aumentando até a fúria.
Pois é a festa da coragem,
a festa dos cortesãos.
Vamos, atenção! Vamos! Vamos!
Ah! Toureiro, atenção,
toureiro, toureiro,
e lembre-se bem, sim.
Ao lutar, lembre-se
que um olho negro o mira
e que o amor o espera.
Toureiro, o amor,
o amor o espera!

Tous Toréador en garde,
toréador, toréador
En combattant songe
qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend,
toréador, l'amour,
l'amour t'attend!

Escamillo Tout d'un coup on fait silence;
on fait silence. Ah que se passe-t-il?
Plus de cris; c'est l'instant
Le taureau s'élançe en bondissant
hors du toril...
Il s'élançe, il entre, il frappe, un
cheval roule Entraînant un picador.
"Ah bravo toro!", hurle la foule.
Le taureau va... il vient... il vient et
frappe encore! En secouant ses
banderilles,
plein de fureur, il court!
Le cirque est plein de sang;
on se sauve, on franchit les grilles;
c'est ton tour maintenant.
Allons en garde! Allons! Allons! Ah!
Toréador, en garde!
Toréador, toréador!
Et songe bien, oui songe en
combattant
qu'un oeil noir te
regarde
et que l'amour t'attend.
Toréador, l'amour t'attend!

Tous Toréador en garde!
Toréador! Toréador!
En combattant songe
qu'un oeil noir te regarde,
et que l'amour t'attend.
Toréador, l'amour,
l'amour t'attend!

Frasquita L'amour!

Escamillo L'amour!

Mercédès L'amour!

Escamillo L'amour!!

Todos Toureiro, atenção,
toureiro, toureiro.
Ao lutar, lembre-se
que um olho negro o mira
e que o amor o espera,
toureiro, o amor,
o amor o espera!

Escamillo De repente, fazemos silêncio;
fazemos silêncio. O que acontece?
Mais gritos; é o momento.
O touro se lança saltando para fora
do curral...
Ele se lança, ele entra, ele bate, um
cavalo revira-se
levando um picador.
“Ah! touro bravo!”, berra a multidão.
O touro vai... e vem... e vem e de
novo ataca!
Balançando suas bandarilhas,
enfurecido, ele dispara!
A arena está cheia de sangue;
salvamo-nos, ultrapassamos as grades;
é sua vez agora.
Vamos, atenção! Vamos! Vamos! Ah!
Toureiro, atenção!
Toureiro, atenção!
E lembre-se bem, sim, ao lutar,
lembre-se
que um olho negro o mira
e que o amor o espera.
Toureiro, o amor o espera!

Todos Toureiro, atenção!
Toureiro! Toureiro!
Ao lutar, lembre-se
que um olho negro o mira,
e que o amor o espera.
Toureio, o amor,
o amor o espera!

Frasquita O amor!

Escamillo O amor!

Mercédès O amor!

Escamillo O amor!

Carmen L'amour!

Escamillo L'amour!

Tous Toréador, Toréador!
L'amour t'attend!

Dialogue parlé

Escamillo Comment t'appelles-tu?

Carmen Carmen, la Carmencita, comme tu voudras.

Zuniga Alors les filles, vous venez?

Frasquita, Mercédès Mais non! Mais non!

Zuniga Je reviendrai, Carmen!

Lillas Pastia Bonne nuit! On ferme!

Dialogue parlé

Frasquita Pourquoi les as-tu mis à la porte?

Lillas Pastia On a de la visite! Le Dancaïre et le Remendado
viennent d'arriver!

Carmen Dancaïre et Remendado?

Frasquita Quelles nouvelles?

Le Dancaïre Tout est prêt pour faire passer les marchandises.
On nous attend dans une cachette.

Le Remendado Mais nous avons besoin de vous!

Mercédès De nous?

Frasquita De nous?

Quintette

Le Dancaïre Nous avons en tête une affaire.

Mercédès, Frasquita Est-elle bonne, dites-nous?

Le Dancaïre Elle est admirable, ma chère
Mais nous avons besoin de vous.

Le Remendado Oui, nous avons besoin de vous!

Carmen O amor!

Escamillo O amor!

Todos Toureiro, toureiro!
O amor o espera!

Diálogo falado

Escamillo Qual o seu nome?

Carmen Carmen, a Carmencita, o que você preferir.

Zuniga Então meninas, vocês vêm?

Frasquita, Mercédès Mas não! Mas não!

Zuniga Voltarei, Carmen!

Lillas Pastia Boa noite! Estamos fechando!

Diálogo falado

Frasquita Por que você os expulsou?

Lillas Pastia Temos visitantes! O Dançaïre e o Remendado acabaram de chegar!

Carmen Dançaïre e Remendado?

Frasquita Quais as novidades?

O Dançaïre Está tudo pronto para movimentar a mercadoria.
Eles estão nos esperando em um esconderijo.

O Remendado Mas precisamos de vocês!

Mercédès De nós?

Frasquita De nós?

Quinteto

O Dançaïre Nós temos algo em mente.

Mercédès, Frasquita É bom? Diga-nos.

O Dançaïre É ótimo, minha querida,
mas precisamos de vocês.

O Remendado Sim, precisamos de vocês.

- Carmen** De nous?
- Le Dancaïre** De vous!
- Mercédès** De nous?
- Le Remendado** De vocês!
- Frasquita** De nous?
- Frasquita,
Mercédès, Carmen** Quoi! Vous avez besoin de nous?
- Le Remendado,
Le Dancaïre** Oui, nous avons besoin de vous!
Car nous l'avouons humblement,
et fort respectueusement,
oui nous l'avouons humblement:
quand il s'agit de tromperie,
de duperie, de volerie,
il est toujours bon, sur ma foi,
d'avoir les femmes avec soi,
et sans elles,
mes toutes belles,
on ne fait jamais rien de bien.
- Frasquita,
Mercédès, Carmen** Quoi! Sans nous jamais rien
De bien?
- Le Remendado,
Le Dancaïre** N'êtes vous pas de cet avis?
- Frasquita,
Mercédès, Carmen** Si fait, je suis de cet avis.
Si fait vraiment je suis de cet avis
- Tous les cinq** Quand il s'agit de tromperie,
de duperie, de volerie
Il est toujours bon sur ma foi
D'avoir les femmes avec soi.
Et sans elles, les toutes belles,
on ne fait jamais rien de bien.
- Le Dancaïre** C'est dit alors, vous partirez.
- Mercédès, Frasquita** Quand vous voudrez.
- Le Dancaïre** Mais tout de suite.
- Carmen** Ah! Permettez, permettez
- Le Remendado,
Le Dancaïre** Carmen, mon amour, tu viendras,
et tu n'auras pas le courage
de nous laisser dans l'embarras.

- Carmen** De nós?
- O Dançaire** De vocês!
- Mercédès** De nós?
- O Remendado** De vocês!
- Frasquita** De nós?
- Frasquita, Mercédès, Carmen** O quê? Vocês precisam de nós?
- O Remendado, O Dançaire** Sim, nós precisamos de vocês!
Pois nós confessamos humildemente, e muito respeitosamente, sim, nós confessamos humildemente: quando se trata de trapaça, arдил ou pequenos roubos, é sempre bom, a meu ver, ter mulheres com você, e sem elas, minhas belas, não fazemos nada de bom.
- Frasquita, Mercédès, Carmen** Quê? Sem a gente, jamais algo de bom?
- O Remendado, O Dançaire** Vocês não concordam?
- Frasquita, Mercédès, Carmen** Sim, sou dessa opinião. Isso mesmo, sou dessa opinião.
- Todos os cinco** Quando se trata de trapaça, arдил ou pequenos roubos, é sempre bom, a meu ver, ter mulheres com você, e sem elas, minhas belas, não fazemos nada de bom.
- O Dançaire** Dito isto, vocês partirão.
- Mercédès, Frasquita** Quando quiser.
- O Dançaire** Agora mesmo.
- Carmen** Ah! Me permitam, me permitam!
- O Remendado, O Dançaire** Carmen, meu amor, você virá e não terá coragem de nos deixar na mão.

Carmen Je ne pars pas, je ne pars pas.

Mercédès, Frasquita Ah! Ma Carmen tu viendras!

Le Dancaïre Mais au moins la raison,
Carmen tu la diras?

**Frasquita, Mercédès,
Le Remendado, Le Dancaïre** La raison! La raison! La raison! La
raison!

Carmen Je la dirai certainement.

**Frasquita, Mercédès,
Le Remendado, Le Dancaïre** Voyons! Voyons! Voyons! Voyons!

Carmen La raison c'est qu'en ce moment...

**Le Remendado,
Le Dancaïre** Eh bien?

Frasquita, Mercédès Eh bien?

Carmen Je suis amoureuse.

**Le Remendado,
Le Dancaïre** Qu'a-t-elle dit? Qu'a-t-elle dit?

Frasquita, Mercédès Elle dit qu'elle est amoureuse!

**Frasquita, Mercédès,
Le Remendado, Le Dancaïre** Amoureuse! Amoureuse!

Le Dancaïre Voyons, Carmen, sois sérieuse.

Carmen Amoureuse à perdre l'esprit.

**Le Remendado,
Le Dancaïre** La chose certes nous étonne,
mais ce n'est pas le premier jour
ou vous aurez su, ma mignonne.
Faire marcher de front le devoir et
l'amour.

Carmen Mes amis, je serais fort aise
de partir avec vous ce soir,
mais cette fois, ne vous déplaie,
il faudra que l'amour passe avant le
devoir

Le Dancaïre Ce n'est pas là ton dernier mot?

Carmen Absolument.

Le Remendado Il faut que tu te laisses attendrir.

Carmen Eu não vou, eu não vou.

Mercédès, Frasquita Ah! Minha Carmen, você virá!

O Dançaire Ao menos a razão,
Carmen, você vai dizer a ela?

Frasquita, Mercédès A razão! A razão! A razão!
O Remendado, O Dançaire A razão!

Carmen Eu direi, com certeza.

Frasquita, Mercédès Vejamos! Vejamos! Vejamos! Vejamos!
O Remendado, O Dançaire

Carmen A razão é que neste momento...

O Remendado,
O Dançaire E então?

Frasquita, Mercédès E então?

Carmen Estou apaixonada.

O Remendado,
O Dançaire O que ela disse? O que ela disse?

Frasquita, Mercédès Ela disse que está apaixonada!

Frasquita, Mercédès Apaixonada! Apaixonada!
O Remendado, O Dançaire

O Dançaire Vamos, Carmen, fale sério.

Carmen Loucamente apaixonada.

O Remendado,
O Dançaire Certas coisas nos surpreendem,
mas não será a primeira vez
que você terá sabido, minha pequena,
fazer caminhar, lado a lado, o dever
e o amor.

Carmen Meus amigos, eu teria imenso prazer
em partir com vocês esta noite,
mas, desta vez, não se desapontem,
preciso que o amor passe à frente
do dever.

O Dançaire Essa é sua última palavra?

Carmen Certamente.

O Remendado É preciso que você se convença.

- Tous les quatre** Il faut venir, Carmen,
Il faut venir.
Pour notre affaire,
c'est nécessaire,
car entre nous...
- Carmen** Quant à cela, je l'admets avec vous.
- Tous les cinq** Quand il s'agit de tromperie,
de duperie, de volerie
Il est toujours bon sur ma foi
D'avoir les femmes avec soi.
Et sans elles, les toutes belles,
on ne fait jamais rien de bien

Dialogue parle

- Le Dancaire** Tu viendras! Je suis ton chef!
- Carmen** Carmen n'a pas de chef!
- Frasquita** Mais qui attends-tu donc?
Ce soldat qui était en prison?
- Carmen** Oui!
- Zuniga** Il ne viendra pas!
- Carmen** Il viendra!

Chanson

- Don José** Halte-là!
Qui va là?
Dragon d'Alcala...
Où t'en vas-tu par là,
dragon d'Alcala!
Moi je m'en vais faire
mordre la poussière
à mon adversaire.
S'il en est ainsi,
passez mon ami.
Affaire d'honneur,
affaire de cœur,
pour nous tout est là.
Dragon d'Alcala!

Todos os quatro É preciso que você venha, Carmen,
precisamos que venha.
Para os nossos negócios,
é necessário,
pois entre nós...

Carmen Quanto a isso, estou de acordo.

Todos os cinco Quando se trata de trapaça,
ardil ou pequenos roubos,
é sempre bom, a meu ver,
ter mulheres com você,
e sem elas, minhas belas,
não fazemos nada de bom.

Diálogo falado

O Dançaire Você virá! Eu sou seu chefe!

Carmen Carmen não tem patrão!

Frasquita Mas quem você está esperando?
O soldado que estava na prisão?

Carmen Sim!

Zuniga Ele não virá!

Carmen Ele virá!

Canção

Don José Alto lá!
Quem vai lá?
Dragão d'Alcala...
Para onde vai,
dragão d'Alcala?
Eu estou indo
derrotar
meu adversário.
Se é assim,
passe meu amigo.
Questão de honra,
questão de amor,
para nós isso é tudo,
dragão d'Alcala!

Dialogue parlé

Le Dancaïre Dis-lui au moins de venir avec nous!

Carmen Laissez-moi!

Chanson

Don José Halte-là!
Qui va là?
Dragon d'Alcala...
Où t'en vas-tu par là,
dragon d'Alcala!
Moi je m'en vais faire
mordre la poussière
à mon adversaire.
S'il en est ainsi,
passez mon ami.
Affaire d'honneur,
affaire de cœur,
pour nous tout est là.
Dragon d'Alcala!

Dialogue parlé

Don José Carmen!

Carmen José, enfin!

Don José Un mois sans te voir!

Carmen Je vais danser pour toi!

Don José Ah, que je t'aime Carmen, que je t'aime!

Duo

Carmen Je vais danser en votre honneur
et vous verrez, seigneur,
comment je sais moi-même
accompagner ma danse. Mettezvous là, Don José, je
commence.

La la la la la la la la la la...

Don José Attends un peu, Carmen, rien qu'un moment, arrête.

Carmen Et pourquoi, s'il te plaît?

Don José Il me semble, là-bas...
Oui, ce sont nos clairons qui
sonnent la retraite. Ne les
entends-tu pas?

Carmen Bravo! Bravo! J'avais beau faire...
Il est mélancolique
de danser sans orchestre.
et vive la musique qui nous
tombe du ciel!

La la la la la la la la la...

Don José Tu ne m'a pas compris... Carmen,
c'est la retraite... Il faut que, moi, je
rentre au quartier pour l'appel.

Carmen Au quartier! Pour l'appel!
Ah! j'étais vraiment trop bête!
Je me mettais en quatre
et je faisais des frais
pour amuser monsieur,
Je chantais... je dansais.
Je crois, Dieu me pardonne,
qu'un peu plus, je l'aimais
Ta ta ta ta, c'est le clairon qui sonne!
Il part! Il est parti!
Va-t'en donc, canari.
Prends ton shako, ton sabre,
ta giberne.
Et va-t'en, mon garçon,
va-t'en,
retourne à ta caserne.

Don José C'est mal à toi, Carmen, de te
moquer de moi;
je souffre de partir... car jamais,
jamais femme,
jamais femme avant toi
non, non jamais, jamais femme
avant toi
aussi profondément n'avait troublé
mon âme

- Don José** Espere um pouco, Carmen, só um momento, pare.
- Carmen** E por quê, se lhe agrada?
- Don José** Me parece que, lá...
Sim, são os nossos clarins soando a retirada. Não os escuta?
- Carmen** Bravo! Bravo! É inútil fazer...
Ele está melancólico de dançar sem orquestra e viva a música que nos cai do céu!
- Lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá...
- Don José** Você não me entendeu... Carmen, é a retirada... Eu preciso voltar ao quartel para a chamada.
- Carmen** Ao quartel! Para a chamada!
Ah! Como sou tola!
Desviava de meu caminho e me arriscava para divertir esse senhor. Eu cantava... Eu dançava. Eu acredito, Deus me perdoe, que um pouco mais, eu te amava. Tá-tá-tá-tá, é o clarim que soa! Ele parte! Ele partiu!
Vá então, canarinho. Pegue seu chapéu, seu sabre e sua cartucheira. E vá, meu menino, vá embora volte para a sua caserna.
- Don José** Carmen, você é cruel por debochar de mim; sofro em partir... pois jamais, jamais mulher, jamais mulher alguma antes de você não, jamais, jamais mulher alguma antes de você de modo tão intenso balançou meu coração.

Carmen Il souffre de partir
car jamais femme avant moi
aussi profondément
n'avait troublé son âme!
Ta ra ta ta, mon Dieu... c'est la retraite.
Ta ra ta ta, je vais être en retard,
Ô mon Dieu, ô mon Dieu
c'est la retraite!
Je vais être en retard.
Il perd la tête.
Il court, et voilà son amour.

Don José Ainsi tu ne crois pas
À mon amour?

Carmen Mais non!

Don José Eh bien! Tu m'entendras.

Carmen Je ne veux rien entendre...

Don José Tu m'entendras!

Carmen Tu vas te faire attendre!
Non! Non! Non! Non!

Don José Tu m'entendras! Oui, tu
m'entendras! Je le veux, Carmen, tu
m'entendras!

Don José La fleur que tu m'avais jetée,
dans ma prison m'était restée,
flétrie et sèche, cette fleur
gardait toujours sa douce odeur;
et pendant des heures entières,
sur mes yeux fermant mes paupières
de cette odeur je m'enivrais
et dans la nuit je te voyais.
Je me prenais à te maudire
à te détester, à me dire:
pourquoi faut-il que le destin
l'ait mise là sur mon chemin?
Puis je m'accusais de blasphème
et je ne sentais en moi-même
qu'un seul désir, un seul espoir,
te revoir, ô Carmen, oui te revoir!
Car tu n'avais eu qu'à
paraître,
qu'à jeter un regard sur moi

Carmen Ele sofre em partir
pois nunca antes mulher alguma
de modo tão intenso
balançou seu coração!
Tá-rá-tá-tá, meu Deus... é a retirada.
Tá-rá-tá-tá, chegarei atrasado.
Ó meu Deus! Ó meu Deus!
É a retirada!
Chegarei atrasado.
Ele se desespera.
Ele corre, e veja seu amor.

Don José Então você não acredita
em meu amor?

Carmen Não!

Don José Está bem! Você vai me ouvir.

Carmen Não quero ouvir nada...

Don José Vai me ouvir!

Carmen Você vai se atrasar!
Não! Não! Não! Não!

Don José Você me escutará! Sim, me
escutará! Eu quero, Carmen, você
vai me ouvir!

Don José A flor que você me atirou,
na minha prisão ela ficou,
murcha e seca, essa flor
guardou sempre seu doce odor;
e durante horas inteiras,
em meus olhos, fechadas as pálpebras,
com esse perfume me embriagava
e à noite eu a via.
Eu me pegava amaldiçoando-a
detestando-a, dizendo-me:
por que foi que o destino
a teria colocado em meu caminho?
Então, eu me acusava de blasfemo
e sentia em mim
um desejo apenas, uma só esperança,
revê-la, ó Carmen, sim, reencontrá-la!
Pois você não precisaria mais que
aparecer,
que me olhar

Pour t'emparer de tout mon être,
Ô ma Carmen.
Et j'étais une chose à toi.
Carmen, je t'aime!

Carmen Non, tu ne m'aimes pas.

Don José Que dis-tu?

Carmen Non, tu ne m'aimes pas, non!
Car si tu m'aimais,
là-bas, là-bas tu me suivrais.

Don José Carmen!

Carmen Oui! Là-bas, là-bas dans la montagne...

Don José Carmen!

Carmen Là-bas, là-bas tu me suivrais,
sur ton cheval tu me prendrais,
et comme un brave à travers la
campagne,
en croupe, tu m'emporterais.
Là-bas, là-bas dans la montagne...

Don José Carmen!

Carmen Là-bas, là-bas tu me suivrais.
Tu me suivrais, si tu m'aimais.
Tu n'y dépendrais de personne,
point d'officier à qui tu doives
obéir,
et point de retraite qui sonne
pour dire à l'amoureux qu'il est
temps de partir.
Le ciel ouvert, la vie errante,
pour pays l'univers, et pour loi ta
volonté,
et surtout la chose enivrante,
la liberté! La liberté!

Don José Mon Dieu!

Carmen Là-bas, là-bas dans la montagne...

Don José Carmen!

Carmen Là-bas, là-bas, si tu m'aimais...

Don José Tais-toi!

para apossar-se de todo meu ser,
minha Carmen.
E eu seria algo seu.
Carmen, eu te amo!

Carmen Não, você não me ama.

Don José O que diz?

Carmen Não, você não me ama, não!
Pois se você me amasse,
para lá, para lá você me seguiria.

Don José Carmen!

Carmen Sim! Lá, lá nas montanhas...

Don José Carmen!

Carmen Para lá, para lá você me seguiria,
em seu cavalo me pegaria
e como um guerreiro pelos
campos,
na garupa, me levaria.
Para lá, lá nas montanhas...

Don José Carmen!

Carmen Para lá, para lá você me seguiria.
Você me seguiria, se você me amasse.
Lá, você não dependeria de ninguém,
nada de oficial a quem devesse
obedecer,
e nada de retirada que soasse
dizendo ao amante que é
hora de voltar.
O céu aberto, a vida errante,
por lugar, o universo, e por lei,
sua vontade,
e, sobretudo, a coisa inebriante:
a liberdade! A liberdade!

Don José Meu Deus!

Carmen Para lá, para lá nas montanhas...

Don José Carmen!

Carmen Para lá, para lá, se você me amasse...

Don José Cale-se!

- Carmen** Là-bas, là-bas tu me suivrais!
Sur ton cheval tu me prendrais,
et comme un brave à travers la
campagne,
oui, tu m'emporterais
Si tu m'aimais!
- Don José** Ah! Carmen, hélas, tais-toi!
Tais-toi! Mon Dieu!
Hélas! Hélas!
Pitié! Carmen!
Pitié!
Ô mon Dieu! Hélas!
- Carmen** Oui, n'est-ce pas?
Là-bas, là-bas tu me suivras.
Là-bas, là-bas tu me suivras.
Tu m'aimes et tu me suivras.
Là-bas, là-bas emporte-moi!
- Don José** Ah! Tais-toi! Tais-toi!
Non, je ne veux plus t'écouter
Quitter mon drapeau... désertier
c'est la honte, c'est l'infamie,
je n'en veux pas!
- Carmen** Eh bien, pars!
- Don José** Carmen, je t'en prie.
- Carmen** Non, je ne t'aime plus, va!
Je te hais!
- Don José** Écoute! Carmen!
- Carmen** Adieu! Mais adieu pour jamais.
- Don José** Eh bien, soit!... Adieu,
adieu pour jamais.
- Carmen** Va-t'en!
- Don José** Carmen! Adieu, adieu pour jamais!
- Carmen** Adieu!

Carmen Lá, lá, você me seguiria!
Em seu cavalo me pegaria
e, como um guerreiro pelos
campos,
você me levaria.
Se me amasse!

Don José Ah! Carmen, ai, cale-se!
Cale-se! Meu Deus!
Ai! Ai!
Piedade! Carmen!
Piedade!
Ó meu Deus! Ai!

Carmen Sim, não é?
Para lá, para lá me seguiria.
Para lá, para lá me seguiria.
Você me ama e me seguirá.
Para lá, para lá, leve-me!

Don José Ah! Cale-se! Cale-se!
Não, eu não quero mais escutá-la.
Deixar minha bandeira... Desertar
é a vergonha, é a infâmia,
eu não quero isso!

Carmen Bem, parta!

Don José Carmen, eu te suplico.

Carmen Não, eu não te amo mais, vá!
Eu te odeio!

Don José Escute! Carmen!

Carmen Adeus! Mas adeus para sempre!

Don José Bem, que seja! Adeus,
adeus para sempre.

Carmen Vá embora daqui!

Don José Carmen! Adeus, adeus para sempre!

Carmen Adeus!

Final

Zuniga Holà! Carmen! Holà! Holà!

Don José Qui frappe? Qui vient là?

Carmen Tais-toi!... Tais-toi!

Zuniga J'ouvre moi-même et j'entre.

Ah fi! Ah! Fi la belle,
le choix n'est pas heureux;
c'est se mésallier de prendre le soldat
quand on a l'officier.
Allons! Décampe.

Don José Non.

Zuniga Si fait, tu partiras.

Don José Je ne partirai pas.

Zuniga Drôle!

Don José Tonnerre! Il va pleuvoir des coups.

Carmen Au diable le jaloux!
À moi! À moi!

Carmen Bel officier, bel officier, l'amour
vous joue en ce moment un assez
vilain tour,
vous arrivez fort mal et nous
sommes forcés,
ne voulant être dénoncés,
de vous garder au moins pendant
une heure.

**Le Remendado,
Le Dancaïre** Mon cher monsieur, mon chermonsieur,
nous allons s'il vous plaît quitter
cette demeure.
Vous viendrez avec nous?
Vous viendrez avec nous?

Carmen C'est une promenade.

**Le Remendado,
Le Dancaïre** Consentez-vous? Consentez-vous?
Répondez camarade!

Zuniga Certainement,
d'autant plus que votre argument
est un de ceux auxquels

Final

- Zuniga** Olá, Carmen! Olá, olá!
- Don José** Quem bate? Quem vem lá?
- Carmen** Cale-se! Cale-se!
- Zuniga** Abro eu mesmo e entro.
Aff! Ah! Eca, bela,
a escolha não é feliz
amancebar-se com um soldado
quando tem o oficial.
Vamos! Suma!
- Don José** Não.
- Zuniga** Sim, você partirá.
- Don José** Não partirei.
- Zuniga** Maluco!
- Don José** Raios! Vai chover golpes!
- Carmen** Para o inferno o ciúme!
Venham! Venham!
- Carmen** Belo oficial, belo oficial, o amor
deu-lhe, agora, uma sórdida volta;
você chegou em má hora e nós
somos forçados, para não ser denunciados,
a prendê-lo ao menos por uma hora.
Meu caro senhor, meu caro senhor,
vamos, se lhe agrada, deixar este lugar.
Você virá conosco?
- O Remendado,
O Dançaïre** Meu caro senhor, meu caro senhor,
vamos, se lhe agrada,
deixar este lugar.
Você virá conosco?
Você virá conosco?
- Carmen** É um passeio.
- O Remendado,
O Dançaïre** Concorda? Concorda?
Responde, camarada!
- Zuniga** Certamente,
ainda mais que seu argumento
é um daqueles

on ne résiste guère.
Mais gare à vous plus tard.

Le Dancaïre La guerre, c'est la guerre.
En attendant, mon officier,
passez devant sans vous faire prier

Le Remendado Passez devant sans vous faire prier.

Carmen Es-tu des nôtres maintenant?

Don José Il le faut bien.

Carmen Ah! Le mot n'est pas galant,
mais qu'importe, va, tu t'y
feras
quand tu verras
comme c'est beau la vie errante,
pour pays l'univers,
pour loi ta volonté,
et surtout la chose enivrante:
la liberté! La liberté!

**Frasquita,
Mercédès, Carmen,
Les femmes** Suis-nous à travers la campagne,
viens avec nous dans la montagne,
suis-nous et tu t'y feras, tu t'y feras
quand tu verras, là-bas,
comme c'est beau la vie errante,
pour pays l'univers;
et pour loi sa volonté!
Et surtout la chose enivrante:
la liberté!

**Le Remendado,
Le Dancaïre,
Les hommes** Ami, suis-nous dans la campagne,
viens avec nous à la montagne,
suis-nous et tu t'y feras, tu t'y feras
Quand tu verras, là-bas,
comme c'est beau la vie errante,
pour pays l'univers;
et pour loi sa volonté!
Et surtout la chose enivrante:
la liberté!

Don José Ah!

Tous Le ciel ouvert, la vie errante,
pour pays tout l'univers
pour loi ta volonté,
et surtout la chose enivrante:
la liberté! La liberté!

irresistíveis.
Mas cuide-se mais tarde.

O Dançaire A guerra, é a guerra.
Enquanto espera, oficial,
vá andando sem fazer-se de rogado.

O Remendado Vá andando sem fazer-se de rogado.

Carmen É um dos nossos, agora?

Don José É preciso.

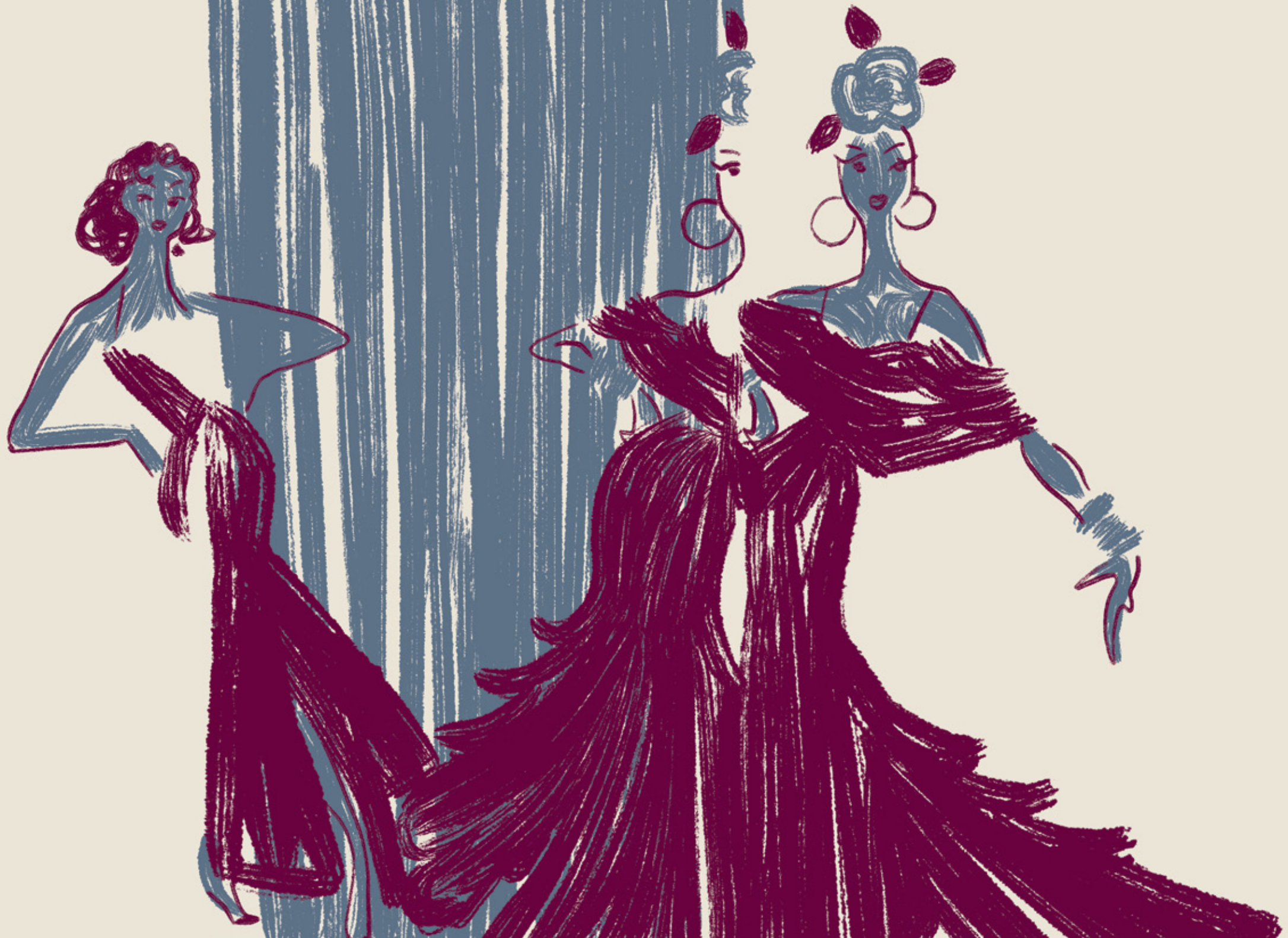
Carmen Ah! A palavra não é galante,
mas o que importa? Vai, você se
acostumará
quando vir
como é bela a vida errante,
por lugar, o universo,
por lei, sua vontade,
e, sobretudo, a coisa inebriante:
a liberdade! A liberdade!

**Frasquita,
Mercédès, Carmen,
As mulheres** Siga-nos na campanha,
venha conosco para a montanha,
siga-nos e se acostumará, se acostumará,
quando vir
como é bela a vida errante,
por lugar, o universo,
por lei, sua vontade,
e, sobretudo, a coisa inebriante:
a liberdade!

**O Remendado,
O Dançaire,
Os homens** Amigo, siga-nos pelo campo,
venha conosco para a montanha,
siga-nos e se acostumará, se acostumará,
quando vir
como é bela a vida errante,
por lugar, o universo,
por lei, sua vontade,
e, sobretudo, a coisa inebriante:
a liberdade!

Don José Ah!

Todos O céu aberto, a vida errante
por lugar, todo o universo,
por lei, sua vontade
e, sobretudo, a coisa inebriante:
a liberdade! A liberdade!





Introduction

Chouer Écoute, écoute, compagnon, écoute,
la fortune est là-bas, là-bas,
mais prends garde pendant la route,
prends garde de faire un
faux pas!

**Frasquita,
Mercédès, Carmen,
Don José, Le Remendado,
Les hommes** Notre métier est bon,
mais pour le faire il faut
avoir une âme forte,
et le péril, le péril est
en haut,
il est en bas, il est en haut,
il est partout qu'importe!
Nous allons devant nous,
Sans souci du torrent,
sans souci de l'orage,
sans souci du soldat,
qui là-bas nous attend,
et nous guette au passage.
Sans souci, nous allons en avant!
Écoute, compagnon, écoute,
la fortune est là-bas, là-bas...
Mais prends garde pendant la route,
prends garde de faire un
faux pas.
Prends garde! Prends garde!

Dialogue parlé

- Le Dancaïre** Je vais voir s'il y a un moyen de faire passer
les marchandises. Remendado!
- Le Remendado** Patron...
- Le Dancaïre** Vite, tu viens avec moi!
- Le Remendado** Mais patron...
- Don José** Pardonne-moi! Faisons la paix!
- Carmen** Non!
- Don José** Tu ne m'aimes plus!
- Carmen** Je veux être libre! A quoi penses-tu?
- Don José** A ma mère, qui croit que je suis honnête.

Introdução

Coro Escute, escute, companheiro, escute,
a fortuna ali está, ali,
mas cuidado no caminho,
cuidado para não dar um
passo em falso!

**Frasquita,
Mercédès, Carmen,
Don José, O Remendado,
Os homens** Nossa tarefa é boa,
mas para cumpri-la é preciso
ter força de espírito,
e o perigo, o perigo encontra-se lá
em cima,
lá embaixo, lá em cima,
em todo lugar, que importa!
Vamos em frente,
sem preocupação com a torrente,
sem preocupação com a tempestade,
sem preocupação com os soldados,
que, lá embaixo, nos esperam
e nos vigiam passar.
Sem preocupação, seguimos adiante!
Escute, companheiro, escute,
a fortuna ali está, ali...
Mas cuidado no caminho,
cuidado para não dar um
passo em falso.
Cuidado! Cuidado!

Diálogo falado

O Dançaïre Vou ver se há uma maneira de passar
a mercadoria. Remendado!

O Remendado Chefe...

O Dançaïre Rápido, venha comigo!

O Remendado Mas chefe...

Don José Com licença! Vamos fazer as pazes!

Carmen Não!

Don José Você não me ama mais!

Carmen Eu quero ser livre! Em que você pensa?

Don José Em minha mãe, que acredita que sou honesto.

Carmen Ta mère! Eh bien, va la retrouver, ta mère!
Don José Si tu parles encore de nous séparer.
Carmen Quoi? Tu vas me tuer?
Don José Tu es le Diable, Carmen!
Carmen Oui, je te l'ai déjà dit.

Trio

Frasquita Mêlons!
Mercédès Mêlons!
Frasquita Coupons!
Mercédès Coupons.
Frasquita Bien, c'est cela.
Mercédès Bien, c'est cela.
Frasquita Trois cartes ici...
Mercédès Trois cartes ici...
Frasquita Quatre là!
Mercédès Quatre là.
Mercédès, Frasquita Et maintenant, parlez, mes belles,
de l'avenir donnez-nous des nouvelles;
dites-nous qui nous trahira,
dites-nous qui nous aimera.
Parlez, parlez!
Parlez, parlez!
Dites-nous qui nous trahira,
dites-nous qui nous aimera.
Mercédès Parlez! Parlez!
Frasquita Parlez! Parlez!
Mercédès Moi, je vois un jeune amoureux
qui m'aime on ne peut davantage.
Frasquita Le mien est très riche et très vieux
Mais il parle de mariage.

Carmen Sua mãe! Bem, vá procurá-la então!
Don José Se você ainda está falando em nos separar.
Carmen O quê? Você vai me matar?
Don José Você é o Diabo, Carmen!
Carmen Sim, eu já te disse isso.

Trio

Frasquita Embaralhemos!
Mercédès Embaralhemos!
Frasquita Cortemos!
Mercédès Cortemos.
Frasquita Bem, é isso.
Mercédès Bem, é isso.
Frasquita Três cartas aqui..
Mercédès Três cartas aqui..
Frasquita Quatro lá!
Mercédès Quatro lá.
Mercédès, Frasquita E agora, falem, gracinhas,
do futuro tragam-nos as novidades;
digam-nos quem nos trairá,
digam-nos que nos amará.
Falem, falem!
Falem, falem!
Digam-nos quem nos trairá,
digam-nos quem nos amará.
Mercédès Falem! Falem!
Frasquita Falem! Falem!
Mercédès Eu vejo um jovem apaixonado
que não me poderia amar mais.
Frasquita O meu é muito rico e muito velho,
mas me fala em casamento.

- Mercédès** Je me campe sur son cheval,
et dans la montagne il m'entraîne.
- Frasquita** Dans un château presque royal,
le mien m'installe en souveraine.
- Mercédès** De l'amour à n'en plus finir,
tous les jours nouvelles folies.
- Frasquita** De l'or tant que j'en puis tenir,
des diamants... des pierreries.
- Mercédès** Le mien devient un chef fameux,
cent hommes marchent à sa suite.
- Frasquita** Le mien, en croirai-je mes yeux
oui... Il meurt!
Ah je suis veuve
et j'hérite.
- Mercédès, Frasquita** Parlez encore, parlez, mes belles,
de l'avenir donnez-nous des nouvelles;
dites-nous qui nous trahira,
dites-nous qui nous aimera.
Parlez encore! Parlez encore!
- Mercédès** Fortune!
- Frasquita** Amour!
- Carmen** Donez, que j'essaie à mon tour.

Carreau, pique... la mort!
J'ai bien lu... moi d'abord.
Ensuite lui... pour tous les deux
la mort.
En vain pour éviter les réponses
amères,
en vain tu mêleras,
cela ne sert à rien, les cartes sont
sincères
et ne mentiront pas.
Dans le livre d'en haut,
si ta page est heureuse,
mêle et coupe sans peur,
la carte sous tes doigts
se tournera joyeuse
T'annonçant le bonheur.
Mais si tu dois mourir,
si le mot redoutable

- Mercédès** Eu monto em seu cavalo,
e ele me leva pela montanha.
- Frasquita** Em um quase palácio real,
o meu me faz soberana.
- Mercédès** Do amor inesgotável,
todos os dias novas folias.
- Frasquita** De todo ouro que possa ter,
os diamantes... As pedrarias.
- Mercédès** O meu torna-se um famoso líder,
cem homens o seguem.
- Frasquita** O meu, não acreditarão meus olhos
sim... Ele morre!
Ah, sou viúva
e herdeira.
- Mercédès, Frasquita** Falem de novo, falem, gracinhas,
do futuro tragam-nos as novidades;
dígam-nos quem nos trairá,
dígam-nos quem nos amará.
Falem de novo! Falem de novo!
- Mercédès** Fortuna!
- Frasquita** Amor!
- Carmen** Vejamos, que eu tente minha vez.

Ouros, espadas... A morte!
Eu li direito... Eu primeiro.
Em seguida ele... Para todos os dois,
a morte.
Em vão, para evitar as respostas
amargas,
em vão embaralhará,
isso não serve para nada, as cartas
são sinceras
e não mentirão jamais.
Se é feliz no alto
da página de seu livro,
embaralhe e corte sem medo,
as cartas entre seus dedos
virarão graciosas
anunciando a felicidade.
Mas se você deve morrer,
se a palavra letal

est écrit par le sort,
recommence vingt fois
la carte impitoyable
Répétera: la mort!
Oui, si tu dois mourir,
recommence vingt fois
la carte impitoyable
repetera: la mort.
Encor! Encor! Toujours la mort.

Mercédès, Frasquita Parlez encor
parlez, mes belles,
de l'avenir donnez-nous des nouvelles;
dites-nous qui nous trahira,
dites-nous qui nous aimera.
Fortune! Amour!

Carmen Encor! Encor!
Le désespoir!
La mort, la mort. Encor!
La mort. Toujours la mort.

Frasquita Fortune!

Mercédès Amour!

Carmen Toujours la mort!

Toutes les trois Encor! Encor! Encor! Encor!

Dialogue parlé

Carmen Alors?

Le Dancaïre Il y a trois douaniers qui nous bloquent le chemin!

Carmen Leurs noms?

Le Remendado Eusebio, Perez et Bartolomé.

Frasquita Eusebio!

Mercédès Perez!

Carmen Bartolomé! On va s'occuper d'eux!

Don José Carmen!

Le Dancaïre Tu nous agaces avec ta jalousie! Et vous,
mes dames, au travail!

está escrita pela sorte,
recomece vinte vezes
a carta impiedosa
repetirá: a morte!
Sim, se você deve morrer,
recomece vinte vezes
a carta impiedosa
repetirá: a morte.
De novo! De novo! Sempre a morte.

Mercédès, Frasquita Falem de novo
falem, gracinhas,
do futuro tragam-nos as novidades;
digam-nos quem nos trairá,
digam-nos quem nos amará.
Fortuna! Amor!

Carmen De novo! De novo!
O desespero!
A morte, a morte. De novo!
A morte. Sempre a morte.

Frasquita Fortuna!

Mercédès Amor!

Carmen Sempre a morte!

Todas as três De novo! De novo! De novo! De novo!

Diálogo falado

Carmen E então?

O Dançaïre Há três funcionários da alfândega bloqueando nosso caminho!

Carmen Os nomes deles?

O Remendado Eusébio, Perez e Bartolomeu.

Frasquita Eusébio!

Mercédès Perez!

Carmen Bartolomeu! Nós cuidaremos deles!

Don José Carmen!

O Dançaïre Você nos irrita com seu ciúme! E vocês,
senhoras, ao trabalho!

Morceau d'ensemble

**Frasquita,
Mercédès, Carmen** Quant au douanier c'est notre affaire,
tout comme un autre il aime
à plaire,
il aime à faire le galant.
Ah! Laissez-nous passer en avant.

**Frasquita,
Mercédès, Carmen,
Les femmes** Quant au douanier c'est notre affaire.
Tout comme un autre il aime
à plaire.
Il aime à faire le galant,
ah! Laissez-nous passer en avant.

Tous Il aime à plaire!

Frasquita Le douanier sera clément!

Tous Il est galant!

Carmen Le douanier sera charmant!

Tous Il aime à plaire!

Mercédès Le douanier sera galant!

Frasquita Oui le douanier sera même
entreprenant!

Tous Oui le douanier c'est notre/leur affaire!
Tout comme un autre il aime
à plaire,
il aime à faire le galant.
Laissez-nous les passer en avant!

**Frasquita,
Mercédès, Carmen** Il ne s'agit plus de bataille,
non, il s'agit tout simplement
de se laisser prendre la taille
Et d'écouter un compliment.
S'il faut aller jusqu'au sourire,
que voulez-vous? on sourira,
et d'avance je puis le dire,
la contrebande passera.

Chouer Et d'avance je puis le dire
La contrebande passera!

**Frasquita,
Mercédès, Carmen** En avant! Marchons! Allons!
En avant! Le douanier c'est notre
affaire!

Pedaço do conjunto

**Frasquita,
Mercédès, Carmen** O aduaneiro é nosso assunto,
como todos os outros, ele
adora agradar,
adora fazer-se de galante.
Ah! Deixe-nos seguir em frente.

**Frasquita,
Mercédès, Carmen,
As mulheres** O aduaneiro é nosso assunto,
como todos os outros, ele adora
agradar,
adora fazer-se de galante.
Ah! Deixe-nos seguir em frente.

Todos Ele adora agradar!

Frasquita O aduaneiro será clemente!

Todos Ele é galante!

Carmen O aduaneiro será encantador!

Todos Ele adora agradar!

Mercédès O aduaneiro será galante!

Frasquita Sim, o aduaneiro será até
audacioso!

Todos Sim, o aduaneiro é assunto nosso/delas!
Como todos os outros ele gosta de
agradar,
adora fazer-se de galante.
Deixe-nos seguir em frente.

**Frasquita,
Mercédès, Carmen** Não se trata de batalha,
não, trata-se simplesmente
de deixar-se secar.
E de escutar um elogio.
Se precisar chegar ao sorriso,
o que quer? A gente ri,
e de pronto, posso garantir,
o contrabando passará.

Coro E de pronto, posso garantir,
o contrabando passará.

**Frasquita,
Mercédès, Carmen** Avante! Marchemos! Vamos!
Avante! O aduaneiro é assunto
nosso!

Tous Oui le douanier c'est notre/
leur affaire!
Tout comme un autre il aime
à plaire,
il aime à faire le galant.
Laissez-nous les passer en avant!

Air

Micaëla Je dis que rien ne m'épouvante,
je dis hélas que je répons
de moi,
mais j'ai beau faire la vaillante,
au fond du coeur, je meurs
d'effroi
seule, en ce lieu sauvage
toute seule, j'ai peur,
mais j'ai tort d'avoir peur,
vous me donnerez du courage,
vous me protégerez, Seigneur.
Je vais voir de près cette femme
dont les artifices maudits
ont fini par faire un infâme
de celui que j'aimais jadis;
elle est dangereuse, elle est belle,
mais je ne veux pas avoir peur,
non, non je ne veux pas avoir peur!
Je parlerai haut devant elle,
ah! Seigneur... Vous me protégerez.
Protégez-moi! O Seigneur!
Donnez-moi du courage! Protégezmoi!
O Seigneur! Protégez-moi!
Seigneur!

Dialogue parlé

Escamillo Un peu plus bas et j'étais un homme mort!

Don José Qui êtes-vous? Répondez!

Escamillo Eh lá! Doucement!

Todos Sim, o aduaneiro é assunto nosso/
delas!
Como todos os outros ele gosta de
agradar,
adora fazer-se de galante.
Deixe-nos seguir em frente.

Ária

Micaëla Eu digo que nada me aterroriza,
eu digo, infelizmente, que respondo
por mim,
mas é inútil fazer-me de valente,
no fundo do coração, eu morro
de medo
só, neste lugar selvagem
sozinha, tenho medo,
mas tenho culpa por ter medo,
você me dará coragem,
você me protegerá, senhor.
Eu vou ver de perto essas mulheres
cujos artifícios malditos
terminaram por fazer infame
aquele que antes amava;
ela é perigosa, ela é bela,
mas eu não quero ter medo!
Não, não, eu não quero ter medo!
Eu falarei alto diante dela,
ah! senhor... Você me protegerá.
Proteja-me! Ó senhor!
Dê-me coragem! Proteja-me!
Ó senhor! Proteja-me,
senhor!

Diálogo falado

Escamillo Um pouco mais abaixo e eu estaria morto!

Don José Quem é você? Responda!

Escamillo Ei! Devagar!

Duo

- Escamillo** Je suis Escamillo,
torero de Grenade.
- Don José** Escamillo!
- Escamillo** C'est moi.
- Don José** Je connais votre nom,
soyez le bienvenu;
mais vraiment, camarade,
vous pouviez y rester.
- Escamillo** Je ne vous dis pas non,
mais je suis amoureux, mon cher,
à la folie,
et celui-là serait un pauvre compagnon
qui, pour voir ses amours,
ne risquerait sa vie.
- Don José** Celle que vous aimez est ici?
- Escamillo** Justement.
C'est une zingara, mon cher.
- Don José** Elle s'appelle?
- Escamillo** Carmen.
- Don José** Carmen!?
- Escamillo** Carmen! Oui, mon cher.
Elle avait pour amant
un soldat qui jadis
a déserté pour elle.
- Don José** Carmen!
- Escamillo** Ils s'adoraient,
mais c'est fini, je crois.
Les amours de Carmen
ne durent pas six mois.
- Don José** Vous l'aimez cependant...
- Escamillo** Je l'aime.
Je l'aime, oui, mon cher
Je l'aime à la folie!
- Don José** Mais pour nous enlever nos filles
de Bohême,
savez-vous bien qu'il faut payer?

Duo

- Escamillo** Eu sou Escamillo,
toureiro de Granada.
- Don José** Escamillo!
- Escamillo** Sou eu.
- Don José** Conheço seu nome,
seja bem-vindo,
mas, sinceramente, camarada,
você poderia ter acabado aí.
- Escamillo** Não digo que não,
mas, meu caro, sou apaixonado
pela loucura,
e seria um pobre companheiro
quem, para ver seus amores,
não arriscasse sua vida.
- Don José** Aquela que você ama está aqui?
- Escamillo** Justamente.
É uma cigana, meu caro.
- Don José** E ela se chama?
- Escamillo** Carmen.
- Don José** Carmen?!
- Escamillo** Carmen! Sim, meu caro.
Ela tinha como amante
um soldado que outrora
desertou por ela.
- Don José** Carmen!
- Escamillo** Eles se adoravam,
mas acabou, eu creio.
Os amores de Carmen
não duram mais que seis meses.
- Don José** No entanto, você a ama...
- Escamillo** Eu a amo.
Eu a amo sim, meu caro,
eu a amo enlouquecidamente!
- Don José** Mas para tirarmos uma garota
da boemia,
você bem sabe que é preciso pagar?

- Escamillo** Soit, on paiera.
- Don José** Et que le prix se paie à coups de navaja.
- Escamillo** A coups de navaja?
- Don José** Comprenez-vous?
- Escamillo** Le discours est très net.
Ce déserteur, ce beau soldat
qu'elle aime
ou du moins qu'elle aimait,
c'est donc vous?
- Don José** Oui, c'est moi-même.
- Escamillo** J'en suis ravi, mon cher,
et le tour est complet.
- Don José** Enfin ma colère
trouve à qui parler.
Oui, le sang, je l'espère,
va bientôt couler.
- Escamillo** Quelle maladresse;
j'en rirais vraiment!
Chercher la maîtresse
Et trouver l'amant.
- Don José, Escamillo** Mettez-vous en garde
Et veillez sur vous.
Tant pis pour qui tarde
à parer les coups.
Mettez-vous en garde
Veillez sur vous!
- Escamillo** Je la connais,
ta garde navarraise,
et je te préviens en ami,
qu'elle ne vaut rien...
- A ton aise.
Je t'aurai du moins averti.
- Don José** Tu m'épargnes, maudit.
- Escamillo** A ce jeu de couteau
je suis trop fort pour toi.
- Don José** Voyons cela.

- Escamillo** Que seja, a gente paga.
- Don José** E que o preço se paga a golpes de navalha.
- Escamillo** A golpes de navalha?
- Don José** Entende?
- Escamillo** O discurso é claríssimo.
O desertor, o belo soldado
que ela ama
ou, ao menos, que ela amava,
é você, então?
- Don José** Sim, sou eu mesmo.
- Escamillo** Estou contente com isso, meu caro,
e a volta é completa.
- Don José** Enfim minha raiva
encontra a quem falar.
Sim, o sangue, eu espero,
em breve derramar.
- Escamillo** Que falta de modos;
realmente, riria disso!
Procurar a amante
e encontrar o amante.
- Don José, Escamillo** Em posição,
e cuide-se.
Pior para quem demorar
a evitar os golpes.
Em guarda, vamos!
Cuide-se!
- Escamillo** Eu a conheço,
sua guarda navarra,
e previno-lhe, como amigo,
que ela não vale de nada...
- À vontade.
Ao menos eu o adverti.
- Don José** Você está me poupando, maldito.
- Escamillo** Nesta briga de faca
eu sou muito bom para você.
- Don José** Vejamos isso então.

Escamillo Tout beau.
Ta vie est à moi, mais en somme
j'ai pour métier de frapper le taureau,
Non de trouer le coeur de l'homme.

Don José Frappe ou bien meurs
Ceci n'est pas un jeu.

Escamillo Soit, mais au moins respire
un peu.

Don José En garde!

Escamillo En garde!

Don José, Escamillo Mettez-vous en garde
Et veillez sur vous!
Tant pis pour qui tarde
à parer les coups.
En garde, allons!
Veillez sur vous! Veillez sur vous!

Final

Carmen Holà! Holà! José!

Escamillo Vrai, j'ai l'âme ravie
Que ce soit vous, Carmen,
qui me sauviez la vie.

Carmen Escamillo!

Escamillo Quant à toi, beau soldat,
nous sommes manche à manche
et nous jouerons la belle
le jour où tu voudras
reprendre le combat.

Le Dancaïre C'est bon, c'est bon, plus de querelle,
nous, nous allons partir.

Et toi... et toi, l'ami, bonsoir.

Escamillo Souffrez au moins
qu'avant de vous dire au revoir,
je vous invite tous aux courses de
Séville.

Escamillo Chega.
Sua vida é minha, mas resumindo
tenho por trabalho atingir o touro,
não perfurar coração de homem.

Don José Acerte ou morra.
Isso não é um jogo.

Escamillo Que seja, mas ao menos respire
um pouco.

Don José Em posição!

Escamillo Em posição!

Don José, Escamillo Em posição,
e cuide-se.
Pior para quem demorar
a evitar os golpes.
Em guarda, vamos!
Cuide-se! Cuide-se!

Final

Carmen Olá! Olá! José!

Escamillo Certo, tenho a alma contente
que tenha sido você, Carmen,
que me salvou a vida.

Carmen Escamillo!

Escamillo Quanto a você, belo soldado,
estamos empatados
e disputaremos a bela
no dia que você quiser
o combate retomar.

O Dançaire Está bem, está bem, chega de brigas,
nós, nós vamos partir.

E você... E você, amigo, boa noite.

Escamillo Permitam-me ao menos
que, antes de lhes dizer adeus,
eu convide todos vocês para as
corridas de Sevilha.

Je compte pour ma part y briller
de mon mieux,
et qui m'aime y viendra.

Et qui m'aime y viendra!

L'ami, tiens-toi tranquille, j'ai tout dit,
oui, j'ai tout dit et je n'ai plus ici qu'à
faire mes adieux...

Don José Prends garde à toi,
Carmen... je suis las de souffrir...

Le Dancaïre En route... en route... Il faut partir.

Tous En route... en route... Il faut partir.

Le Remendado Halte!... Quelqu'un est là
qui cherche à se cacher.

Carmen Une femme!

Le Dancaïre Pardieu, la surprise est heureuse.

Don José Micaëla!

Micaëla Don José!

Don José Malheureuse!
Que viens-tu-faire ici?

Micaëla Moi, je viens te chercher.
Là-bas est la chaumière
ou, sans cesse priant,
une mère, ta mère,
pleure hélas sur son enfant...
Elle pleure et t'appelle,
elle pleure et te tend les bras;
tu prendras pitié d'elle, José,
ah! José, tu me suivras,
tu me suivras.

Carmen Va-t'en! Va-t'en! Tu feras bien,
notre métier ne te
vaut rien.

Don José Tu me dis de la suivre?

Carmen Oui, tu devrais partir.

Don José Tu me dis de la suivre
pour que toi tu puisses courir
après ton nouvel amant.

De minha parte, espero ali brilhar
fazendo o meu melhor,
e quem me ama por lá estará.

E quem me ama, por lá estará!

Amigo, fique tranquilo, eu disse tudo,
sim, eu disse tudo e só estou aqui
para dizer adeus...

Don José Cuidado,
Carmen... Estou cansado de sofrer...

O Dançaïre Andem... Andem... Precisamos partir.

Todos Andem... Andem... Precisamos partir.

O Remendado Alto! Há alguém ali
tentando se esconder.

Carmen Uma mulher!

O Dançaïre Por Deus, a surpresa é boa!

Don José Micaëla!

Micaëla Don José!

Don José Infeliz!
O que vem fazer aqui?

Micaëla Eu, venho procurá-lo.
Lá é a cabana
onde, orando sem cessar,
uma mãe, sua mãe,
infelizmente chora por seu menino...
Ela chora e o chama,
ela chora e estende-lhe os braços;
tenha pena dela, José.
Ah! José, você me seguirá,
você me seguirá.

Carmen Vai lá! Vai lá! Você fará bem,
nossos negócios não significam
nada para você.

Don José Você me fala para segui-la?

Carmen Sim, você deveria partir.

Don José Você me diz para segui-la
para que você possa correr
atrás de seu novo amante.

Non, vraiment,
dût-il m'en coûter la vie,
non, je ne partirai pas,
et la chaîne qui nous lie
nous liera jusqu'au trépas...
Dût-il m'en coûter la vie
non, non, non je ne partirai pas!

Micaëla Écoute-moi, je t'en prie,
ta mère te tend les bras,
cette chaîne qui te lie,
José, tu la briseras.
Hélas, José!

Tous Il t'en coûtera la vie, José,
si tu ne pars pas,
et la chaîne qui vous lie
Se rompra par ton trépas.

Don José Laisse-moi,
car je suis condamné!

Tous José, prends garde!

Don José Ah! Je te tiens, fille damnée,
je te tiens,
et je te forcerai bien
à subir la destinée
qui rive ton sort au mien.
Dut-il m'en coûter la vie,
non, non, non je ne partirai pas!

Tous Ah! Prends garde, prends garde,
Don José!

Micaëla Une parole encor
ce sera la dernière.
Ta mère, hélas, ta mère se meurt,
et ta mère
ne voudrait pas mourir
sans t'avoir pardonné.

Don José Ma mère... elle se meurt...

Micaëla Oui, Don José.

Don José Partons... Ah! Partons!

Sois contente, je pars,
mais nous nous reverrons.

Não, certamente,
mesmo que me custe a vida,
não, eu não partirei,
e o laço que nos liga
nos ligará até a morte...
Mesmo que me custe a vida
não, não, não, eu não partirei!

Micaëla Escute-me, eu lhe imploro,
sua mãe estende-lhe os braços,
este laço que o prende,
José, você o quebrará.
Infelizmente, José!

Todos Isso custará sua vida, José,
e o laço que os liga,
se você não partir,
se romperá com sua morte.

Don José Deixe-me,
pois estou condenado!

Todos José, cuidado!

Don José Ah! Eu a tenho, menina maldita,
eu a tenho,
e eu a forçarei
a enfrentar o seu destino,
que prende sua sorte à minha.
Mesmo que custe minha vida,
não, não, não, eu não partirei!

Todos Ah, cuide-se, cuide-se,
Don José!

Micaëla Mais uma palavra
e será a última.
Sua mãe, infelizmente, está morrendo,
e sua mãe
não queria morrer
sem o perdoar.

Don José Minha mãe... Ela está morrendo...

Micaëla Sim, Don José.

Don José Partamos... Ah! Partamos!

Fique contente, eu parto,
mas nós nos veremos.

Escamillo Toréador, en garde,
toréador, Toréador
et songe bien, oui songe en
combattant
qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend.
Toréador, l'amour t'attend.

Escamilo Toureiro, em posição,
toureiro, toureiro
e lembre-se bem, sim, lembre-se
ao lutar
que um olho negro o mira
e que o amor o espera.
Toureiro, o amor o espera.





Chœur A deux cuartos,
des éventails pour s'éventer,
des oranges pour grignoter,
le programme avec les détails!
Du vin! De l'eau!
Des cigarettes!
A deux cuartos!
Voyez! À deux cuartos!
Señoras et Caballeros.

Zuniga Des oranges, vite.

Plusieurs Marchands En voici.
Prenez, prenez, mesdemoiselles.

Un Marchand Merci, mon officier, merci.

Les autres Marchands Celles-ci, señor, sont plus belles...
Des éventails pour s'éventer!
Des oranges pour grignoter!
Le programme avec les détails!
Du vin! De l'eau!
Des cigarettes!

Zuniga Holà! Des éventails.

Un Bohémien Voulez-vous aussi des lunettes?

Chœur A deux cuartos,
à deux cuartos,
voyez, à deux cuartos,
señoras et Caballeros!
Voyez! Voyez!

Marche et chœur

Enfants Les voici! les voici!
Voici la quadrille!

Chœur Les voici! Les voici!
Oui les voici! Voici la quadrille!
La quadrille des toreros,
sur les lances le soleil brille,
en l'air toques et sombreros!
Les voici, voici la quadrille,
la quadrille des toreros,
les voici! Les voici! Les voici!

Coro Por dois quartos,
leques para se abanar,
laranjas para mordiscar,
o programa com os detalhes!
Vinho! Água!
Cigarros!
Por dois quartos!
Vejam! Por dois quartos!
Senhoras e cavalheiros.

Zuniga Laranjas, rápido.

Vários vendedores Aqui.
Levem, levem, senhoras.

Um vendedor Obrigado, oficial, obrigado.

Os outros vendedores Senhor, estas aqui estão mais bonitas...
Leques para se abanar!
Laranjas para mordiscar!
O programa com os detalhes!
Vinho! Água!
Cigarros!

Zuniga Oba! Leques!

Um cigano Quer também os binóculos?

Coro Por dois quartos,
por dois quartos,
vejam, por dois quartos,
senhoras e cavalheiros!
Vejam! Vejam!

Marcha e coro

Crianças Aqui estão eles! Aqui estão eles!
Aqui está a quadrilha!

Coro Aqui estão eles! Aqui estão eles!
Sim, aqui está a quadrilha!
A quadrilha de toureiros,
sobre as lanças brilha o sol,
no ar, chapéus e sombreiros!
Aqui estão eles, a quadrilha,
a quadrilha de toureiros, aqui estão
eles! Aqui estão eles! Aqui estão eles!

Enfants Chœur Voici, débouchant sur la place,
voici, d'abord, marchant au pas,
l'alguazil à vilaine face,
À bas! À bas! À bas! À bas!
À bas l'alguazil! À bas!
À bas! À bas! À bas! À bas!

Chœur Et puis saluons au passage,
saluons les hardis chulos,
bravo! Viva! Gloire au courage.
Voici les hardis chulos!
Voyez les banderilleros!
voyez quel air de crânerie!
Voyez! Voyez! Voyez!
Quels regards et de quel éclat
étincelle la broderie
de leur costume de combat!
Voici les banderilleros!

Enfants Chœur Une autre quadrille s'avance,
voyez les picadors! Comme ils sont
beaux!
Comme ils vont du fer de leur lance
harceler le flanc des taureaux.
L'Espada! L'Espada!
Escamillo! Escamillo!
Escamillo! Escamillo!

C'est l'Espada, la fine lame,
celui qui vient terminer tout,
qui paraît à la fin du drame
et qui frappe le dernier coup.
Vive Escamillo! Vive Escamillo!
Ah! Bravo! Les voici!
Voici la quadrille,
La quadrille des toreros!
Sur les lances le soleil brille.
En l'air, en l'air,
en l'air toques et sombreros!
Vive Escamillo!
Bravo! Viva! Bravo! Bravo!

Escamillo Si tu m'aimes, Carmen,
tu pourras tout à l'heure
Etre fière de moi.
Si tu m'aimes! Si tu m'aimes!

Coro das crianças Aqui, desembocando na praça,
aqui, de início, marchando no passo,
o alguazil com sua cara feia,
Abaixo! Abaixo! Abaixo! Abaixo!
Abaixo o condestável! Abaixo!
Abaixo! Abaixo! Abaixo! Abaixo!

Coro Saudemos, então, de passagem,
saudemos os corajosos chulos,
bravo! Viva! Glória à coragem.
Aqui estão os corajosos chulos!
Vejam os bandarilheiros!
Vejam que altivez!
Vejam! Vejam! Vejam!
Que distinção, e que brilho
cintila o bordado
de suas roupas de combate!
Aqui estão os bandarilheiros!

Coro das crianças Uma outra quadrilha avança,
vejam os picadores! Como são
belos!
Que vão com o ferro de suas lanças
afligir o flanco dos touros.
A espada! A espada!
Escamillo! Escamillo!
Escamillo! Escamillo!

É a espada, a fina lâmina,
que a tudo põe um fim,
que aparece ao final do drama
e que desfere o último golpe.
Viva Escamillo! Viva Escamillo!
Ah! Bravo! Aqui estão eles!
Aqui está a quadrilha,
a quadrilha de toureiros!
Sobre as lanças brilha o sol.
No ar, no ar,
no ar chapéus e sombreiros!
Viva Escamillo!
Bravo! Viva! Bravo! Bravo!

Escamillo Carmen, se você me ama,
em breve você
se orgulhará de mim.
Se você me ama! Se você me ama!

Carmen Ah! Je t'aime, Escamillo,
je t'aime et que je meure
si j'ai jamais aimé quelqu'un
autant que toi.

Carmen, Escamillo Ah! Je t'aime.
Oui, je t'aime.

Quatre Alguazils Place! Place!
Place au seigneur alcade!

Frasquita Carmen, un bon conseil,
ne reste pas ici.

Carmen Et pourquoi, s'il te plaît?

Mercédès Il est là.

Carmen Qui donc?

Mercédès Lui,
Don José ... dans la foule il se cache;
regarde.

Carmen Oui, je le vois.

Frasquita Prends garde.

Carmen Je ne suis pas femme
à trembler devant lui...
Je l'attends... et je vais lui parler.

Mercédès Carmen, crois-moi,
prends garde!

Carmen Je ne crains rien!

Frasquita Prends garde!

Duo et chœur final

Carmen C'est toi?

Don José C'est moi.

Carmen L'on m'avait avertie
que tu n'étais pas loin,
que tu devais venir,
l'on m'avait même dit
de craindre pour ma vie,

- Carmen** Ah! Eu te amo, Escamillo,
eu te amo e que eu morra
se eu tiver amado alguém
como eu te amo.
- Carmen, Escamillo** Ah! Eu te amo.
Sim, eu te amo.
- Quatro alguazils** Abram alas! Abram alas!
Abram alas para o prefeito!
- Frasquita** Carmen, um bom conselho,
não fique aqui.
- Carmen** Por favor, por quê?
- Mercédès** Ele está aqui.
- Carmen** Quem?
- Mercédès** Ele,
Don José ... escondido na multidão;
olhe bem.
- Carmen** Sim, eu o vejo.
- Frasquita** Fique atenta.
- Carmen** Não sou mulher
de tremer diante dele...
Eu o espero... E vou falar com ele.
- Mercédès** Carmen, escute-me,
fique atenta!
- Carmen** Não temo nada!
- Frasquita** Tome cuidado!

Duo e coro final

- Carmen** É você?
- Don José** Sou eu.
- Carmen** Advertiram-me
que você estava por perto,
que você apareceria,
advertiram-me mesmo
temer por minha vida,

mais je suis brave
et n'ai pas voulu fuir.

Don José Je ne menace pas, j'implore,
je supplie;
Notre passé, Carmen,
notre passé je l'oublie,
oui, nous allons tous deux
commencer une autre vie,
loin d'ici, sous d'autres cieux.

Carmen Tu demandes l'impossible,
Carmen jamais n'a menti,
son âme reste inflexible,
entre elle et toi... c'est fini.
Jamais je n'ai menti;
entre nous... c'est fini.

Don José Carmen, Il en est temps encore,
oui, il est temps encore...
O ma Carmen, laisse-moi
te sauver, toi que j'adore,
et me sauver avec toi.

Carmen Non, je sais bien que c'est l'heure,
je sais bien que tu me tueras.
Mais que je vive ou que je meure
Non! Non! Non! Je ne céderai pas.

Don José Ah! Il est temps encore.
Oui, il est temps encore...
Ô ma Carmen, laisse-moi te sauver,
toi que j'adore!
Ah laisse-moi te sauver
et me sauver avec toi,
o ma Carmen, il est temps encore...
Ah! Laisse-moi te sauver, Carmen,
ah laisse-moi te sauver, toi que
j'adore!
Et me sauver avec toi!

Carmen Pourquoi t'occuper encore
D'un cœur qui n'est plus à toi?
Non, ce cœur n'est plus à toi.
En vain, tu dis "Je t'adore!"
Tu n'obtiendras rien, non rien de moi,
ah! C'est en vain...
Tu n'obtiendras rien de moi!

mas sou corajosa
e não quis fugir.

Don José Eu não ameaço, eu imploro,
eu suplico;
Nosso passado, Carmen,
nosso passado, eu o esqueço,
sim, nós vamos juntos
começar uma outra vida,
longe daqui, debaixo de outro céu.

Carmen Você me pede o impossível,
Carmen não mente jamais,
sua alma é impassível,
entre ela e você... está acabado.
Jamais menti,
entre nós... está tudo acabado.

Don José Carmen, ainda há tempo,
sim, ainda há tempo...
Ó minha Carmen, deixe-me
salvá-la, você que eu adoro,
e me salvar com você.

Carmen Não, eu sei bem que é o momento,
eu sei bem que você me matará.
Mas quer eu viva ou quer eu morra
Não! Não! Não! Eu não cederei.

Don José Ah! Ainda há tempo.
Sim, ainda há tempo...
Ó minha Carmen, deixe-me salvá-la,
você que eu adoro!
Ah! Deixe-me salvá-la
e me salvar com você.
Ó minha Carmen, ainda há tempo...
Ah! Deixe-me salvá-la, Carmen.
Ah! Deixe-me salvá-la, você que eu
adoro!
E me salvar com você!

Carmen Por que ainda se preocupar
com um coração que não é mais seu?
Não, este coração não lhe pertence mais.
Em vão você diz "Eu te adoro!"
Não conseguirá nada, nada de mim.
Ah! É em vão...
Não conseguirá nada de mim!

- Don José** Tu ne m'aimes donc plus?
- Carmen** Non, je ne t'aime plus.
- Don José** Mais moi, Carmen, je t'aime encore;
Carmen, Carmen, moi je t'adore.
- Carmen** A quoi bon tout cela? Que de
mots superflus!
- Don José** Carmen, je t'aime, je t'adore!
Eh bien, s'il le faut, pour te plaire,
je resterai bandit, tout ce que tu
voudras,
tout, tu m'entends, tout,
tu m'entends... Tout.
Mais ne me quitte pas,
o ma Carmen.
Ah! Souviens-toi, souviens-toi du
passé!
Nous nous aimions naguère!
Ah! Ne me quitte pas, Carmen,
ah ne me quitte pas!
- Carmen** Jamais Carmen ne cédera,
libre elle est née
et libre elle mourra.
- Chœur** Viva! Viva! La course est belle.
Sur le sable sanglant
le taureau, qu'on harcèle
s'élance en bondissant.
Viva! Bravo! Victoire!
- Don José** Où vas-tu?
- Carmen** Laisse-moi.
- Don José** Cet homme qu'on acclame,
c'est ton nouvel amant!
- Carmen** Laisse-moi... Laisse-moi.
- Don José** Sur mon âme,
tu ne passeras pas,
Carmen, c'est moi que tu suivras!
- Carmen** Laisse-moi, Don José!
Je ne te suivrai pas.

Don José Então, você não me ama mais?

Carmen Não, não te amo.

Don José Mas eu, Carmen, eu ainda te amo;
Carmen, Carmen, eu te adoro.

Carmen Por que disse tudo? Apenas
palavras supérfluas!

Don José Carmen, eu te amo, eu te adoro!
Bem, se preciso for, para agradá-la,
continuarei bandido, tudo o que
você quiser,
tudo, está me ouvindo? Tudo.
Está me ouvindo... Tudo.
Mas não me deixe,
ó minha Carmen.
Ah! Lembre-se, lembre-se de nosso
passado!
Nós nos amávamos outrora!
Ah! Não me deixe, Carmen.
Ah! Não me deixe!

Carmen Carmen nunca cederá,
livre ela nasceu
e livre morrerá.

Coro Viva! Viva! A corrida esta bonita.
Sobre o sangue que escorre,
o touro, que afligimos,
lança-se em saltos.
Viva! Bravo! Vitória!

Don José Aonde você vai?

Carmen Deixe-me.

Don José Este homem aclamado
é o seu novo amante!

Carmen Deixe-me... Deixe-me.

Don José Sobre minha alma
você não passará,
Carmen, é a mim que você seguirá!

Carmen Deixe-me, Don José!
Eu não o seguirei.

- Don José** Tu vas le retrouver, dis... Tu l'aimes donc?
- Carmen** Je l'aime, je l'aime, et devant la mort même,
je répéterai que je l'aime.
- Chœur** Viva! Bravo! Victoire!
Frappé juste en plein coeur!
Le taureau tombe!
Gloire au Toréador vainqueur!
Victoire!
- Don José** Ainsi, le salut de mon âme,
je l'aurai perdu pour que toi,
pour que tu t'en ailles, infâme!
Entre ses bras, rire de moi.
Non, par le sang, tu n'iras pas,
Carmen, c'est moi que tu suivras!
- Carmen** Non! Non! Jamais!
- Don José** Je suis las de te menacer.
- Carmen** Eh bien! Frappe-moi donc
ou laisse-moi passer.
- Chœur** Victoire!
- Don José** Pour la dernière fois, démon,
veux-tu me suivre?
- Carmen** Non! Non!
Cette bague autrefois
tu me l'avais donnée, tiens.
- Don José** Eh bien, damnée...
- Chœur** Victoire! Bravo!
- Chœur** Toréador, en garde,
toreador, toreador,
et songe bien, oui songe en combattant
qu'un oeil noir te regarde
et que l'amour t'attend,
toréador, l'amour
l'amour t'attend!
- Don José** Vous pouvez m'arrêter.
C'est moi qui l'ai tuée.
Ah! Carmen! Ma Carmen adorée!

Don José Você vai encontrá-lo, confesse...
Então, você o ama?

Carmen Eu o amo, eu o amo e, mesmo
diante da morte,
eu repetirei que eu o amo.

Coro Viva! Bravo! Vitória!
Atingido no coração!
O touro morre!
Glória ao toureiro vencedor!
Vitória!

Don José Assim, a salvação de minha alma,
eu a terei perdido para que você,
para que você se vá, infame!
Entre seus braços, rir de mim.
Não, pelo sangue, você não irá,
Carmen, é a mim que você seguirá!

Carmen Não! Não! Jamais!

Don José Estou cansado de ameaçá-la.

Carmen Bem! Acerte-me então
ou deixe-me passar.

Coro Vitória!

Don José Pela última vez, demônio,
você quer me seguir?

Carmen Não! Não!
Outrora, este anel
você me deu, tome.

Don José Bem, maldita...

Coro Vitória! Bravo!

Coro Toureiro, em posição,
toureiro, toureiro,
e lembre-se bem ao lutar
que um olho negro o mira
e que o amor o espera,
toureiro, o amor,
o amor o espera!

Don José Vocês podem me prender.
Fui eu quem a matou.
Ah! Carmen! Minha adorada Carmen!







Andrea Caruso Saturnino

diretora geral do Complexo Theatro Municipal

Andrea Caruso Saturnino é formada em letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em artes cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em artes cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). É gestora, diretora geral do Complexo Theatro Municipal de São Paulo, curadora artística, fundadora da plataforma e do festival Brasil Cena Aberta e da produtora Performas, responsável por apresentar grandes nomes das artes cênicas internacionais no Brasil e por criar projetos expositivos e multidisciplinares. Desenvolve pesquisa no campo das artes cênicas contemporâneas, é autora de diversos artigos e do livro *Ligeiro Deslocamento do Real – Experiência, Dispositivo e Utopia em Cena*, Edições Sesc. É membro do Conselho Diretor da Ópera Latioamérica (OLA).



Roberto Minczuk

direção musical e regência

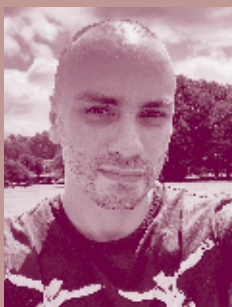
Roberto Minczuk fez sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo quando tinha apenas 10 anos, como trompista. Aos 13 anos, foi escolhido por Isaac Karabtchevsky como primeira trompa da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) e, depois disso, mudou-se para Nova York e se formou na Juilliard School of Music. Como solista, fez sua estreia no Carnegie Hall aos 17 anos. Aos 20, tornou-se membro da Orquestra Gewandhaus de Leipzig, na Alemanha. Como maestro, fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York, na qual, mais tarde, foi regente associado. Desde então, já regeu mais de cem orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto. Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum *Jobim Sinfônico*. Hoje, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá. Em 2019, completou 25 anos de carreira.



Jorge Takla

direção cênica

Diretor requintado, habilidoso em lidar com elencos numerosos, Jorge Takla tem 45 anos de carreira marcados por espetáculos de alta qualidade e refinamento. Encenou mais de 100 espetáculos de ópera, teatro e teatro musical, entre eles *O Rapto do Serralho*, *Rigoletto*, *Tosca*, *Dom Quixote*, *The Rake's Progress*, *Candide*, *La Traviata*, *La Bohème*, *Madama Butterfly*, *Il Tabarro*, *As Bodas de Figaro*, *Cavalleria Rusticana*, *I Pagliacci*, *Os Contos de Hoffmann*, *A Viúva Alegre*, *Cartas Portuguesas*, *My Fair Lady*, *Vermelho*, *Evita*, *Jesus Cristo Superstar*, *O Rei e Eu*, *West Side Story*, *Mademoiselle Chanel*, *Vitor ou Vitória*, *Electra* e *Cabaret*. Takla é Grande Oficial da Ordem do Ipiranga.



Ronaldo Zero

direção associada

Ronaldo Zero é responsável pela direção cênica de óperas como *María de Buenos Aires* (2021), de Astor Piazzolla, que conquistou o Prêmio Concerto na categoria Júri Popular, e *Ainadamar* (2023), de Osvaldo Golijov, ambas apresentadas no Theatro Municipal de São Paulo. Além disso, dirigiu *Os Conspiradores* (2023), de Franz Schubert, e colaborou com Jorge Takla na direção de *O Rapto do Serralho* (2023), de Mozart, ambas no Theatro São Pedro, em São Paulo. Em 2022, dirigiu *Poder Supremo*, indicado ao Prêmio APCA de Melhor Show do ano. E em julho de 2024, assinará a direção cênica da estreia mundial da ópera *Devoção*, de André Cardoso e João Guilherme Ripper, no Grande Teatro do Palácio das Artes em Belo Horizonte.



Érica Hindrikson

regente assistente do Coro Lírico Municipal

Graduada em composição e regência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Érica Hindrikson teve como professores os maestros Eleazar de Carvalho, Roberto Duarte, Mario Benzecry (Argentina), Naomi Munakata e Samuel Kerr. Nos anos 1990, foi selecionada como bolsista da Organização dos Estados Americanos (OEA) no curso interamericano para jovens regentes de orquestra, realizado na Venezuela. Em dezembro de 1995, venceu o concurso para regente assistente da Orquestra Experimental de Repertório (OER) e, em 1997, ganhou o 1º Concurso para Regentes da Orquestra Sinfônica do Chile. Trabalhou como regente assistente na OER de janeiro de 1996 a julho de 2000 e com o Coral da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo de 1992 a 1997. Em dezembro de 2000, foi convidada a ocupar o cargo de regente assistente da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, no qual permaneceu até março de 2009, quando aceitou o convite para trabalhar como maestra assistente no Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo. De 2005 a 2008, foi também maestra da Camerata Callis, grupo que realizou intenso trabalho de divulgação da música erudita nas escolas de São Paulo. Como professora de percepção musical, trabalhou no Centro de Estudos Musicais Tom Jobim (antiga ULM) de agosto de 2000 a agosto de 2006. Em abril de 2012, assumiu a direção musical e regência da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo, cargo que ocupa até hoje.



Regina Kinjo

regente do Coro Infantojuvenil da
Escola Municipal de Música de São Paulo

Regente coral, atualmente professora do Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música de São Paulo, (EMMSP), do Coral Infantil AMIS (Associação Morumbi de Integração Social) e do grupo vocal Madrigal Sempre em Canto desde sua formação. Regina Kinjo é natural de São Caetano do Sul, São Paulo, graduada em artes, licenciada em música e desenho. Trabalhou em diversos projetos e instituições musicais em São Paulo e outros estados, bem como nos mais relevantes festivais de música. Realizou concertos com orquestras e bandas sinfônicas, e entre as gravações que fez estão *Madrigal Sempre em Canto*, *Ouviram do Ipiranga*, *Natal com Projeto Guri*, *Novo Mundo* (com a cantora Fortuna), além do DVD *Aprendiz de Maestro*. Com o Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música de São Paulo participou das óperas *Turandot*, *João e Maria*, *A Danação de Fausto*, *La Bohème*, *Poranduba* (Theatro São Pedro), *I Pagliacci*, *Otello* e *L'Enfant et les Sortilèges* (Theatro Municipal de São Paulo). Entre os concertos estão *Requiem* (Andrew Lloyd Webber), *Carmina Burana* (Carl Orff), *Missa* (Leonard Bernstein), *El Niño* (John Adams) e *Sinfonia nº 8* (Gustav Mahler), todos no TMSP. Com a Banda Sinfônica do Estado atuou nos concertos *Os Saltimbancos* e *A Arca de Noé* (MASP, Auditório Ibirapuera e Sala São Paulo), tendo participado também do concerto *Carmen*, a convite da Osusp, na Sala São Paulo.

Equipe Criativa



Nicolás Boni

cenografia

Doutor em história da arte e licenciado em belas-artes pela Universidad Nacional de Rosario (Argentina), Nicolás Boni realizou estudos de licenciatura em música na mesma universidade. Desenvolve uma reconhecida carreira internacional há mais de 20 anos, tendo trabalhado em vários teatros da Europa, dos Estados Unidos, da China e da América Latina. É autor da cenografia de mais de 50 títulos, incluindo óperas, balés, zarzuelas e musicais, tendo suas produções recebido prêmios da crítica especializada em diversas ocasiões. Entre seus últimos trabalhos estão *Pelléas et Mélisande* e *Rigoletto* para o Teatro Colón em Buenos Aires; *Andrea Chénier* para a Ópera de Niza; *A Força do Destino* para o Teatro Municipal de Santiago do Chile; *Sonho de uma Noite de Verão* para o Teatro de la Zarzuela em Madri; *Madama Butterfly* para a Ópera de Hong Kong e para a Ópera Nacional da Eslovênia. Para a Ópera Royal de Flanders (Bélgica), realizou a cenografia do balé *RASA* (baseado em *La Bayadère*). Em 2022, estreou uma nova produção de *Andrea Chénier* para o Teatro Comunale di Bologna e para a Ópera de Monte-Carlo, criando ainda os cenários do espetáculo *O Quebra-Nozes no Mundo dos Sonhos* para a São Paulo Companhia de Dança, com coreografias de Márcia Haydée. Participou de muitos trabalhos no Teatro Municipal de São Paulo, onde atuou como diretor técnico em 2016. Nele estreou *Salomé* (2014), *Um Homem Só* e *Ainadamar* (2015), *Elektra* (2016), *La Traviata* (2018) e *Rigoletto* (2019).



Mirella Brandi

design de luz

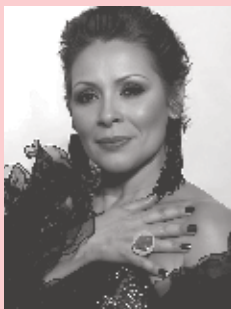
Italiana residente em São Paulo e Berlim, Mirella Brandi é formada em artes visuais e artes cênicas. Artista de luz, investiga a iluminação como linguagem autônoma em projetos pessoais e companhias de dança, teatro, ópera e projetos experimentais de arte contemporânea. É autora do artigo "A Linguagem Autônoma da Luz como Arte Performativa", publicado pela *Revista Sala Preta* da Universidade de São Paulo (USP) e no livro *O Cinema e seus Outros*, e cofundadora do espaço DAHAUS, um polo da arte contemporânea experimental em São Paulo. Em 2006 teve início sua parceria com o músico Muep Etmo, hoje conhecidos pela sigla MXM. A dupla investiga narrativas imersivas por meio de luz e da música, incluindo concertos e performances de cinema expandido, que alteram a percepção da realidade. MXM exibiu seu trabalho em festivais ao redor do mundo e, desde 2015, são comissionados anualmente pelo Teatro Acker Stadt Palast para estreiar um novo projeto em Berlim. Foram premiados com o Rumos Itaú Cultural (2006), Rumos Música (2010/2012), Rumos Cinema Expandido (2012-2014), o Prêmio HTTP do Instituto Sergio Mota de Arte e Tecnologia (2009), o Iniciativa Neue Musik Berlin (2017) e o APCA de São Paulo (2019).



Pablo Ramírez

figurino

Argentino e pioneiro do design de assinatura no país, Pablo Ramírez fundou em 2000 sua própria marca, tornando-se referência indiscutível em moda. Nascido em Navarro, estudou design de vestuário na Universidade de Buenos Aires e em 1994 deu os primeiros passos em Paris desenvolvendo coleções de jeans para marcas de prestígio. A cor preta é o seu selo definitivo. Em suas palavras: "O preto é uma silhueta pura, não há distração, enfatiza a pessoa que o usa". Seu estilo único tem referência em uniformes, hábitos religiosos e cinema clássico entre as guerras, da qual resgata a austeridade, o rigor da forma e a eterna elegância que faz convergir em cada uma de suas criações. Já apresentou mais de 50 coleções no país e em passarelas internacionais como Nova York, Berlim, Estocolmo e Madri. Ao mesmo tempo, realiza diversas colaborações entre as quais se destacam Van Cleef & Arpels e o design dos uniformes da Aerolíneas Argentinas. Seu trabalho como designer e figurinista é aclamado pela crítica especializada, obtendo múltiplos reconhecimentos como a Tesoura de Ouro, o prestigioso prêmio Konex e o Martín Fierro de Moda.



Katia Barros

coreografia

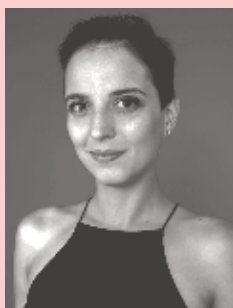
Diretora, coreógrafa e intérprete, Katia Barros tem no teatro musical uma carreira consolidada e reconhecida. Recebeu os prêmios Imprensa Digital 2017, Broadway Word Brasil e Reverência 2018 pela coreografia do musical *Cantando na Chuva* (dirigido e criado no Brasil por Fred Hanson) e o Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Coreografia com *O Homem de La Mancha* e *Annie, o Musical* (Miguel Falabella). Coreografou *Sunset Boulevard* (2019) e *O Médico* e *o Monstro* (Fred Hanson), além de *A Madrinha Embriagada* (Miguel Falabella). Dirigiu a remontagem de *Chaplin* (2018) da Raia Produções. Foi diretora de movimento do espetáculo *Vingança*, escrito por Ana Toledo e dirigido por André Dias. Assina a codireção e a coreografia do espetáculo *Concerto para Dois – O Musical*, ganhador do Prêmio Bibi Ferreira de 2022 de Melhor Musical Brasileiro. Fez a direção de movimento e as coreografias de *O Bem Amado Musicado* (direção de Ricardo Grasson), *O Pequeno Príncipe, o Musical* (direção de Fernanda Chamma) e coreografia do musical *Uma Linda Mulher* (direção de Fred Hanson). No segmento de shows, fez a direção de movimento e a coreografia do DVD *Meu Lugar*, da cantora Anitta. Foi coreógrafa da turnê *Sandy & Júnior – Nossa História* e do programa *Dancing Brasil* da Record TV (temporada 5, de 2019). Como intérprete, esteve nas grandes montagens de musicais da Broadway no Brasil – como *Cabaret*, *Miss Saigon*, *Chicago*, *Sweet Charity*, *A Bela e a Fera* e *Vitor ou Vitória* –, todos com grandes produtores e diretores de dentro e fora do país. Foi, ainda, coreógrafa do número musical do primeiro capítulo da novela *Família É Tudo* da Rede Globo. Atualmente é diretora coreográfica do programa *The Masked Singer Brasil* (temporadas 1 a 4) da Rede Globo.



Malonna

visagismo

Malonna é drag. Formou-se em design de moda pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde também cursou graduação em artes visuais e extensão em estilismo e modelagem do vestuário. Trabalhou com arte-educação de 2005 a 2008. Posteriormente, passou a dedicar-se exclusivamente à arte drag e à caracterização. Em 2013, mudou-se para São Paulo e fundou o ateliê Oficina da Malonna, onde também se dedica ao estudo experimental, confecção e customização de perucas para uso artístico, além de ministrar aulas. Como peruqueira, vestiu nomes como Gloria Grove, Marina Sena, Duda Beat, Jão e outros artistas da nova geração da MPB. Na moda, colaborou com revistas como *Vogue* e *Glamour*. Atua na área de figurino e maquiagem desde 2007. Em 2009, fez seu primeiro trabalho de caracterização teatral e, desde então, desenvolve projetos de figurino, visagismo e perucaria para diversas iniciativas culturais em teatro, ópera, dança, televisão, streaming, cinema, publicidade, festivais e eventos. Em sua trajetória operística, Malonna explora sua influência drag e burlesca para os palcos. Destacam-se as montagens *Bodas de Figaro* (Bogotá, Colômbia), *La Fanciulla del West* (Theatro Municipal de São Paulo), *Peter Grimes* (Festival Amazonas de Ópera) e *Cabaré Kit Kat Club* (Theatro Santander – 033 Rooftop).

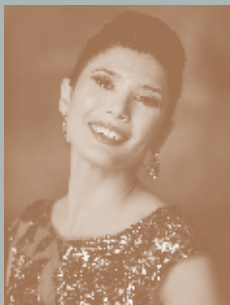


Thiane Lavrador

assistente de direção

Formada em comunicação das artes do corpo em teatro e dança pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), mestra em interpretação teatral pela East 15 Acting School (Londres, Inglaterra), Thiane Lavrador participou de residências no GITIS, em Moscou, e no Shakespeare's Globe, em Londres, onde aprofundou seus estudos em Shakespeare e fez Puck em *Sonho de uma Noite de Verão*. Trabalhou em diversas produções de dança e teatro em Londres, Portugal e Brasil. É cofundadora da 2 Mililitros Cia Teatral. As obras da companhia voltadas para a primeira infância receberam destaque na imprensa, entre elas *Cadê?* (uma peça de pesquisa e concepção própria para bebês de 0 a 3 anos) e *Os Céus e suas Histórias*, da 2 Mililitros com direção de Elenira Peixoto. Ainda na 2 Mililitros, é diretora do espetáculo infantojuvenil *CATIMBA – A Reviravolta do Glorioso Grêmio Recreativo de Pirapora da Vila Paulicéia e Seu Elenco Incomum*, realizado com o apoio da 17ª edição do Prêmio Zé Renato de teatro da cidade de São Paulo. No Theatro Municipal de São Paulo participou como atriz e bailarina em *Rigoletto* (2019) e *Aida* (2020), e assistente de direção cênica em *Ainadamar* (2023).

Solistas



Annalisa Stroppa

Carmen (dias 3, 5, 8 e 11)

Uma das mezzo sopranos italianas mais aclamadas de sua geração, a carreira de Annalisa Stroppa começou em 2011, quando estreou como Cherubino em *Il Due Figaro* (de Mercadante), dirigida por Riccardo Muti no Salzburger Festspiele. Desde então, atuou nos principais teatros do mundo – incluindo o Teatro alla Scala, Wiener Staatsoper, Maggio Musicale Fiorentino, Teatro di San Carlo, Concertgebouw e Teatro Real, de Madri –, e com grandes maestros como Roberto Abbado, Marco Armiliato, Riccardo Frizza, Zubin Mehta, Daniel Oren, Christian Thielemann e Teodor Currentzis em óperas, concertos e recitais. Em 2022 e 2023, cantou como Carmen na ópera homônima no Teatro Massimo de Palermo; como Adalgisa em *Norma* no Teatro Massimo Bellini, em Catânia, e no Teatro Regio di Torino; Nicklausse em *Les Contes d'Hoffmann* no Teatro Principal de Palma; Suzuki em *Madama Butterfly* na Ópera de Monte-Carlo e no Bregenzer Festspiele; e Preziosilla em *La Forza del Destino* no Festival Parma Verdi. Ela então estreou como Léonor de Guzman em *La Favorite* no Donizetti Opera Festival. Atuou ainda em *La Gioconda* no Teatro Pérez Galdós em Las Palmas, *Anna Bolena* no Teatro San Carlo, *Idomeneo* na Opéra Royal de Wallonie e Bayerische Staatsoper e *Il Barbiere di Siviglia* em Treviso e Pádua. Na temporada 2023/2024, cantará no *Requiem* de Camille Saint-Saëns no Festival de Inverno de Ljubljana, no *Requiem* de Verdi no Teatro Nuovo Giovanni da Udine e no Teatro La Fenice de Veneza, e estreará como Charlotte em *Werther*, papel que fará tanto em Dortmund quanto em Bolonha.



Lilia Istratii

Carmen (dias 4, 7 e 10)

Nascida na República da Moldávia em 1994, a mezzo soprano Lilia Istratii estudou na Academia de Música, Teatro e Belas Artes em Chisinau, Moldávia, entre 2013 e 2019, graduando-se com diploma de bacharel e mestrado, especializando-se em *bel canto*. Atualmente é solista na Ópera Romena de Craiova e foi também solista no Teatro Nacional de Ópera e Balé em Chisinau, capital da Moldávia. Em 2019, estreou no Teatro Wielki – Ópera Nacional Polonesa de Varsóvia como Olga em *Eugene Onegin* de Tchaikovsky e, em 2023, estreou na Ópera Nacional de Bucareste, Romênia, como Maddalena em *Rigoletto*. Em 2023, Lilia Istratii recebeu o Prêmio de Excelência Maria Bieșu de Voz do Ano, concedido pelo Ministério da Cultura e pelo Sindicato dos Músicos da Moldávia. Seu repertório inclui, entre outras, *Carmen* de Bizet, Polina (*A Rainha de Espadas*) de Tchaikovsky, Suzuki (*Madama Butterfly*) de Puccini, Maddalena (*Rigoletto*) e Fenena (*Nabucco*) de Verdi, Lola (*Cavalleria Rusticana*) de Mascagni, bem como partes solistas de *Stabat Mater* de Rossini, *Dixit Dominus* de Vivaldi, *Misa a Buenos Aires* de Palmieri e muitas obras de Beethoven, Bach e Mozart. Atuações recentes incluem Maddalena (*Rigoletto*) na Ópera Nacional de Bucareste e na Ópera Nacional de Iasi, na Romênia, o *Requiem* de Verdi com a Filarmônica do Luxemburgo e concertos sinfônicos no Festival Internacional VinOpera, no Musica Ricercata Festival e uma colaboração com a Franceconcert, realizando concertos na Bélgica, nos Países Baixos e na França. Lilia foi finalista no 4º Concurso Internacional de Canto Eva Marton em 2021 e no Concurso Internacional de Canto Opera Crown em 2018 em Tbilisi, Geórgia.



Max Jota

Don José (dias 3, 5, 8 e 11)

O tenor Max Jota realizou seus estudos musicais no Studio Opera Toscano (LTL), no curso de interpretação de alto nível para cantores de ópera na Accademia Lirica Internazionale di Arte Lirica, em Osimo, na Scuola dell'Opera Italiana do Teatro Comunale de Bologna e também da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em João Pessoa, Brasil. Foi reconhecido pela revista *Opera Britannia* entre os melhores artistas masculinos do mundo em 2014, quando de sua estreia no papel-título de *Les Contes d'Hoffmann* no Teatro Verdi em Pisa (Itália). Em 2022, foi agraciado com o Prêmio Judita Croata pelo papel de Gabriele Adorno em *Simon Boccanegra*, de Verdi, no Festival de Verão de Split. Entre os principais prêmios que conquistou destacam-se o primeiro prêmio do Concorso Internazionale Voce Lirica do Festival Internacional Castrocara, o de Melhor Intérprete no Concorso Internacional Riccardo Zandonai em Riva del Garda e o de Melhor Intérprete de Antonio Carlos Gomes no Concorso Internacional Maria Callas em São Paulo, Brasil. Atualmente seus papéis já desempenhados mundialmente incluem Hoffmann (*Les Contes d'Hoffmann*, Offenbach), Turiddu (*Cavalleria Rusticana*, Mascagni), Don José (*Carmen*, Bizet), Enzo Grimaldo (*La Gioconda*, Ponchielli) e, em obras de Puccini, Calaf (*Turandot*), Renato des Grieux (*Manon Lescaut*), Mario Cavaradossi (*Tosca*), Pinkerton (*Madama Butterfly*), Rodolfo (*La Bohème*) e Ruggero (*La Rondine*), entre muitos outros.



Giovanni Tristacci

Don José (dias 4, 7 e 10)

Bacharel em canto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pós-graduado em canto lírico no Conservatório do Liceu de Barcelona (Espanha) e com especialização no Centre de Perfeccionament Plácido Domingo em Valência (Espanha) e Chapelle Musicale Reine Elisabeth, Bruxelas (Bélgica), Giovanni Tristacci estudou com mestres como Eduardo Álvares (Brasil), José van Dam (Bélgica), Eduard Gimez (Espanha), Jocelyne Dienst (França), Helmuth Deutsh (Alemanha), Roger Vignoles (Reino Unido) e Isabel Maresca (São Paulo). Com uma sólida carreira nacional e internacional no meio da música lírica, Tristacci tem presença constante nas principais casa de ópera do Brasil e em algumas casas da América Latina e Europa. Entre os principais papéis que interpretou destacam-se: Príncipe em *O Amor das Três Laranjas* (Prokofiev), Faust em *Faust* (Gounod), Tamino em *A Flauta Mágica* (Mozart), Candide em *Candide* (Bernstein), Romeu em *Romeu e Julieta* (Gounod), Duca em *Rigoletto* (Verdi), Naraboth em *Salomé* (R. Strauss), Rinuccio em *Gianni Schicchi* (Puccini), Alfredo em *La Traviata* (Verdi) e Rodolfo em *La Bohème* (Puccini). Cantou em importantes salas como Bozar (Bruxelas), Sala São Paulo, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Palácio das Artes (Belo Horizonte), Theatro da Paz (Belém, PA) e Teatro Amazonas (Manaus, AM), bem como em países como Bélgica, Espanha, Itália, China e Colômbia.



Camila Provenzale

Micaëla (dias 3, 5, 8 e 11)

Soprano ítalo-brasileira nascida em São Paulo e residente em Zurique, Camila Provenzale tem cantado com grandes orquestras e em importantes salas de concertos e casas de ópera pelo mundo. Foi uma das vencedoras do Concurso Internacional de Canto Neue Stimmen, na Alemanha, e do Concurso Paris Opéra no Théâtre des Champs-Élysées, em Paris, e conquistou o primeiro prêmio no Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Foi premiada no Concurso Giusy Devinu em Cagliari, Itália, e representou o Brasil como finalista no Concurso Internacional de Canto BBC Cardiff Singer of the World no País de Gales. Fez seu debut na França em 2017 como Condessa de Almaviva (*As Bodas de Figaro*) na Opéra de Toulon, mesmo ano em que cantou as *Bachianas Brasileiras n.º 5* de Villa-Lobos no Teatro Real de Madri. Em 2018 e 2019, foi regularmente convidada a cantar com Plácido Domingo em concertos em Ljubljana, Estrasburgo, Valência, Boston e Aarhus. Desde então, interpretou papéis como Donna Anna (*Don Giovanni*) no Théâtre des Champs-Élysées, Paris; Hanna Glawari (*Die Lustige Witwe*) no Theatro Municipal de São Paulo; Micaëla (*Carmen*) com a Opera North, em Leeds, Inglaterra; Mariana Alcoforado (na estreia mundial da ópera monodrama *Cartas Portuguesas* de João Guilherme Ripper) com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) na Sala São Paulo; Fiordiligi (*Così Fan Tutte*) no Garsington Opera Festival, em Londres; e *Bachianas n.º 5* (Villa-Lobos) com o K Ensemble em Dubai para a Cartier Foundation, entre outros. Camila é ainda reconhecida por sua musicalidade singular também no repertório sinfônico, tendo cantado todas as sinfonias de Mahler, *Carmina Burana* e muitas obras de Beethoven, Mozart, Villa-Lobos bem como de compositores contemporâneos. Em 2022 e 2023, em celebração aos 200 anos da Independência do Brasil, fez apresentações com o projeto Villa-Lobos Amazon Forest Suite com prestigiosas orquestras em vários países, incluindo a Philharmonie de Paris, Opernhaus Zürich, Orquestra Nacional de Espanha, Opéra National de Bordeaux e uma apresentação com a Osesp no Carnegie Hall, em Nova York.



Marly Montoni

Micaëla (dias 4, 7 e 10)

Marly Montoni fez seu debut internacional em Nicósia, Chipre, pela Pharos Arts Foundation em novembro de 2022 e, em 2023, estreou com a Orquestra Sinfônica Nacional del Sodre em Montevidéu, Uruguai, cantando o *Requiem* de Verdi. Desde sua estreia no Theatro Municipal de São Paulo, em 2017, como Leonora em *Fidelio* (Beethoven), esteve presente nas temporadas em participações como Abigail em *Nabucco* (Verdi), Liú em *Turandot* (Puccini), Anne em *The Rake's Progress* (Stravinsky) e Aida em *Aida* (Verdi). Foi protagonista em *Porgy and Bess* (Gershwin) no Palácio das Artes de Belo Horizonte e integrou o elenco estável do Theatro São Pedro, onde cantou papéis como Odaleia em *Condor* (C. Gomes), Wally em *La Wally* (Catalani), Rainha Elisabetta em *Roberto Devereux* (Donizetti) e a segunda Serva de *Der Zwerg* (Zemlinsky). Estreou o papel de Cio-Cio-San em *Madama Butterfly* (Puccini) e Santuzza em *Cavalleria Rusticana* (Mascagni) no Teatro Sérgio Cardoso e interpretou Violet da ópera *Blue Monday* (Gershwin) no Festival de Ópera do Teatro da Paz em Belém. Cantou também com a Orquestra Sinfônica de Campinas, a Orquestra Sinfônica da Bahia e tem trabalhado sob a direção musical de nomes como Roberto Minczuk, Silvio Viegas e Luiz Fernando Malheiro, e sob a direção cênica de Juliana Santos, Bia Lessa, Caetano Vilela e muitos outros.



Fabián Veloz

Escamillo (dias 3, 5, 8 e 11)

Nascido em Ayacucho, Argentina, após concluir os estudos musicais em sua cidade natal, Fabián Veloz ingressou no Instituto Superior de Arte do Teatro Colón de Buenos Aires, onde se formou sob a orientação de Lucia Boero em técnica vocal e Bruno D'Astoli e Juan Pablo Scafidi em repertório lírico. Fez parte do Programa VOICEperience sob a direção da famosa Sherril Milnes. Atualmente está aperfeiçoando seu repertório com Giuliana Panza. Já cantou sob a batuta de grandes maestros como Stefano Ranzani, Renato Palumbo, Donato Renzetti e Jordi Bernacer. Debutou profissionalmente na estreia sul-americana de *Estaba la Madre*, de L. Bacalov, no Teatro Argentino de La Plata, e depois como Figaro em *O Barbeiro de Sevilha* no Teatro Avenida de Buenos Aires. Ganhou o Prêmio Estímulo 2009 e o de Melhor Cantor Argentino em 2013-2018. Uma das figuras marcantes de sua geração, desde então interpretou papéis principais em *Don Pasquale*, *Carmina Burana*, *Il Trovatore*, *Eugeni Onegin*, *La Traviata*, *Don Giovanni*, *Madama Butterfly*, *Rigoletto* e muitos outros. Estreou no Teatro Colón de Buenos Aires com *I Due Foscari*, onde posteriormente atuou em *Simon Boccanegra* (Paolo e Simón), *Otello* (Iago), *Le Nozze di Figaro* (Conde de Almaviva), *Falstaff* (Sr. Ford) e *I Pagliacci* (Tonio), entre outros. Na Europa, apresentou *Nabucco* em Split (Croácia) e em Trieste, onde posteriormente apresentou também *Macbeth*; *I Pagliacci* e *Black The Clown* na Espanha; *Rigoletto*, *Lucia di Lammermoor* e *I Puritani* na Itália; *Cavalleria Rusticana* e *I Pagliacci* na França e outros. Em 2022, estreou na Lyric Opera de Chicago com *Tosca* e passou a ser regularmente convidado como parte do Met Opera.



Bongani J Kubheka
Escamillo (dias 4, 7 e 10)

Nascido em Newcastle, província de KwaZulu Natal, na África do Sul, Bongani Justice Kubheka iniciou sua formação em ópera na Universidade da Cidade do Cabo em 2010 e obteve seu diploma em 2014, estudando voz com Patrick Tikolo e Kamal Khan. Durante seus estudos, Bongani recebeu convites para participar de cursos do Young Artist Program (YAVA) da Houston Grand Opera. Recebeu uma bolsa para continuar os estudos na Welsh International Academy of Voice, sob a orientação de Dennis O' Neill, patrocinado pelo Wales Millennium Centre para a temporada 2015/2016. Seus papéis na ópera em colaboração com a Ópera da Cidade do Cabo incluem Lutero e Crespel (*Les Contes d'Hoffmann*), Commendatore (*Don Giovanni*), Don Magnifico (*La Cenerentola*), Don Basilio (*Il Barbiere di Siviglia*) e outros. Em 2015, desempenhou o papel-título em *Le Nozze di Figaro*, dirigido por Angelo Gobbato. Suas notáveis interpretações de *Don Pasquale* e Uberto em *La Serva Padrona* lhe renderam o Prêmio Fleur du Cap de Melhor Cantor de Ópera Masculino. Em 2021, Bongani estrelou como Marcelo em *La Bohème* durante a turnê nacional da Ópera da Cidade do Cabo. Também foi convidado pelo Teatro La Fenice de Veneza para interpretar Don Fernando em *Fidelio*. Desde 2022, está envolvido na produção do *Messias* de Handel pela Playhouse Company, prevista para a temporada 2023/2024. Bongani J Kubheka conquistou o primeiro prêmio da Schock Foundation (Baxter Theatre) em 2013, o Amazwi Omzansi Africa Opera Competition em 2014, chegou à final do Operalia 2015 em Londres e ganhou o primeiro prêmio e o prêmio do público no Concurso Internacional Stuart Burrows 2016, entre muitos outros.



Raquel Paulin

Frasquita

Soprano coloratura, Raquel Paulin vem firmando sua carreira na nova geração de cantores líricos. Formada pela Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP), foi aluna de Walter Chamun, Laura de Souza e Rafael Andrade e integrou o elenco da Academia de Ópera do Theatro São Pedro de 2016 a 2018. Premiada em diversos concursos no Brasil e América Latina, vem fazendo parte ativamente de diversas produções de óperas e concertos sinfônicos, como a celebração dos 100 anos da Semana de Arte Moderna no Theatro Municipal de São Paulo, solando as *Bachianas Brasileiras nº 5* sob regência do maestro Roberto Minczuk. Recentemente sua agenda contou com performances como Blonde em *O Rapto do Serralho* de Mozart, com direção de Jorge Takla, e *Ainadamar*, com direção de Ronaldo Zero. Fez seu debut internacional no aclamado festival Beirut Chants em Beirute, no Líbano, acompanhada pelo pianista italiano Fabio Centanni. Compromissos futuros incluem participações na temporada de concertos da Sala Minas Gerais sob a regência do maestro Fabio Mechetti, seu debut como Frasquita em *Carmen*, de Bizet, com direção de Jorge Takla e regência do maestro Roberto Minczuk e Lauretta em *Gianni Schicchi*, de Puccini, com direção de Alexandre del Farra e regência do maestro Ira Levin.



Andreia Souza

Mercédès

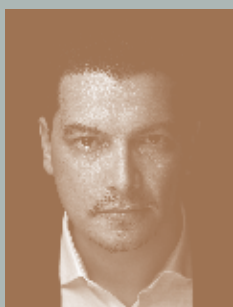
Conhecida por seu belo timbre, Andreia Souza é formada pela Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP), em teatro pela Escola Macunaíma e em educação física pela FMU – a artista define o canto como físico e muscular. Seu debut foi como Brangünne da ópera *Tristão e Isolda* (Wagner) no Festival Amazonas de Ópera sob direção musical do maestro Luiz Fernando Malheiro. Andreia Souza atuou como solista nos principais teatros do Brasil: Teatro Amazonas, Theatro da Paz (em Belém do Pará), Theatro São Pedro (em São Paulo), Theatro Pedro II (em Ribeirão Preto), Sala São Paulo e Theatro Municipal de São Paulo. Reúne um vasto repertório de óperas e concertos sinfônicos, como *Tannhäuser* e *Parsifal* (Wagner), *Salomé* (R. Strauss), *Un Ballo in Maschera* (Verdi), *Quarta Sinfonia* (Mahler), *Requiem* (Verdi) e *Nona Sinfonia* (Beethoven), entre outras. Estreou no Theatro Municipal de São Paulo como Amneris de *Aida* (Verdi), com direção musical do maestro Roberto Minczuk e direção cênica de Bia Lessa. Seu trabalho mais recente na casa foi na ópera *La Fanciulla del West* (Puccini), com direção cênica de Carla Camurati e direção musical de Roberto Minczuk.



Jean William

Remendado

Formado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP Ribeirão Preto), Jean William atualmente é aluno do barítono italiano Davide Rocca. Participou de importantes festivais e masterclasses com nomes como Luciana Serra e Ernesto Palacio. Em 2012, apadrinhado por João Carlos Martins, se apresentou no Lincoln Center de Nova York (Avery Fisher Hall) cantando Villa-Lobos. Desde o início de sua trajetória profissional cantou em óperas e concertos dentro e fora do Brasil obras como *Requiem* de Mozart, *Nona Sinfonia* de Beethoven e *The Messiah* de Handel, além de atuar em montagens de óperas como *Il Matrimonio Segreto* de Cimarosa, *L'Elisir d'Amore* de Donizetti, *O Amor das Três Laranjas* de Prokofiev, *O Rapto do Serralho* de Mozart, *Cinderella* de Pauline Viardot, *O Elixir do Amor* de Gaetano Donizetti e *Treemonisha* de Scott Joplin. Gravou um disco duplo intitulado *Dois Atos*, com composições brasileiras de Claudio Santoro e Vinicius de Moraes, entre outros. Em 2013, cantou para o Papa Francisco em sua primeira visita ao Brasil. Em 2018, se apresentou na Ópera de Monte-Carlo a convite do príncipe Alberto II. Recebeu o prêmio Talent at Work da Pirelli Arts Foundation em Milão. O artista se prepara para fazer seu debut no Carnegie Hall em Nova York em 2025 interpretando uma cantata de André Mehmani ao lado do maestro João Carlos Martins.



Johnny França

Dançaïre

Formado pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro e pelo Ópera Studio Emesp, o barítono brasileiro Johnny França interpretou Marcello na ópera *La Bohème* (Puccini), Einstein em *Die Fledermaus* (J. Strauss) e o Chofer em *O Menino e a Liberdade* (R. Miranda). Sob a regência de Luiz Fernando Malheiro, interpretou o Conde em *Le Nozze di Figaro* (Mozart) e D. Ferdinand em *Bodas no Monastério* (Prokofiev). No Teatro Amazonas encarnou Michonet em *Adriana Lecouvreur* (Cilea) e nas Tardes de Ópera do Theatro São Pedro cantou Onegin em *Eugene Onegin* (Tchaikovsky). No Theatro Municipal de São Paulo, interpretou o Sacerdote em *A Flauta Mágica* sob regência de Roberto Minczuk. Fez sua estreia como Escamillo na ópera *Carmen* (Bizet) no México e nos Estados Unidos. Interpretou D. Giovanni na Berlin Opera Academy e no Teatro Pedro II sob regência de Cláudio Cruz. Cantou, ainda, em *Aleijadinho* de Ernani Aguiar. Johnny França é vencedor do 12º e do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas e do Concurso de Canto Linus Lerner em San Luis Potosi, México.



Guilherme Rosa

Moralès

Bacharel em canto pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o barítono Guilherme Rosa continuou sua formação no Rio de Janeiro, em Roma (Opera Studio della Accademia Nazionale di Santa Cecilia), Barcelona (Conservatorio del Liceu) e Adria (Conservatorio di Musica A. Buzzolla), na Itália. Venceu os principais prêmios em concursos de canto no Brasil e alguns outros no exterior. Foi artista lírico internacional convidado da MSC Cruises para apresentações em travessias internacionais a bordo de seus navios. Integrou a Companhia Brasileira de Ópera, projeto do maestro John Neschling, sendo o único cantor a participar de todas as récitas de *O Barbeiro de Sevilha* em turnê por diversos estados brasileiros. É membro do Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo desde 2014 e nesta casa já foi Schaunard em *La Bohème*, Sciarrone em *Tosca*, Silvio em *I Pagliacci* e solista da *Nona Sinfonia* de Beethoven.



Sérgio Righini

Zuniga

Sérgio Righini estreou em janeiro de 1992 como Il Commendatore na ópera *Don Giovanni* (Mozart), sob a regência do maestro Alessandro Sangiorgi, no Theatro José de Alencar, em Fortaleza. Depois, atuou em *A Flauta Mágica*, *Andrea Chénier*, *La Traviata*, *Fidelio*, *La Gioconda*, *Idomeneo*, *A Filha do Regimento*, *Tosca*, *La Bohème*, *Pelléas et Mélisande*, *Olga*, *Salomé* e *Eugene Onegin*, todas no Theatro Municipal de São Paulo, conduzidas pelos maestros Jamil Maluf, Isaac Karabtchevsky, José Maria Florêncio, Abel Rocha, Oleg Gaetani, John Neschling e Jacques Delacôte.

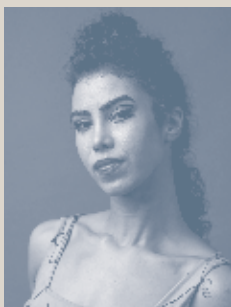


Marcio Louzada

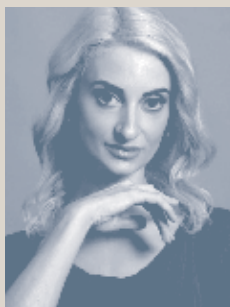
Lillas Pastia

Carioca radicado em São Paulo há sete anos, Marcio Louzada é ator, cantor, locutor, dublador e apresentador. É bacharel em artes cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), fez especialização na Hunter College, em Nova York, e estuda canto lírico na Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP). Iniciou a carreira no teatro em 2002 e já atuou em mais de 30 peças, dezenas de campanhas publicitárias e dublagens de séries e games. Atualmente, vem realizando várias récitas do espetáculo músico-teatral *O Amor*, do qual é também idealizador. Recentemente, foi o protagonista do musical *Quero Vê-la Sorrir*, baseado na biografia do cantor Sidney Magal. Entre seus trabalhos estão *Um Dia na Broadway*, *Constellation – uma Viagem Musical pelos Anos 50* também como protagonista e o musical *My Fair Lady*. Atuou em *Os Fuzis da Senhora Carrar*, *Galileu Galilei*, *Yerma*, *Tróilo e Créssida*, *Tartufo*, *O Doente Imaginário*, *Amor! Coragem! Compaixão!*, *Cleópatra?*, *Gênesis dos Novos Deuses* e muitos outros. Na televisão, estreou na Rede Globo na novela *Kubanacan*, dirigida por Wolf Maya. Atuou no seriado *Malhação* e, na Rede Record, participou de *Caminhos do Coração*. Sua mais recente participação foi em *Tocs de Dalila*, de Heloisa Perissé, no Globoplay. Como projeto pessoal, produziu um tributo ao cantor Dick Farney, apresentado no Bar Brahma em São Paulo e no Teatro Café Pequeno no Rio de Janeiro. Foi convidado pela Companhia Nova de Teatro para protagonizar *Barulho d'Água*, do dramaturgo italiano Marco Martinelli, realizado pelo circuito Sesc-SP.

Atores-bailarinos



Alessandra Helena



Andressa Corso



Angela Fonseca



Antonio Benega



Carla Zarzur



Daniel Suleiman



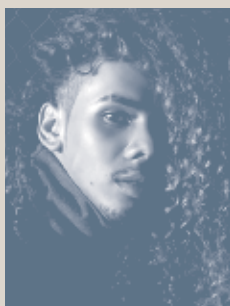
Daniela Malatesta



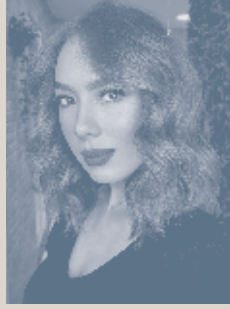
Eduardo Martins



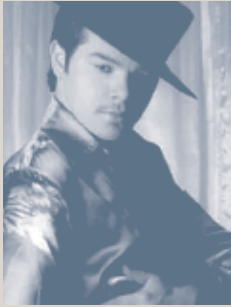
Felipe Rio Ruas



Gabriel Felix



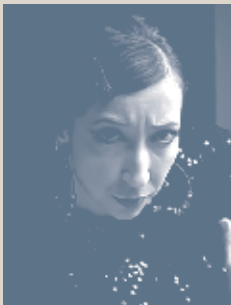
Isabella Oliveira



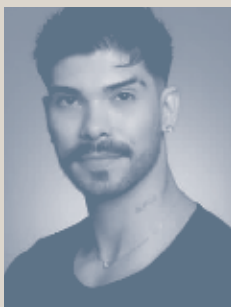
Jackson Murifran



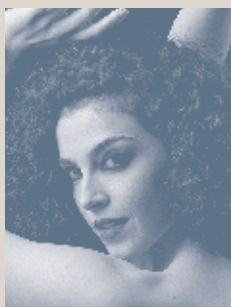
Jennifer Rosa



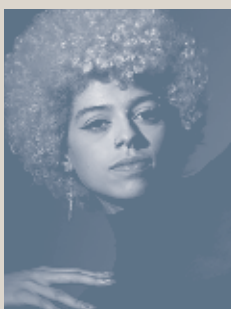
Karina Cruz



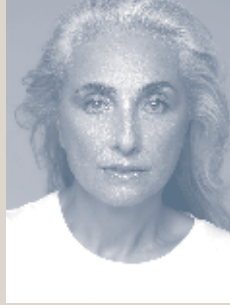
Lucas Maia



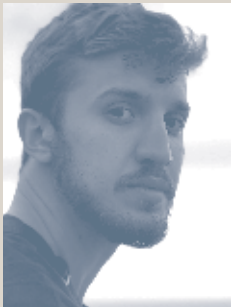
Natália Antunes



Pina



Vita Christoffel



Vitor Rosa



Vivian Albuquerque

Maio de 2024

Theatro Municipal
de São Paulo

Carmen

Ópera em quatro atos
de **Georges Bizet**
com libreto de
Henri Meilhac
e **Ludovic Halévy**

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal
Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música de São Paulo

Roberto Minczuk, direção musical
Jorge Takla, direção cênica
Ronaldo Zero, direção associada

Érica Hindrikson, regente assistente do Coro Lírico Municipal
Regina Kinjo, regente do Coro Infantojuvenil da Escola Municipal
de Música de São Paulo

Solistas

dias 3, 5, 8 e 11

Annalisa Stroppa, Carmen
Max Jota, Don José
Camila Provenzale, Micaëla
Fabián Veloz, Escamillo

dias 4, 7 e 10

Lilia Istratii, Carmen
Giovanni Tristacci, Don José
Marly Montoni, Micaëla
Bongani J Kubheka, Escamillo

Todas as datas

Raquel Paulin, Frasquita
Andreia Souza, Mercédès
Jean William, Remendado
Johnny França, Dancaïre
Guilherme Rosa, Moralès
Sérgio Righini, Zuniga
Marcio Louzada, Lillas Pastia

Atores-Bailarinos

Alessandra Helena
Andressa Corso
Angela Fonseca
Antonio Benega
Carla Zarzur
Daniel Suleiman
Daniela Malatesta
Eduardo Martins
Felipe Rio Ruas
Gabriel Felix
Isabella Oliveira
Jackson Murifran
Jennifer Rosa
Karina Cruz
Lucas Maia
Natália Antunes
Pina
Vita Christoffel
Vitor Rosa
Vivian Albuquerque

Equipe Criativa

Nicolás Boni, cenografia

Mirella Brandi, design de luz

Pablo Ramírez, figurino

Katia Barros, coreografia

Malonna, visagismo

Thiane Lavrador, assistente de direção

Marcela Cantaluppi, assistente de figurino

Milene Muñoz, coreógrafa de flamenco

Priscila Sanchez, assistente de coreografia

Fabio Torres, assistente de iluminação

Vitória Paiva, assistente de cenografia

Pianistas Correpetidores

Anderson Brenner

Leandro Roverso

Equipe Extra de Produção

Noemia Duarte, produtora executiva – Takla Produções

Marita Prado, assistente de produção

Equipe Extra de Costura

Ivete Dias, **Maria de Fátima do Nascimento** e **Sônia Regina de**

Oliveira, costureiras

Lariana Moreno e **Netto Silva**, modelistas

Maurício Santos e **Paulo Cuíca**, cortadores

Camareiras

Celia Regina Fernandes Dantas

Karen Anisia

Mirian Martins

Sandra Nascimento

Selma Batista

Zanza Santos

Ateliês Externos

Naira Tardivo

Isabel Cristina Alta Costura

O Atelier – Juliana Queiroz e Del Montes

João Alfaiate

De Lello Alfaiataria

Judite Lima

Sapataria

Sarah Chofakian, sapatos femininos solistas

Adereços

Americo Correia, aderecista responsável

Claudia Monteiro, produção executiva

Clê Santos, **Regina Arruda** e **Rita Mistroni**, assistentes de adereços

Rico 3D Maker, adereços de figurino 3D

Equipe Cenotécnica

Denis nascimento, chefe cenotécnico

Júlia Saragoça, coordenadora cenotécnica

Cida Nascimento e **Isabela Nascimento**, administração

Cenotécnicos

Antônio Erlany

Antônio Henrique

Guilherme Nascimento

Guvaldo Ramos

Renato Inácio

Viviane Alessandra

Dalton Nunes, mestre serralheiro

Serralheiros

João Bosco

Genilson Francisco

Reginaldo Nascimento

Vinicius Santiago

Pintura

Felipe Lima

Jacqueline Nascimento

Karen Macedo

Luísa Almeida

Pedro Inafuku

Satie Inafuku

Perucaria

Feliciano San Roman, Wig Master

Visagismo

Polly, assistente de visagismo

Equipe de Visagismo

Edu Mansu

Josephine Le Beau

Lilith Prevea

Lolly Doll Heart

Natã de Souza

Xanniqua Laquisha

Yuri Tedesco

Preparadora de Idioma – Francês

Ludmila de Carvalho

**Orquestra
Sinfônica Municipal**

Regente Titular Roberto Minczuk
Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio

Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriac, Martin Tuksa, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro e Aline Pascutti** **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizaél da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja, Roberto Faria Lopes, Ugo Kageyama e Wellington Rebouças e Flávio Geraldini** **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Tiago Vieira e Florence Suana** **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raíff Dantas Barreto*, Cristina Manescu, Joel de Souza, Mariana Amaral e Teresa Catto, Thiago Vilela**, Danilo Souza**, Maria Eduarda Canabarro** e Raul Andueza** **Contrabaixos** Brian Fountain*, Tais Gomes*, Adriano Costa Chaves, André Teruo, Miguel Dombrowski, Sanderson Cortez Paz, Vinicius Frate e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés**, Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Vivian Meira **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes** Daniel Leal*, Fernando Lopez*, Eduardo Madeira e Thiago Araújo, Albert dos Santos**, Carlos Sulpicio** **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**, Jonathan Xavier e Marim Meira e Luana Maele* **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecilia Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli e Thiago Lamattina e Renato Raul dos Santos** **Tímpanos** Danilo Valle* e Marcia Fernandes* **Coordenadora** Mariana Bonzanini **Analista Administrativa** Barbarah Martins Fernandes **Coordenador Técnico** Carlos Nunes **Auxiliar administrativa** Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

Coro Lírico Municipal

Regente Assistente Érica Hindrikson

Primeiros Sopranos Adriana Magalhães, Berenice Barreira, Caroline De Comi, Claudia Neves, Elizabeth Ratzersdorf, Graziela Sanchez, Laryssa Alvarazi, Ludmila de Carvalho, Marivone Caetano, Marta Mauler, Rita Marques, Rosana Barakat, Sandra Félix e Sunhee Park **Segundos Sopranos** Angélica Feital, Antonieta Bastos, Elaine Moraes, Elayne Caser, Jacy Guarany, Juliana Starling, Márcia Costa, Milena Tarasiuk, Monique Rodrigues e Rosana Barakat **Mezzo Sopranos** Ana Carolina Sant'Anna, Carla Campinas, Cláudia Arcos, Heloísa Junqueira, Joyce Tripiciano, Juliana Valadares, Keila de Moraes, Lígia Monteiro, Mônica Martins, Robertha Faury e Zuzu Belmonte **Contraltos** Celeste Moraes, Clarice Rodrigues, Elaine Martorano, Lidia Schäffer, Magda Painno, Margarete Loureiro, Maria Favoinni e Vera Ritter **Primeiros Tenores** Alexandre Bialecki, Antônio Carlos Britto, Dimas do Carmo, Eduardo Góes, Eduardo Trindade, Luciano

Silveira, Marcello Vannucci, Miguel Geraldi, Rubens Medina e Walter Fawcett **Segundos Tenores** Alex Flores, Eduardo Pinho, Fernando de Castro, Gilmar Ayres, Luiz Doné, Paulo Chamié Queiroz, Renato Tenreiro, Rúben de Oliveira, Sérgio Sagica e Valter Estefano **Barítonos** Alessandro Gismano, Daniel Lee, David Marcondes, Diógenes Gomes, Eduardo Paniza, Guilherme Rosa, Jang Ho Joo, Jessé Vieira, Marcio Marangon, Miguel Csuzlinovics, Roberto Fabel, Sandro Bodilon e Sebastião Teixeira **Baixos** Ary Souza Lima, Cláudio Guimarães, Leonardo Pace, Marcos Carvalho, Orlando Marcos, Rafael Leoni, Rafael Thomas, Rogério Nunes e Sérgio Righini **Pianistas** Marcos Aragoni **Coordenadora** Thais Vieira Gregório **Inspetor** Bruno Farias

**Coro Infantojuvenil da
Escola Municipal de
Música de São Paulo**

Ananda de Souza Abreu Pastore, Antônio José Beck Lourenço, Benjamin Nascimento Brasílio Santos, Estela Paes Sulzer, Estela Santisteban Bologna, Gabriela de Araujo Gonçalves, Iara Bonfim de Carvalho, Isabella Rocha de Oliveira, Laura de Carvalho Ferraz, Manuela Carvalho Lo Bello, Manuella Cordeiro Dias da Silva Santos, Maria Eduarda Cordeiro Dias da Silva Santos, Mariana Fernandes Gerlach de Moraes, Nicolas Moraes Esposi, Nicole Kazakevicius, Uryel Augusto Menezes Santa Fé e Vinícius de Oliveira Barreto

**Prefeitura Municipal
de São Paulo**

Prefeito Ricardo Nunes
Secretária Municipal de Cultura Lígia Jalantonio Hsu
Secretário Adjunto Thiago Lobo
Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

**Fundação
Theatro Municipal
de São Paulo**

Direção Geral Abraão Mafra
Direção de Gestão Dalmo Defensor
Direção Artística Andreia Mingroni
Direção de Formação Cibeli Moretti
Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

**Conselho Administrativo
Sustenidos**

André Isnard Leonardi (presidente), André Bonini, Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Odilon Wagner, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

**Conselho Consultivo
Sustenidos**

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luciana Temer, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

**Conselho Fiscal
Sustenidos**

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

**Sustenidos Organização
Social De Cultura
(Theatro Municipal)**

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretor Administrativo-Financeiro Rafael Salim Balassiano
Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas
Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing
Heloisa Garcia da Mota
Gerente de Controladoria Leandro Mariano Barreto
Contadora Cláudia dos Anjos Silva
Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira
Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon
Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

**Complexo
Theatro Municipal
de São Paulo**

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino
Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente de Produção/Programação Artística Nathália Costa

Coordenadora de Produção Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Karine dos Santos, Laura de Campos Françoza, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Máira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi **Coordenadora de Programação Artística** Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de Programação Artística** Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo

Gerente da Musicoteca Maria Elisa Pasqualini (Milly)
Equipe da Musicoteca Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista**
Correpetidor Anderson Brenner

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes
Equipe de Formação, Acervo e Memória Clarice de Souza Dias Cará e Stig Labor

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisora de Educação** Dayana Correa da Cunha **Equipe de Educação** Arm'ore Erormray de Souza Macena, Bianca Stefano Vyunas, Camila Aparecida Padilha Gomes, Diego Diniz Intrieri, Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi, Matheus Santos Maciel, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raíssa Pirra Garducci **Aprendiz** Ana Beatriz Silva Correia **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael

Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira, Rafael de Araujo Oliveira, Raimundo Afonso Almeida Costa e Shirley Silva **Estagiários** Camila Cortellini Ferreira, Gabriela Eutran da Silva, Gabrielle Rodrigues dos Santos, Giovana Borges Freitas, Giovana Santos de Medeiros, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Karina Araujo do Nascimento, Mariana Brito Santana, Nathalia Hara de Oliveira, Taissa Rosa Ribeiro e Thalya Duarte de Gois

Coordenador de Ações de Articulação e Extensão Felipe Oliveira Campos

Diretor de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandez Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Equipe Cenotécnica** Samuel Gonçalves Mendes **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribile Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta e Ronaldo Batista dos Santos **Chefe de Contrarregragem** Edival Dias **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Chefe de Montadores** Rafael de Sá de Nardi Veloso **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Marcus Vinícius José de Almeida, Nizinho Deivid Zopelaro e Pedro Paulo Barreto **Coordenador de Sonorização** Daniel Botelho **Equipe de Sonorização** André Moro Silva, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramar Junior **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Danilo dos Santos, Fabíola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes, Wellington Cardoso Silva e Yasmin Santos de Souza

Coordenação de Figurino Felipe Costa

Equipe de Figurino Alzira Campiolo, Eunice Baía, Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Geralda Cristina França da Conceição, Isabel Rodrigues Martins, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins, Regiane Bierrenbach, Suely Guimarães e Walamis Santos

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Francielli Jonas Perpetuo, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou

Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo e Nathaly Rocha Avelino **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Ana Luísa Caroba de Lamare e Rosimeire Pontes Carvalho **Supervisor de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza **Aprendiz** Bruna Eduarda Cabral da Silva

Gerente Geral de Operações e Finanças Paulo Rodrigues

Coordenador de Planejamento e Monitoramento Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Captação de Recursos** Juliane Ristom Rodrigues

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Angelica Cristina Nascimento Macedo, Juliana de Oliveira Moretti, Mariana Orlando Tredicci e Raisa Ribeiro da Rocha Reis

Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz **Aprendiz** Yasmin Antunes Rocha

Coordenador de TI Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos **Aprendiz** Igor Alves Salgado **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade e Michele Cristiane da Silva **Equipe de Contabilidade** Aurili Maria de Lima e Vanessa Oliveira de Abreu **Equipe de Controladoria** Douglas Bernardo Ribeiro e Victor Hugo Cassalhos dos Santos **Aprendiz** Paloma Ferreira de Souza

Coordenador de Compras Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Thiago Faustino **Aprendiz** Suiany Olher Encinas Racheti

Supervisora de Logística Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa **Equipe de Logística** Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Douglas Bernardo Ribeiro, João Vítor Reis Silva e Lucas Serrano Cimatti

Coordenadora de Recursos Humanos Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Elizabeth

Vidal de Lima, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Priscilla Pereira Gonçalves e Zenite da Silva Santos

Equipe de Segurança e Saúde do Trabalho Mateus Costa do Nascimento e Rebeca de Oliveira Rosio

**Expediente
da Publicação**

Ilustrações por Gustavo Piqueira a partir de desenhos de figurinos assinados pelo estilista Pablo Ramirez

Design Casa Rex

Edição de Conteúdo Laureen Cicaroli Dávila / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal

Revisão Ciça Corrêa

Produção Gráfica Karoline Conceição e Winne Affonso / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal

Orquestra Sinfônica Municipal

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.

Coro Lírico Municipal

Formado por cantores que se apresentam regularmente como solistas nos principais teatros do país, o Coro Lírico Municipal de São Paulo atua nas montagens de óperas das temporadas do Theatro Municipal, em concertos com a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), com o Balé da Cidade e em apresentações próprias. O Coro Lírico teve como primeiro diretor o maestro Fidelio Finzi, que preparou o grupo para a estreia em *Turandot*, em 13 de junho de 1939. Recebeu os prêmios APCA de Melhor Conjunto Coral de 1996 e o Carlos Gomes, em 1997, na categoria Ópera. Atualmente Érica Hindrikson é a regente assistente. Em 2019, o Coro Lírico celebrou 80 anos.

Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música de São Paulo

O Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música de São Paulo foi estabelecido durante a gestão de Marisa Fonterrada, coordenadora artística de 1977 a 1986. Como atividade obrigatória para alunos até 13 anos, busca o desenvolvimento de repertório coral adequado a essa faixa etária enquanto promove a prática de solfejo e exercícios técnicos vocais e respiratórios. Essa iniciativa visa não apenas à formação musical, mas também ao enriquecimento técnico e expressivo dos participantes desde tenra idade.

Sustenidos

A Sustenidos é uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas na área de educação musical. Atualmente, é gestora do Conservatório de Tatuí e do Complexo do Theatro Municipal de São Paulo, e foi gestora do Projeto Guri, maior programa sociocultural brasileiro, de 2004 a 2021.

O Conservatório de Tatuí é mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e por empresas patrocinadoras, por meio de leis de incentivo fiscal. A administração do Complexo Theatro Municipal segue o modelo de gestão de OS, conforme edital estabelecido pela Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Entre os nossos projetos especiais destacam-se Musicou e MOVE, além dos festivais Ethno Brazil e Imagine Brazil, que têm como objetivo potencializar as dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social de crianças, adolescentes e jovens, garantir sua sociabilidade, além de promover o acesso à diversidade musical e artística.

Assim, seguimos apoiando milhares de crianças, adolescentes e jovens para que entrem na vida adulta certos de que a arte é a melhor companheira para essa jornada.

Fundação Theatro Municipal de São Paulo

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (FTMSP) foi instituída em 2011 com o objetivo de tornar-se referência em gestão de equipamentos públicos culturais de grande porte. Fundamentada na formação, criação, produção, difusão, fruição e fomento das artes e da cultura, a FTMSP promove diálogos e é catalisadora na criação de sinergias entre linguagens artísticas, espaços e, principalmente, pessoas. Com uma gestão pautada pela construção de seus valores, a Fundação trabalha ininterruptamente com isonomia, transparência, competência técnica, respeito à diversidade, valorização e democratização do acesso à cultura, atendimento de qualidade ao cidadão, inclusão social, excelência, vanguarda e experimentação cultural e artística.

Como retrato de uma estrutura plural e múltipla, a FTMSP é composta de seis equipamentos públicos – o Theatro Municipal de São Paulo, a Praça das Artes, a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri, o Centro de Documentação e Memória, a Escola de Dança de São Paulo e a Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP) – e seis corpos artísticos – a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), o Coro Lírico Municipal, o Coral Paulistano, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, o Balé da Cidade de São Paulo e a Orquestra Experimental de Repertório (OER), sendo este de caráter artístico-formativo. Além dos corpos estáveis, ainda contempla grupos como o Ensemble, que desenvolve projetos artísticos com repertórios desenhados para variadas formações, e detém o papel de divulgar e descentralizar a produção artística realizada pela Fundação.

É na área de formação que a FTMSP torna evidente seu caráter permeável, construindo um ambiente propício ao encontro de diferentes realidades e comunidades. Esta é a área mediadora por excelência, pois transforma e é transformada de forma constante para que seus corpos docente e discente participem e sejam verdadeiramente pertencentes à trajetória aqui traçada. Compõem a área de formação: a Escola de Dança de São Paulo (Edasp) com o Balé Jovem de São Paulo, a Orquestra Experimental de Repertório (OER), a Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP) com a Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, a Orquestra Sinfônica Infantojuvenil, a Banda Sinfônica, o Coro Jovem, o Coro Infantojuvenil e o Ópera Studio. Considerando a dinâmica da área cultural, que demanda profissionais com sensibilidade para as artes, alto padrão técnico e conhecimento de linguagens diversas, as escolas disponibilizam cursos gratuitos para crianças e jovens a partir dos 8 anos. As escolas e os corpos artísticos de cunho formativo buscam preparar cidadãos com olhar potente para a cultura e para a arte, aptos tecnicamente para atuar em suas áreas, com referências e experiências para abordar suas respectivas linguagens, assim como a intersecção das mesmas.

A Fundação Theatro Municipal está vinculada à Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e, em consonância com os demais equipamentos e projetos dessa secretaria, fomenta as relações entre as pessoas, a arte, a cultura e os espaços públicos, o que contribui para o diálogo, a criação, a manutenção e a expansão do patrimônio material e imaterial da cidade de São Paulo.



Bem-Vindos à Ópera

Sejam bem-vindas e bem-vindos ao Theatro Municipal de São Paulo.

Abaixo, algumas informações para aproveitar da melhor forma esta experiência única.

Fotos e Vídeos

Lembramos que não estão autorizadas gravações, fotos e filmagens durante a apresentação sem prévio consentimento. Fotos dentro da sala são permitidas somente antes e depois do espetáculo ou nos intervalos. No hall de entrada e nas escadarias do Theatro, as fotos também estão liberadas. Aproveite e publique marcando @theatromunicipal.

Conversas

Conversas e comentários, ainda que sussurrados, incomodam muito os outros espectadores. Espere o intervalo para compartilhar suas impressões.

Cadeiras

Nossas belas e icônicas cadeiras passam regularmente por manutenção. No entanto, se alguma delas ranger, tenha paciência e procure fazer o mínimo de barulho. Apesar de ter presenciado centenas de óperas, elas não chegaram a ser afinadas.

Aplausos

Se você gostou muito da interpretação de uma ária, não há necessidade de aplausos a cada trecho cantado ou tocado da ópera. No final dos atos e do espetáculo, você pode se manifestar à vontade.

Alimentos

Não é permitida a entrada com comidas e bebidas no interior da Sala de Espetáculos. Pedimos especial atenção aos papéis de bala, que podem fazer um barulho e tanto. No térreo e no segundo andar, há cafés que ficam abertos antes do início da ópera e nos intervalos.

Crianças

É sempre uma alegria ver crianças em nossa casa centenária! Pedimos especial atenção aos pais e responsáveis, pois, além da duração, as óperas abordam diferentes temas, alguns dos quais podem não ser apropriados para crianças menores.





maio 2024

3 sexta 20h

4 e 5 sábado e domingo 17h

7 e 8 terça e quarta 20h

10 sexta 20h


11 sábado 17h


Theatro Municipal
Sala de Espetáculos


Informações e ingressos **theatromunicipal.org.br**


Acompanhe nossas redes sociais:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp


 @theatromunicipal


 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

Praça das Artes

 @pracadasartes


 @pracadasartes

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

 **12-165**

12

duração aproximada **180 minutos**
com 20 minutos de intervalo

apoio:



realização:



